

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO RABELO N.º 681

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1950

END. TELEGRÁF.: "PAULISTANO"
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B

NUMERO 28.804

ENERGICA ADVERTENCIA DOS ALIADOS

OS PERTURBADORES DA ORDEM LIDERADOS PELOS RUSSOS SERÃO DETIDOS NAS FRONTEIRAS OCIDENTAIS DE BERLIM

O PRESIDENTE TRUMAN NÃO IRÁ A MOSCOW PARA NEGOCIAR A PAZ COM OS SOVIETICOS

Entretanto, afirma o chefe do governo norte-americano, está à disposição de qualquer nação em Washington, para tratar das questões mundiais — Achem-se em plena forma as forças armadas "yankees"

WASHINGTON, 2 (AFP) — O presidente Truman não irá a Moscou, em hipótese alguma, para negociações de paz, anunciou oficialmente.

ENQUANTO FOR PRESIDENTE NÃO IRÁ

WASHINGTON, 2 (AFP) — Em sua entrevista semanal à imprensa, o presidente Truman disse o seguinte:

"Não me dirigirei a Moscou, enquanto exercer o cargo de presidente dos Estados Unidos".

Truman acrescentou que as portas continuam abertas para qualquer negociação entre os Estados Unidos e a União Soviética, por via diplomática.

ESFORÇOS PACIFISTAS

WASHINGTON, 2 (AFP) — Afirmando hoje aos jornalistas que jamais irá a Moscou, como presidente dos Estados Unidos, o sr. Truman proclamou que, todavia, "não fará pessoalmente nenhuma objeção a qualquer iniciativa, de qualquer natureza, suscetível de conduzir a paz mundial".

ABORDADOS ASSUNTOS VARIOS

WASHINGTON, 2 (AFP) — Em sua entrevista semanal à imprensa, o presidente Truman disse hoje que, enquanto ocupasse suas atuais funções, não iria a Moscou a fim de negociar a paz com a União Soviética, a "guerra fria".

Todavia, repetindo o que já disse diversas vezes, o presidente acrescentou que gostaria de receber a visita, em Washington, de uma personalidade de política estrangeira, qualquer que seja, que exprimisse o desejo de vir aos Estados Unidos: a porta continua sempre aberta para negociações diplomáticas por via normal, disse em substância o entrevistado.

Interrogado pelos jornalistas, o presidente recusou-se a comentar a proposta do senador Brian McMahon, o qual desejava que fosse convocada uma conferência das potências atlânticas para negociações posteriores com os russos.

Os soviéticos acusam a Finlândia de violação do pacto de amizade

O governo de Helsinque acusa-se a entregar os criminosos de guerra reclamados pelo Kremlin — Energica nota entregue ao representante finlandês em Moscou

LONDRES, 2 (U. P.) — A rádio de Moscou informou que a Rússia acusou a Finlândia de violar o tratado de paz.

ACUSAÇÃO FORMAL

LONDRES, 2 (U. P.) — A emissora de Moscou anunciou esta madrugada que a Finlândia foi acusada pela Rússia de haver violado o tratado de paz e amizade concluído com a Rússia.

NEGA-SE A ENTREGAR CRIMINOSOS DE GUERRA

LONDRES, 2 (U. P.) — A rádio de Moscou declarou que a violação do tratado de paz, pela Finlândia, está consistindo em entregar os criminosos de guerra pedidos pela Rússia. A emissora acrescenta que a nota oficial russa recusa como não verdadeira a alegação finlandesa para não atender às exigências dos russos.

HELSINKI, 2 (U. P.) — O presidente Juho Paasikivi prestou juramento para um novo período de seis anos e anunciou que os objetivos do seu governo são: Primeiro manter a independência da Finlândia; Segundo manter boas relações com a União Soviética.

No seu discurso, prometeu continuar a sua política interna e externa, que é bem conhecida.

LONDRES, 2 (U. P.) — A Rússia acusou a Finlândia de violar os tratados de paz e de amizade e cooperação firmados entre ambos os países.

Isso, por ter fugido ao cumprimento da exigência russa, para entregar aos soviéticos mais de trezentas pessoas consideradas como "criminosos de guerra" pelo Kremlin.

Segundo a rádio de Moscou, uma nota nesse sentido foi entregue ao ministro finlandês em Moscou pelo vice-chanceler Andrei Gromyko.

MOSCOW, 2 (AFP) — A Agência Tass divulgou o texto integral da nova nota que a Rússia enviou ao governo da Finlândia, acusando-o de haver violado o tratado de paz e de acordo de amizade e cooperação soviético-finlandês. A denúncia se fundamenta na atitude da Finlândia com relação aos criminosos de guerra reclamados pelo Kremlin.

Indagado, por outro lado, sobre a proposta do secretário-geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, em favor de conversações, ao nível dos chefes de Estado, e de uma eventual sessão extraordinária da Assembleia Geral, Truman declarou que jamais formularia a menor objeção diante de qualquer iniciativa capaz de contribuir para assegurar a paz mundial.

É interessante observar que, depois de ter categoricamente afirmado que jamais partiria para Moscou, enquanto fosse presidente dos Estados Unidos, Truman acrescentou que iria à capital soviética, possivelmente, após a expiração de seu mandato presidencial, porque, segundo disse, "gostaria de conhecer esta parte do mundo".

Em seguida, Truman apoiou plenamente o secretário da Defesa, Louis Johnson, que foi recentemente criticado por alguns jornalistas e políticos por ter-se mostrado muito otimista sobre a situação das forças armadas dos Estados Unidos.

Tendo depois um jornalista lhe perguntado se previa que as economias do orçamento militar americano eram de natureza a enfraquecer a potência das forças armadas americanas, Truman disse peremptoriamente que tal não é o caso.

Retomando então os termos empregados por Johnson em seu recente relatório anual ao congresso, sobre o estado da defesa nacional, o titular da Casa Branca declarou que em nenhum momento, desde o fim da guerra, a situação das forças armadas americanas foi melhor do que agora.

Passando a outro item, o presidente defendeu vigorosamente o programa destinado à abertura de um inquérito sobre a lealdade dos funcionários federais em relação ao governo. Acentuou que tal programa foi posto em prática há meses fielmente em conformidade com as liberdades individuais estipuladas pela constituição e precisou que lhe cabe, na qualidade de presidente, cuidar da execução

do programa e que tomará, se for necessário, severas medidas contra os comunistas e sabotadores. Reafirmou, outrossim, que está disposto a cooperar com a Comissão Parlamentar que estuda a aplicação do programa de lealdade e de pôr à sua disposição, até certo ponto, "dossiers" confidenciais do Bureau Federal de Inquérito sobre alguns funcionários governamentais.

Referindo-se, por outro lado, à visita do presidente do Chile, Gonzalez Videla, aos Estados Unidos, no dia 4 de abril próximo, Truman disse que lhe seriam prestadas todas as homenagens a que tem direito pelo posto que ocupa. Acrescentou que se regozija com esta visita e que todas as facilidades seriam concedidas a Videla para conhecer os Estados Unidos como o desejasse.

Interpelado sobre a situação chinesa, o presidente Truman se mostrou muito reservado sobre a anunciada controvérsia entre o generalissimo Chiang Kai Chek e o sr. Li Tsung Jen. O sr. Truman lembrou apenas que Tsung Jen fora convidado a vir aos Estados Unidos, na sua qualidade de presidente provisório da China, mas frizou que não podia fazer qualquer comentário sobre a questão.

Em seguida, o sr. Truman se opôs categoricamente a todas as sugestões no sentido de se transportar eventualmente a sede do governo federal de Washington (Conclui na 2.ª página).

deixe programa e que tomará, se for necessário, severas medidas contra os comunistas e sabotadores. Reafirmou, outrossim, que está disposto a cooperar com a Comissão Parlamentar que estuda a aplicação do programa de lealdade e de pôr à sua disposição, até certo ponto, "dossiers" confidenciais do Bureau Federal de Inquérito sobre alguns funcionários governamentais.

Referindo-se, por outro lado, à visita do presidente do Chile, Gonzalez Videla, aos Estados Unidos, no dia 4 de abril próximo, Truman disse que lhe seriam prestadas todas as homenagens a que tem direito pelo posto que ocupa. Acrescentou que se regozija com esta visita e que todas as facilidades seriam concedidas a Videla para conhecer os Estados Unidos como o desejasse.

Interpelado sobre a situação chinesa, o presidente Truman se mostrou muito reservado sobre a anunciada controvérsia entre o generalissimo Chiang Kai Chek e o sr. Li Tsung Jen. O sr. Truman lembrou apenas que Tsung Jen fora convidado a vir aos Estados Unidos, na sua qualidade de presidente provisório da China, mas frizou que não podia fazer qualquer comentário sobre a questão.

Em seguida, o sr. Truman se opôs categoricamente a todas as sugestões no sentido de se transportar eventualmente a sede do governo federal de Washington (Conclui na 2.ª página).

deixe programa e que tomará, se for necessário, severas medidas contra os comunistas e sabotadores. Reafirmou, outrossim, que está disposto a cooperar com a Comissão Parlamentar que estuda a aplicação do programa de lealdade e de pôr à sua disposição, até certo ponto, "dossiers" confidenciais do Bureau Federal de Inquérito sobre alguns funcionários governamentais.

Referindo-se, por outro lado, à visita do presidente do Chile, Gonzalez Videla, aos Estados Unidos, no dia 4 de abril próximo, Truman disse que lhe seriam prestadas todas as homenagens a que tem direito pelo posto que ocupa. Acrescentou que se regozija com esta visita e que todas as facilidades seriam concedidas a Videla para conhecer os Estados Unidos como o desejasse.

Interpelado sobre a situação chinesa, o presidente Truman se mostrou muito reservado sobre a anunciada controvérsia entre o generalissimo Chiang Kai Chek e o sr. Li Tsung Jen. O sr. Truman lembrou apenas que Tsung Jen fora convidado a vir aos Estados Unidos, na sua qualidade de presidente provisório da China, mas frizou que não podia fazer qualquer comentário sobre a questão.

Em seguida, o sr. Truman se opôs categoricamente a todas as sugestões no sentido de se transportar eventualmente a sede do governo federal de Washington (Conclui na 2.ª página).

deixe programa e que tomará, se for necessário, severas medidas contra os comunistas e sabotadores. Reafirmou, outrossim, que está disposto a cooperar com a Comissão Parlamentar que estuda a aplicação do programa de lealdade e de pôr à sua disposição, até certo ponto, "dossiers" confidenciais do Bureau Federal de Inquérito sobre alguns funcionários governamentais.

Referindo-se, por outro lado, à visita do presidente do Chile, Gonzalez Videla, aos Estados Unidos, no dia 4 de abril próximo, Truman disse que lhe seriam prestadas todas as homenagens a que tem direito pelo posto que ocupa. Acrescentou que se regozija com esta visita e que todas as facilidades seriam concedidas a Videla para conhecer os Estados Unidos como o desejasse.

Interpelado sobre a situação chinesa, o presidente Truman se mostrou muito reservado sobre a anunciada controvérsia entre o generalissimo Chiang Kai Chek e o sr. Li Tsung Jen. O sr. Truman lembrou apenas que Tsung Jen fora convidado a vir aos Estados Unidos, na sua qualidade de presidente provisório da China, mas frizou que não podia fazer qualquer comentário sobre a questão.

Em seguida, o sr. Truman se opôs categoricamente a todas as sugestões no sentido de se transportar eventualmente a sede do governo federal de Washington (Conclui na 2.ª página).

deixe programa e que tomará, se for necessário, severas medidas contra os comunistas e sabotadores. Reafirmou, outrossim, que está disposto a cooperar com a Comissão Parlamentar que estuda a aplicação do programa de lealdade e de pôr à sua disposição, até certo ponto, "dossiers" confidenciais do Bureau Federal de Inquérito sobre alguns funcionários governamentais.

Referindo-se, por outro lado, à visita do presidente do Chile, Gonzalez Videla, aos Estados Unidos, no dia 4 de abril próximo, Truman disse que lhe seriam prestadas todas as homenagens a que tem direito pelo posto que ocupa. Acrescentou que se regozija com esta visita e que todas as facilidades seriam concedidas a Videla para conhecer os Estados Unidos como o desejasse.

Interpelado sobre a situação chinesa, o presidente Truman se mostrou muito reservado sobre a anunciada controvérsia entre o generalissimo Chiang Kai Chek e o sr. Li Tsung Jen. O sr. Truman lembrou apenas que Tsung Jen fora convidado a vir aos Estados Unidos, na sua qualidade de presidente provisório da China, mas frizou que não podia fazer qualquer comentário sobre a questão.



OPORTUNIDADE PARA OS CARECAS — Um repórter de uma estação de rádio norte-americana de Berlim, entrevista alguns dos 500 candidatos que se reuniram diante de um estúdio cinematográfico alemão, atendendo a um anúncio que solicitava 25 carecas "de qualquer idade, e o mais careca possível". O estúdio pretende usá-los como extras, num filme. (Foto Up-Aeme).

CLEMENT ATTLEE CONSEGUIU DOMINAR UM PRINCÍPIO DE REBELIÃO DENTRO DAS FILEIRAS DO SEU PARTIDO

O primeiro ministro inglês, em face da ameaça ao seu governo, resolveu suspender os planos de nacionalização da indústria do país — Possível uma aproximação com a oposição conservadora

LONDRES, 2 (UP) — Sobre a reunião dos parlamentares trabalhistas, realizada a portas fechadas, o primeiro ministro Clement Attlee conseguiu abafar uma rebelião da ala esquerda.

Attlee tinha dito que o resultado das eleições indicava claramente não desejar o país novas socializações de indústrias. Estas, portanto, deviam ser suspensas.

O deputado Michael Foot insistiu, entretanto, para que os planos trabalhistas de socialização da indústria britânica fossem levados adiante, sem se dar atenção àquele fato. Finalmente, o "premier" Attlee venceu, decidindo-se suspender os planos de socialização até ver qual será a atitude da oposição.

PERIGO DE SER ALIADO DO PODER

LONDRES, 2 (UP) — O primeiro ministro Attlee conseguiu sufocar um princípio de revolta dentro das fileiras trabalhistas, o qual se eclodisse, terminaria o governo trabalhista, antes mesmo de começar a governar.

RECUA O PRIMEIRO MINISTRO

LONDRES, 2 (UP) — Por R. H. Shackford, correspondente da United Press — O primeiro ministro Clement Attlee informou ao seu novo Gabinete que, devido à pequena maioria que o Partido Trabalhista tem no Parlamento, decidiu abandonar, no momento, os planos para levar adiante o programa de nacionalização.

O novo Gabinete, em sua primeira reunião celebrada hoje, aprovou a sugestão de Attlee, apesar da oposição da ala esquerda do trabalho e do perigo de que cedo ou tarde se produz no Parlamento uma "rebelião" desse grupo.

O Gabinete, formado em sua maior parte por trabalhistas moderados, decidiu manter a política de "menos e não mais socialismo". O governo britânico está formado praticamente pelos mesmos ministros que integraram

o anterior, salvo algumas modificações em pastas de menor importância.

O Gabinete dedicou sua sessão de hoje à preparação do discurso que pronunciará o rei Jorge VI, por ocasião da inauguração oficial do Parlamento, na próxima segunda-feira. Nesse discurso, o monarca inglês, de acordo com a tradição, exporá a política que o Partido Trabalhista se propõe a seguir. De acordo com os planos atuais, o discurso não incluirá

nenhuma referência sobre os planos de nacionalizar outras indústrias.

No entanto, pode surgir uma situação delicada se os conservadores, depois de lido o discurso do rei, apresentarem uma emenda lamentando que o governo trabalhista não tenha decidido revogar a lei de nacionalização da indústria do aço.

A decisão do governo de abandonar o programa de nacionalização constitui um duro golpe para os trabalhistas. Estes basearam sua campanha eleitoral na promessa de nacionalizar as indústrias de cimento, frigoríficos e, provavelmente, a de produtos químicos e outras.

Enquanto isso, Attlee anunciou completa reorganização dos cargos ministeriais de menor importância, e nomeou outra mulher, a srta. Margaret, uma das duas subsecretárias parlamentares para a Finança. Ao entanto, a dra. Edith Summerskill, ex-secretária parlamentar do Ministério de Alimentação, passou a ocupar o Ministério de Seguros Nacionais e foi substituída naquele cargo por Norma Evans.

O problema mais difícil com o qual se defronta Attlee, referente à questão da nacionalização, é a da indústria do aço. A lei de nacionalização dessa indústria já foi aprovada pelo Parlamento, porém os trabalhistas prometiam não pô-la em vigor até ser conhecido o resultado das eleições. E até agora os socialistas não indicaram o que estão dispostos a fazer nesse sentido.

Que estariam os Estados Unidos investindo capital na mesma escala que os países europeus no período anterior a 1914? Se os Estados Unidos investissem capital na mesma proporção de renda nacional que o Reino Unido investia em 1913 (9 por cento mais ou menos) ou mesmo na proporção do Reino Unido no período 1870-1913 (4 por cento), as inversões de capital no estrangeiro seriam, realmente, consideráveis. A renda nacional norte-americana foi de 55 bilhões de dólares, em 1948; 4 por cento desse total equivaleriam a 2.200.000.000 de dólares. Mesmo se contando com a diferença de preços, esse total é muito maior que o das inversões de capitais britânicos em qualquer época. Isso, naturalmente, apenas reflete o fato da renda nacional dos Estados Unidos ser muito maior, atualmente, que era a renda nacional da Grã Bretanha em 1913. — (APLA).

Na maioria dos anos desse período, a Grã Bretanha tornou a investir apenas uma parte, e muitas vezes somente uma pequena parte, da renda obtida com suas inversões anteriores. Isso significa que, apesar do Reino Unido ter aumentado seus capitais investidos no exterior de cerca de um bilhão de libras, em 1870, para quase quatro bilhões em 1913, durante aquele período de mais de quarenta anos — que, geralmente, é considerado como exemplo clássico da inversão internacional de capitais — dificilmente se encontrou um ano em que a Grã Bretanha contasse com um "superavit" na conta de exportação de mercadorias e serviços.

A experiência britânica ilustra, simplesmente, o ponto essencial, tantas vezes submetido, de que um país exportador de capitais logo se vê na situação de poder manter sua política de aplicação de capitais invertendo de novo sua renda. Mesmo se apenas faz isso, acumula capital no exterior em tal proporção que é de capitais com uma balança comercial favorável durante um longo período de tempo deve ser considerado um fenômeno raro, embora seja evidente que, para se tornar exportador de capital, um país deve ter uma balança comercial favorável.

Que estariam os Estados Unidos investindo capital na mesma escala que os países europeus no período anterior a 1914? Se os Estados Unidos investissem capital na mesma proporção de renda nacional que o Reino Unido investia em 1913 (9 por cento mais ou menos) ou mesmo na proporção do Reino Unido no período 1870-1913 (4 por cento), as inversões de capital no estrangeiro seriam, realmente, consideráveis. A renda nacional norte-americana foi de 55 bilhões de dólares, em 1948; 4 por cento desse total equivaleriam a 2.200.000.000 de dólares. Mesmo se contando com a diferença de preços, esse total é muito maior que o das inversões de capitais britânicos em qualquer época. Isso, naturalmente, apenas reflete o fato da renda nacional dos Estados Unidos ser muito maior, atualmente, que era a renda nacional da Grã Bretanha em 1913. — (APLA).

Que estariam os Estados Unidos investindo capital na mesma escala que os países europeus no período anterior a 1914? Se os Estados Unidos investissem capital na mesma proporção de renda nacional que o Reino Unido investia em 1913 (9 por cento mais ou menos) ou mesmo na proporção do Reino Unido no período 1870-1913 (4 por cento), as inversões de capital no estrangeiro seriam, realmente, consideráveis. A renda nacional norte-americana foi de 55 bilhões de dólares, em 1948; 4 por cento desse total equivaleriam a 2.200.000.000 de dólares. Mesmo se contando com a diferença de preços, esse total é muito maior que o das inversões de capitais britânicos em qualquer época. Isso, naturalmente, apenas reflete o fato da renda nacional dos Estados Unidos ser muito maior, atualmente, que era a renda nacional da Grã Bretanha em 1913. — (APLA).

Que estariam os Estados Unidos investindo capital na mesma escala que os países europeus no período anterior a 1914? Se os Estados Unidos investissem capital na mesma proporção de renda nacional que o Reino Unido investia em 1913 (9 por cento mais ou menos) ou mesmo na proporção do Reino Unido no período 1870-1913 (4 por cento), as inversões de capital no estrangeiro seriam, realmente, consideráveis. A renda nacional norte-americana foi de 55 bilhões de dólares, em 1948; 4 por cento desse total equivaleriam a 2.200.000.000 de dólares. Mesmo se contando com a diferença de preços, esse total é muito maior que o das inversões de capitais britânicos em qualquer época. Isso, naturalmente, apenas reflete o fato da renda nacional dos Estados Unidos ser muito maior, atualmente, que era a renda nacional da Grã Bretanha em 1913. — (APLA).

Que estariam os Estados Unidos investindo capital na mesma escala que os países europeus no período anterior a 1914? Se os Estados Unidos investissem capital na mesma proporção de renda nacional que o Reino Unido investia em 1913 (9 por cento mais ou menos) ou mesmo na proporção do Reino Unido no período 1870-1913 (4 por cento), as inversões de capital no estrangeiro seriam, realmente, consideráveis. A renda nacional norte-americana foi de 55 bilhões de dólares, em 1948; 4 por cento desse total equivaleriam a 2.200.000.000 de dólares. Mesmo se contando com a diferença de preços, esse total é muito maior que o das inversões de capitais britânicos em qualquer época. Isso, naturalmente, apenas reflete o fato da renda nacional dos Estados Unidos ser muito maior, atualmente, que era a renda nacional da Grã Bretanha em 1913. — (APLA).

Que estariam os Estados Unidos investindo capital na mesma escala que os países europeus no período anterior a 1914? Se os Estados Unidos investissem capital na mesma proporção de renda nacional que o Reino Unido investia em 1913 (9 por cento mais ou menos) ou mesmo na proporção do Reino Unido no período 1870-1913 (4 por cento), as inversões de capital no estrangeiro seriam, realmente, consideráveis. A renda nacional norte-americana foi de 55 bilhões de dólares, em 1948; 4 por cento desse total equivaleriam a 2.200.000.000 de dólares. Mesmo se contando com a diferença de preços, esse total é muito maior que o das inversões de capitais britânicos em qualquer época. Isso, naturalmente, apenas reflete o fato da renda nacional dos Estados Unidos ser muito maior, atualmente, que era a renda nacional da Grã Bretanha em 1913. — (APLA).

Que estariam os Estados Unidos investindo capital na mesma escala que os países europeus no período anterior a 1914? Se os Estados Unidos investissem capital na mesma proporção de renda nacional que o Reino Unido investia em 1913 (9 por cento mais ou menos) ou mesmo na proporção do Reino Unido no período 1870-1913 (4 por cento), as inversões de capital no estrangeiro seriam, realmente, consideráveis. A renda nacional norte-americana foi de 55 bilhões de dólares, em 1948; 4 por cento desse total equivaleriam a 2.200.000.000 de dólares. Mesmo se contando com a diferença de preços, esse total é muito maior que o das inversões de capitais britânicos em qualquer época. Isso, naturalmente, apenas reflete o fato da renda nacional dos Estados Unidos ser muito maior, atualmente, que era a renda nacional da Grã Bretanha em 1913. — (APLA).

Que estariam os Estados Unidos investindo capital na mesma escala que os países europeus no período anterior a 1914? Se os Estados Unidos investissem capital na mesma proporção de renda nacional que o Reino Unido investia em 1913 (9 por cento mais ou menos) ou mesmo na proporção do Reino Unido no período 1870-1913 (4 por cento), as inversões de capital no estrangeiro seriam, realmente, consideráveis. A renda nacional norte-americana foi de 55 bilhões de dólares, em 1948; 4 por cento desse total equivaleriam a 2.200.000.000 de dólares. Mesmo se contando com a diferença de preços, esse total é muito maior que o das inversões de capitais britânicos em qualquer época. Isso, naturalmente, apenas reflete o fato da renda nacional dos Estados Unidos ser muito maior, atualmente, que era a renda nacional da Grã Bretanha em 1913. — (APLA).

Que estariam os Estados Unidos investindo capital na mesma escala que os países europeus no período anterior a 1914? Se os Estados Unidos investissem capital na mesma proporção de renda nacional que o Reino Unido investia em 1913 (9 por cento mais ou menos) ou mesmo na proporção do Reino Unido no período 1870-1913 (4 por cento), as inversões de capital no estrangeiro seriam, realmente, consideráveis. A renda nacional norte-americana foi de 55 bilhões de dólares, em 1948; 4 por cento desse total equivaleriam a 2.200.000.000 de dólares. Mesmo se contando com a diferença de preços, esse total é muito maior que o das inversões de capitais britânicos em qualquer época. Isso, naturalmente, apenas reflete o fato da renda nacional dos Estados Unidos ser muito maior, atualmente, que era a renda nacional da Grã Bretanha em 1913. — (APLA).

Que estariam os Estados Unidos investindo capital na mesma escala que os países europeus no período anterior a 1914? Se os Estados Unidos investissem capital na mesma proporção de renda nacional que o Reino Unido investia em 1913 (9 por cento mais ou menos) ou mesmo na proporção do Reino Unido no período 1870-1913 (4 por cento), as inversões de capital no estrangeiro seriam, realmente, consideráveis. A renda nacional norte-americana foi de 55 bilhões de dólares, em 1948; 4 por cento desse total equivaleriam a 2.200.000.000 de dólares. Mesmo se contando com a diferença de preços, esse total é muito maior que o das inversões de capitais britânicos em qualquer época. Isso, naturalmente, apenas reflete o fato da renda nacional dos Estados Unidos ser muito maior, atualmente, que era a renda nacional da Grã Bretanha em 1913. — (APLA).

Comunistas orientais alemães reiniciam o movimento para a marcha da juventude

FIXADA JÁ A DATA — GUERRA DE NERVOS DE MOSCOW — RESPONSABILIZADOS CONTUDO OS AGENTES VERMELHOS PELAS CONSEQUENCIAS QUE ADVIEREM — AGIRÃO DRÁSTICAMENTE AS AUTORIDADES DEMOCRÁTICAS — COMUNICADO CONJUNTO DOS COMANDANTES ANGLO-FRANCO-AMERICANOS

BERLIM, 2 (U. P.) — Os comandantes ocidentais de Berlim anunciaram que a projetada marcha da Juventude Comunista Alemã sobre Berlim Ocidental será sustada na fronteira.

DRÁSTICAS MEDIDAS

BERLIM, 2 (U. P.) — Os comandantes militares ocidentais em Berlim acabam de anunciar que combaterão a projetada marcha da Juventude Comunista Alemã, sobre os setores ocidentais de Berlim.

BERLIM, 2 (AFP) — Os três comandantes ocidentais de Berlim aprovaram em comunicado a declaração feita pelo prefeito de Berlim na Assembleia Municipal sobre a concentração de jovens alemães na ocasião de Pentecostes.

O GOVERNO ALEMÃO AGIRÁ

BERLIM, 2 (AFP) — O prefeito Reuter afirmou que não será permitido à Juventude Comunista perturbar de qualquer forma a ordem nos setores ocidentais, quando da sua próxima concentração de Pentecostes.

"Responderemos aos perturbadores" — proclamou o sr. Ernest Reuter, em nome do governo alemão de Berlim Ocidental.

OS COMUNISTAS QUEREM PERTURBAR A PAZ NA ZONA OCIDENTAL

BERLIM, 2 (AFP) — Por ocasião de Pentecostes, a Municipalidade de Berlim não autorizará nos setores ocidentais os desfiles de cortejos procedentes do setor soviético e da zona Oriental, e não porá o "Estádium" Olímpico à disposição das Organizações Comunistas", declarou o professor Ernest Reuter, prefeito de Berlim, na sessão do Conselho Municipal.

"É provável — acrescentou Reuter — que cedo ou tarde se tentará por qualquer meio criar perturbações em Berlim. Depois do levantamento do bloqueio da cidade no ano passado, o inimigo não abandonou o seu objetivo que é obrigar a população dos setores ocidentais a se render".

"Não deve ser ameaçada — prosseguiu o prefeito — a possibilidade de perturbar a paz de nossa cidade e sabotar a nossa ordem democrática encontrará uma resposta".

O professor Reuter garantiu em conclusão que a Municipalidade tomaria todas as medidas necessárias para manter a ordem e lançou um apelo pedindo a "união" e a colaboração de todos os berlinenses devotados à democracia.

AS AUTORIDADES ALIADAS APOIARÃO AS MEDIDAS DO GOVERNO DE BONN

BERLIM, 2 (AFP) — Os três comandantes ocidentais aprovaram a declaração do governo alemão em Berlim, no que se refere às projetadas manifestações comunistas de Pentecostes.

A Inglaterra, Estados Unidos e França, pelos três comandantes, asseguraram que darão apoio total à prefeitura ocidental e que os promotores de quaisquer demonstrações nos setores ocidentais de Berlim suportarão todas as consequências desse fato.

COMUNICADO DOS COMANDANTES ANGLO-FRANCO-NORTE-AMERICANOS

BERLIM, 2 (AFP) — É o seguinte o comunicado dos três comandantes ocidentais de Berlim:

"O 'Deutschland Treffen' é uma tentativa não disfarçada dos comunistas de explorar a juventude alemã para seus fins. Os comandantes dão a garantia de que a ordem e a segurança pública serão mantidas. Qualquer provocação ou demonstração que poderia ser tentada nos setores ocidentais de Berlim pela F. D. J. ou por outros elementos fasciosos será reprimida e seus instigadores suportarão as responsabilidades".

SERÃO REPELIDOS A FORÇA

BERLIM, 2 (U. P.) — Os comandantes militares ocidentais em Berlim preveniram hoje que se os jovens comunistas alemães tentarem ocupar a parte ocidental de Berlim, serão repelidos.

O comunicado expedido esta tarde anuncia que os três governos militares ocidentais decidiram tomar "todas as medidas necessárias para garantir a manutenção da ordem pública e da segurança popular" quando os jovens comunistas entrarem em Berlim, entre os dias vinte e sete e trinta de março, para tentar o que o serviço aliado de inteligência qualifica como "uma tentativa de provocar um 'putsch' em Berlim Ocidental".

Os comandantes ocidentais anunciaram que apoiarão a decisão hoje anunciada pelo prefeito de Berlim Ocidental, senhor Ernest Reuter, de impedir a projetada marcha dos 500.000 jovens comunistas alemães sobre Berlim.

(Conclui na 2.ª página)

mandantes ocidentais de Berlim divulgou hoje a proposta da concentração de jovens alemães no próximo Pentecostes:

"Os comandantes ocidentais tomaram conhecimento da declaração feita pelo prefeito de Berlim na Assembleia Municipal relativa à pretensa concentração da juventude alemã e fazem questão de exprimir o seu apoio total ao que essa declaração contém.

O "Deutschland Treffen" é uma tentativa não disfarçada dos comunistas de explorar a juventude alemã para seus fins. Os comandantes dão a garantia de que a ordem e a segurança pública serão mantidas. Qualquer provocação ou demonstração que poderia ser tentada nos setores ocidentais de Berlim pela F. D. J. ou por outros elementos fasciosos será reprimida e seus instigadores suportarão as responsabilidades".

SERÃO REPELIDOS A FORÇA

BERLIM, 2 (U. P.) — Os comandantes militares ocidentais em Berlim preveniram hoje que se os jovens comunistas alemães tentarem ocupar a parte ocidental de Berlim, serão repelidos.

O comunicado expedido esta tarde anuncia que os três governos militares ocidentais decidiram tomar "todas as medidas necessárias para garantir a manutenção da ordem pública e da segurança popular" quando os jovens comunistas entrarem em Berlim, entre os dias vinte e sete e trinta de março, para tentar o que o serviço aliado de inteligência qualifica como "uma tentativa de provocar um 'putsch' em Berlim Ocidental".

Os comandantes ocidentais anunciaram que apoiarão a decisão hoje anunciada pelo prefeito de Berlim Ocidental, senhor Ernest Reuter, de impedir a projetada marcha dos 500.000 jovens comunistas alemães sobre Berlim.

(Conclui na 2.ª página)

mandantes ocidentais de Berlim divulgou hoje a proposta da concentração de jovens alemães no próximo Pentecostes:

"Os comandantes ocidentais tomaram conhecimento da declaração feita pelo prefeito de Berlim na Assembleia Municipal relativa à pretensa concentração da juventude alemã e fazem questão de exprimir o seu apoio total ao que essa declaração contém.

O "Deutschland Treffen" é uma tentativa não disfarçada dos comunistas de explorar a juventude alemã para seus fins. Os comandantes dão a garantia de que a ordem e a segurança pública serão mantidas. Qualquer provocação ou demonstração que poderia ser tentada nos setores ocidentais de Berlim pela F. D. J. ou por outros elementos fasciosos será reprimida e seus instigadores suportarão as responsabilidades".

SERÃO REPELIDOS A FORÇA

BERLIM, 2 (U. P.) — Os comandantes militares ocidentais em Berlim preveniram hoje que se os jovens comunistas alemães tentarem ocupar a parte ocidental de Berlim, serão repelidos.

O comunicado expedido esta tarde anuncia que os três governos militares ocidentais decidiram tomar "todas as medidas necessárias para garantir a manutenção da ordem pública e da segurança popular" quando os jovens comunistas entrarem em Berlim, entre os dias vinte e sete e trinta de março, para tentar o que o serviço aliado de inteligência qualifica como "uma tentativa de provocar um 'putsch' em Berlim Ocidental".

RUA ALVARES PENTEADO N.º 112
SÃO PAULO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:			
POPULARES (limite de Cr.\$ 10.000,00) ..	4 1/4 % a.		
LIMITADOS - até Cr.\$ 50.000,00	4 % a.		
atê Cr.\$ 100.000,00	3 % a.		
SEM LIMITE	2 % a.		
DEPOSITOS A PRAZO		DEPOSITOS DE AVISO	
FIXO:		PREVIO:	
3 meses	5 % a. a.	90 dias	4 1/4 % a.
6 meses	4 % a. a.	60 dias	4 % a.
		30 dias	3 1/2 % a.
CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO			

MENSAL DE JUROS:

3 meses	3 ½ % a. a.	12 meses ..	4 ½ % a. a.
--------------	-------------	-------------	-------------

—||—

DIREÇÃO GERAL E AGENCIA CENTRAL: — Rua L. de
Março, 68 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"
Agencias em todas as capitais dos Estados e principais
cidades do País Correspondentes nas principais praças do P.
do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai)
Montevideu (Uruguai).

—||—

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SAO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇAÚ — ARACATI —
ARACATUBA — BARCELONA — BARRIO DE SAN CARLOS —

QUARA - ACIS - AVARE - BARI - BARNET
BAUR - BEBEDOURG - BOTUCATU - BRAGA
GAMBINAS - CA

PAULISTA - CAFELÂNDIA - CAMPESINHA - ITAPECERICA - ITAPECERICA
DUVA - CHAVANTES - FRANCA - GARGA - ITAPECERICA
TININGA - ITAPECERICA - ITUVERAVA - JABOTICABAL - JABOTICABAL
- JAU - LIMEIRA - LINS - MARILIA - MATOZINHOS - MATOZINHOS
MARASSOL - MONTE APRAZIVEL - NOVA GRANA - NOVA GRANA
NOVO HORIZONTE - OLIMPIA - ORLANDIA - ORLANDIA
PERNEIRAS - PIRACICABA - PIRAJU - PIRAJU
PIRASSUNUNGA - PRESIDENTE PRUDENTE - PRESIDENTE PRUDENTE
MISSAO - RANCHALIA - RIBEIRAO BONITO - RIBEIRAO BONITO
RAO PRETO - RIO CLARO - STA. CRUZ DO SUL - STA. CRUZ DO SUL
PARDO - SANTO ANASTACIO - SANTO ANDRE - SANTO ANDRE
SANTOS - SAO JOAO DA BOA VISTA - SAO JOSE DO RIO PRETO - SAO JOSE DO RIO PRETO
CAMPOS - SAO JOSE DO RIO PRETO - PARDOS - SAO JOSE DO RIO PRETO
RIO PRETO - SOROCABA - TAQUARITINGA - TAQUARITINGA

OPÇÃO INDAÍÁ S.

OPÇÃO INDAÍÁ S.

hora designado o dr. José Ernirio de Moraes, na qualidade de diretor-superintendente em exercício, convidou os presentes a examinar os títulos comprobatórios de sua qualidade de acionistas, apresentando-me a mim, Antonio Ernirio de Moraes, para auxiliá-lo na conferência dos mesmos. Foi então que o admitido os acionistas presentes a assinarem o livro de presença, verificou-se o comparecimento de cinco acionistas, representando 9.120 ações, sendo 5.000 ações de R\$ 100,00 e 4.120 de R\$ 50,00.

ENCARECE A BOLSA
(Conclusão da última página).

ador Rodolfo Miranda, solicitando regime de urgência para a aprovação do projeto atualmente em andamento no Senado, para a liberação dos bens dos súditos do Eixo tanto pelo desafogo que a medida proporcionaria às clas-

ACORDOS COMERCIAIS

Tendo em vista aquela medida e ainda a necessidade de medi-

das imediatas que facilitem o escoamento das sobras de algodão da safra que se aproxima, não só para os nossos habituais compradores, como para outros mercados que possamos conquistar, a diretoria tomou conhecimento de ofícios diversos dirigidos às autoridades competentes, sollicitando a urgência daquela medida, e de um modo especial para estabelecimento inadequado para as operações comerciais ou de compensação para a colocação daquelas sobras em outras áreas.

geral. Posta em di-
proposta, ninguém se
Submetida à votação
a sua aprovação por
de votos. Nada mais
tratar, o sr. presi-
mando esse resultado
os trabalhos para se
sente ai; feito o quó-
aqueles, é esta lida-
e achada conforme.
assinada pelo sr. pi-
min. secretário, qui-
por todos os acionis-

Poucos, necessariamente, das possibilidades de que estão sendo possuídas na classe algodoeira se as dificuldades que têm tido não fossem devidas urgentemente contornada, o que evidentemente seria de prejuízos incalculáveis para a economia do país.

JUIZO ARBITRAL

Para constituir o Juízo Arbitral da Bolsa, foram designados os senhores Aldo Americo Mortari, Antonio Rebello, Antonio de Sousa Neschese, Carlos Guisard

São Paulo, 7 de janeiro de 1960.
(aa) José Emílio o presidente. Antônio o secretário. Moraes — secretário. Teixeira de Moraes, Petrucci e Vitorino Petrucci — membros do Juízo Arbitral. O Juízo Arbitral da Bolsa foi constituído em São Paulo, 7 de janeiro de 1960.

Era o que se comen-
ferida ata, para assinar
Armando Glaquinto

Aguilar, Carlos de Sousa Nazzareth, Francisco Conceição Serra Negra, Francisco da Silva Vilela, Heltor G. da Rocha Azevedo, Iris Milho Rotundo, Jaime Loureiro Filho, João Batista Leopoldo Figueiredo, João Teles da Silva Lobo, Jorge de Sousa Rezende, José Barros de Abreu, José Ermirio de Moraes, José Falchi, José Matrazzo, Julio Meca, Luis de Moraes Barros, Niza Vianna, Olavo Fleury e Teodoro Quartim Barbosa.

TRATADO DE COMERCIO ENTRE O BRASIL E ITALIA

Esteve ontem em visita à Associação Comercial e à Federação do Comércio do Estado de São Paulo, o sr. Giulio Mombelli, conselheiro geral da Itália, que se fazia acompanhar do secretário do consulado sr. Di Cardona.

Recebidos por diversos diretores das duas entidades, os visi-

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

Inquerito para apurar as verdadeiras causas do racionamento de energia

Ataques ao Itamarati — Reunião da Comissão de Justiça

RIO, 2 ("Correio") — A Câmara dos Deputados iniciou os seus trabalhos de hoje com a presença de 45 deputados. O primeiro orador foi o sr. Rui Santos, para congratular-se com o "Diário de Notícias" da Bahia pela passagem do seu aniversário. O sr. Campos Vergal fez uma crítica ao importante discurso do sr. Horácio Lafer, ontem proferido. Analisou as afirmativas do presidente da Comissão de Finanças sobre a origem do descalabro econômico financeiro do Brasil, terminando por concluir que é necessário uma economia, sim, porém, no luxo e na riqueza das grandes magnatas e não na bolsa já tão miserável do povo.

O ministro do Trabalho voltou a sofrer severas críticas do sr. Pedro Junier.

O sr. Rui de Almeida respondeu ao convite da Light concitando os parlamentares a visitar as obras da represa de Ribeirão das Lagas. Disse o representante trabalhista que esse convite foi motivado por um seu requerimento pedindo informações sobre os motivos que levaram a empresa canadense a estabelecer o racionamento com o prejuízo da população carioca. Em vista da mesa não ter aceitado o requerimento do sr. Rui de Almeida, por não se tratar de projeto de resolução, o deputado trabalhista apresentou, então, um projeto nas condições exigidas pedindo a nomeação de uma comissão de inquirição para apurar as verdadeiras causas do racionamento imposto pela Light.

O sr. Nelson Carneiro defendeu o seu projeto equiparando a companhia à esposa, para efeitos de recebimento de vencimentos, sendo o meio de sustento. Rebatendo as acusações do padre Ar-

NA SESSÃO DO SENADO

Favorável à elevação de São Vicente à categoria de cidade

FALTOU NOVAMENTE NUMERO PARA VOTAÇÃO

RIO, 2 ("Correio") — O sr. Melo Viana abriu a sessão de hoje do Senado com a presença de 25 senadores. A espera de número para votação da ordem do dia concebia a palavra ao sr. Pinto Aleixo, que deu conta à Casa da missão que ele e seus companheiros de comissão desempenharam na Festa da Uva, no Rio Grande do Sul. Depois os srs. Hamilton Nogueira e Victorino Freire desancaram o pau no prefeito Angelo Mendes de Moraes por motivo das perseguições movidas, no Distrito Federal, contra os propagandistas da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

Não havendo ninguém mais para falar, o sr. Melo Viana anunciou a ordem do dia. E encorreu a sessão porque o esperado número não veio. Então a Comissão de Educação e Cultura começou a funcionar para ouvir o parecer do sr. Flavio Guimarães sobre a fundação de São Vicente. Tratava-se do memorial solicitando fusão a velha cidade elevada à categoria de Cidade Monumental da História Patria, ou de São Vicente Cidade Mãe do Nascimento do Brasil. O parecer do senador carterense concluiu pelo ajustamento do memorial ao dispositivo constitucional sobre obras, monumentos e documentos históricos que ampara o pedido formulado. Esse memorial — acentuou o sr. Flavio Guimarães — traduz o alto nacionalismo em que São Paulo sempre demonstra achar-se presente para a comunidade tranquila do Brasil. Seu parecer foi unanimemente aprovado.

Movimentam-se agora os as bancárias

RIO, 2 ("Correio") — Continua inalterável a situação entre banqueiros e bancários sobre a questão de salários. Eis, porém, que se movimentam as bancárias: em nome do Departamento Feminino do União das Bancárias do Distrito Federal, a sr. Maria Ercília Gomes Botache lançou uma proclamação às suas colegas funcionárias de estabelecimentos de crédito convidando-as a se unirem para a luta pelas reivindicações da classe na base da tabela aprovada pelas recentes assembleias por ela realizadas. A proclamação concluiu por um convite às bancárias para um encontro ainda hoje em local especialmente designado.

Viagem para o norte o general Canrobert

RIO, 2 (Asapress) — Em avião da Força Aérea Brasileira, posto à disposição do ministro Armando de Azevedo, viajou amanhã para o norte do país, o gal. Canrobert Pereira da Costa.

A tripulação que conduzirá o ministro da Guerra está assim formada: piloto, tenente Pedro Melo; co-piloto, tenente Caldas; mecânico, sargento Fernando; rádio telegrafista, Lauro; e fotógrafo, Rubens Nascimento.

OBRA DE ASSISTENCIA SOCIAL PIO XII

Sua fundação nesta capital e as finalidades a que se propõe

Realizou-se ontem, às 21 horas, na residência dos Condes André e Maria Matrazzo, uma reunião para a fundação, nesta capital, da "Obra de Assistência Social Pio XII", a qual foi presidida por d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo.

A entidade tem por objetivo suscitar interesse pelo trabalho rural, organizado em bases cristãs e pelas iniciativas tendentes a melhorar as condições dos menores trabalhadores rurais; promover o estudo do problema de proteção aos menores trabalhadores rurais, sob os aspectos religioso, moral, social, econômico, educacional e sanitário, focalizando, de modo especial, a assistência aos menores, orfãos da guerra; reunir em núcleos rurais, constituídos em bases rurais, menores de 14 a 18 anos, dando-lhes assistência, norteada pelos métodos modernos e racionais de proteção aos menores; colaborar na melhoria das leis

Empenha-se o P.S.D. gaúcho no retorno de Nereu Ramos à presidência da agremiação

Missão essa atribuída ao sr. Marcial Terra — "Primeiro por a casa em ordem para depois receber visitas" — A U.D.N. acha que pode esperar — Não está afastada a idéia da "conferência de Belo Horizonte"

RIO, 2 (ASAPRESS) — Um acontecimento inesperado agitou os meios políticos nas últimas horas da tarde de ontem. Chegou ao Rio, como emissário do governador Valtair Jobim, o sr. Marcial Terra, dirigente do P. S. D. gaúcho. O presidente da República, cliente da notícia, telefonou às 17 horas para alta personalidade pesadista a fim de que confirmasse a informação.

O sr. Pereira Lima, que se encontrava em Petrópolis, desceu a esta capital a fim de conferir com o procer gaúcho. Após sua chegada o sr. Marcial Terra avisou-se com o ministro da Justiça, dirigindo-se em seguida à residência do sr. Nereu Ramos, onde manteve conferência com diversos proceres pesadistas. O emissário gaúcho deverá ainda conferenciar com o presidente da República. Sabe-se que sua vinda ao Rio prende-se à recondução do sr. Nereu Ramos à presidência do P. S. D.

Assume o governo da Bahia o presidente da Assembleia

SALVADOR, 2 (ASAPRESS) — Em virtude de licença de um mês solicitada pelo sr. Otávio Mangabeira, por motivo de saúde assumiu o governo da Bahia o deputado Carlos Vasconcelos, presidente da Assembleia Legislativa Baiana e pertencente à bancada do P.S.D.

Missão Ernesto Dorneles

RIO, 2 (ASAPRESS) — O P.S.D. mantém-se na expectativa dos resultados da missão confiada ao senador Ernesto Dorneles, que foi ao Rio Grande do Sul a fim de consultar o sr. Getúlio Vargas sobre o nome do sr. Israel Pinheiro. Círculos bem informados afirmam ser essa a única candidatura que o sr. Dorneles levou ao conhecimento do chefe petebista.

Sucessão goliana

GOIANIA, 2 (ASAPRESS) — Na última reunião da Comissão Executiva da UDN, foi estudada a nota do PSP que lançou as candidaturas do sr. Altamiro de Moura

AVISTOU-SE COM O GENERAL DUTRA

RIO, 2 (ASAPRESS) — O cel. Marcial Terra atual presidente do P. S. D. gaúcho avistou-se na manhã de hoje com o general Dutra, que desceu de Petrópolis, especialmente para esse fim. Ontem o coronel Marcial já se avistara com o sr. Nereu Ramos transmitindo-lhe um apelo dos pesadistas gaúchos no sentido da volta do líder. Teria explicado que mesmo o P. S. D. gaúcho, desde início, discordava da sua renúncia desde o começo e não agia então porque esperava um pronunciamento do partido sobre o assunto. Como esse acontecimento não veio, resolveu tomar a atual iniciativa depois de examinar a questão e expô-la ao general Dutra. O primeiro passo era a sua presença no Rio para dizer ao sr. Nereu Ramos, que o P. S. D. gaúcho está mais do que nunca ao lado de seus chefes, considerando imprescindível sua permanência frente à agremiação.

Às 11.30 horas, o coronel Marcial Terra, avistou-se com o sr. Clirio Junior solicitando-lhe a convocação do Conselho Nacional do P. S. D. para considerar o adiamento.

ADIADA A REUNIÃO DO PSD

RIO, 2 (ASAPRESS) — Informa-se que a reunião do Conselho Nacional do P. S. D., marcada para amanhã foi após uma consulta ao vice-presidente da República, adiada para a próxima terça-feira.

NÃO É INDISPENSÁVEL A VOLTA DO SR. NEREU RAMOS

RIO, 2 (ASAPRESS) — O deputado parense sr. Lameira Blencourt discorda da opinião de seus correligionários que consideram a volta do sr. Nereu Ramos à presidência do P. S. D. como condição indispensável à unificação do Partido, afirmando que seu Partido está suficientemente coeso, mais, mesmo, — frisa — do que a própria U. D. N.

Observado sobre a dissidência potencial que a renúncia do sr. Nereu teria criado no seio do Partido, o sr. Lameira respondeu que essa dissidência potencial só existe na imaginação de alguns dos nossos adversários, acrescentando: é fácil ver que não há dissidência dentro do P. S. D., através das conversas que se têm em que a bancada do Estado natal do sr. Nereu vota dentro dos pontos de vista da maioria partidária. Além disso há o pensamento comum de todos os pesadistas de que neste momento, nenhum se afastará: é que o candidato deve sair do nosso Partido. Há dentro da U. D. N. esta unidade em torno desse ponto de vista? — conclui o sr. Lameira, perguntando.

Conferenciaram os srs. Prado Kelly, José Americo e Eduardo Gomes

RIO, 2 (ASAPRESS) — Cerca das dez horas da tarde de hoje estavam reunidos na residência do senador Eduardo Gomes, os srs. José Americo, deputado do Prado Kelly. Sabemos que o assunto sobre o qual gira a entrevista é um exame e estudos da situação nacional com referência ao problema político da sucessão.

"BRIGADEIRO DE QUALQUER MANEIRA"

RIO, 2 (ASAPRESS) — O senador Hamilton Nogueira afirmou que os vendedores partidários do Brigadeiro Eduardo Gomes estão dispostos a levar seu nome de qualquer maneira à Convenção, com a certeza de que ele obterá maioria.

Não está afastada a idéia da "conferência de Belo Horizonte"

RIO, 2 ("Correio") — Sobre as controvérsias em torno da falada reunião mineira, sugerida pelo próprio governador Milton Campos, o deputado Lopes Campos, fez as seguintes declarações à reportagem: "Nem a idéia da reunião de Belo Horizonte está afastada nem tomamos a delibe-

Foi entregue pela representação de algumas associações da classe,

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Razões procedentes de um veto governamental

ARGUMENTOS POLITICOS E ADMINISTRATIVOS

Ha certos projetos que, quando entregues à consideração do Flcario, acabam por chamar a atenção de todos e em particular do comentarista, levando-o a analisá-lo sob todos os seus aspectos e em particular o constitucional, daí resultando apreciação que o tempo acaba por mostrar o quanto eram procedentes e justas.

Muitas vezes aqui frisamos que algumas proposições jamais dizem respeito aos interesses da coletividade mas apenas a de um pequeno grupo ou mesmo indivíduos, visando exclusivamente finalidades eleitorais, tomando atitude, coerente com nosso passado, venhamos na contingência de pedir ao Executivo que as vetasse.

Continuamente verificamos o quanto procedentes são as deliberações do chefe do Executivo, no uso daquela faculdade constitucional, como no caso do projeto de lei nº 533 de 1948. Esse projeto dispunha sobre a criação, em Franco da Rocha, de uma "Casa Maternal e da Infância", anexa à Divisão de "Clínicas Especializadas", do Departamento de Assistência aos Psicopatas, destinada a prestar assistência à população daquela cidade.

Esse projeto foi vetado, argumentando o Executivo: "E' ovinha a inconstitucionalidade do artigo 2.º, autorizando o Poder Executivo a criar cargos, independentes de lei e sem a intervenção do Poder Legislativo. O dispositivo atenta contra o artigo 20, letra "d" e o artigo 2.º, parágrafo 2.º da Constituição Estadual, bem como contra o artigo 36, parágrafo 2.º da Constituição Estadual, bem como contra o artigo 25, parágrafo 2.º da Constituição Federal. O artigo 3.º mandando consignar no orçamento de 1949 verba própria perdeu a oportunidade, pois já se acha promulgada a lei organica para o presente exercício. Sendo inaplicável, pois, tal disposição, o projeto atenta, em consequência, para o art. 30 da Constituição Es-

tadual, pois não indica recursos habéis para prover os cargos que estabelece. Quanto ao merito o projeto não consulta o interesse publico, por não ser o ambiente de um hospital de alienados local favorável à criação de uma Casa Maternal e da Infância. Ovidio a respeito, o Departamento dos Psicopatas emitiu opinião contrária a essa criação por considerá-la prejudicial à formação psíquica da criança. Acresce que o objetivo visado pela proposição, isto é, assistência à população da cidade, já vem sendo atendido na medida das possibilidades, pelo Hospital de Juqueri, que, ha varios anos presta assistência às crianças e a todas as pessoas necessitadas".

Como se vê, são interessantes e procedentes mesmo, as razões nas quais o Executivo se ampara para justificar o veto. Acontece, entretanto, que a atuação do governo, quando se faz sentir o interesse politico, passa por cima de toda a argumentação jurídica e de interesse publico e as leis acabam sendo sancionadas, como aconteceu, ainda, ha pouco, com a que criava mais de uma centena de cargos na Secretaria da Educação. Essa lei foi sancionada tal como foi decretada pela Assembleia, trazendo em seu bojo dois dispositivos flagrantemente inconstitucionais, como sejam, os resultantes de emendas que mandavam efetivar os secretários e preparadores dos futuros ginásios. São dois pesos e duas medidas, procedimento aliás muito comum nos atos do chefe do Executivo.

PROJETOS INCONSTITUCIONAIS OU DEMAGÓGICOS

No orden do dia dos trabalhos de ontem se encontravam os seguintes projetos de lei considerados inconstitucionais pela Comissão de Constituição e Justiça: 279, de 1949, do sr. Paula Leite, dispondo sobre crédito financeiro à Prefeitura de Indaiatuba, 283 de 1949, do sr. Castelo Bran-

co, dispondo sobre auxílio financeiro à Contraria da Boa Mor-

te, 881 de 1949, do sr. Porfírio da Paz alterando as quotas para gratificações, 1119, de 1949, do sr. Alfredo Faraht, introduzindo modificações na legislação referente à licença premio e 1134, de 1949, do sr. Porfírio da Paz, concedendo estabilidade, após 10 anos de serviço, aos componentes da Guarda Civil.

CONCURSO PARA INGRESSO NA BUROCRACIA

Pela sr. Conceição Santa Maria foi entregue à Mesa um projeto de lei instituindo a obrigatoriedade de concurso para ingresso em qualquer cargo da burocracia estadual.

CASO DE MESA

O deputado pesadista Maciel Castro ao chegar ontem do Rio, declarou que existe, realmente, uma tentativa de acordo entre as duas alas de seu partido e que, com esse fim, se encontra no Rio o sr. Oliveira Costa, especialmente visando o caso da presidência da Mesa. "Trmos, disse ainda — a melhor boa vontade em solucionar tudo, fortalecendo o partido".

A uma outra pergunta declarou que não entrou em cogitações o abandono da ala liberal da posição colaboracionista em que se encontra, e que o melhor dos acordos, a seu ver, para encaminhar o problema da sucessão presidencial seria entre o P.S.D. e a U.D.N.

VISITA DO ENG. PRESTES MAIA A PALMITAL

Palmital receberá brevemente a visita do ilustre candidato do povo ao cargo de governador do Estado, eng. Prestes Maia, o qual seguirá em companhia do deputado Silvestre Ferraz Ezequiel.

Naquela cidade, o eminente paulista entrará em contato com os correligionários e simpatizantes de sua candidatura, bem como tomará conhecimento dos problemas locais e regionais.

NO PALACIO 9 DE JULHO

REPERCUTE NO PLENARIO DA ASSEMBLEIA OUTRA MANOBRALTIMISTA

NO MERCADO DA CARNE VERDE E QUE ENTRARIA HOJE EM VIGOR

Solicita a interferência da Delegacia de Ordem Econômica para apurar as denúncias — Prejudicada, por falta de numero, a votação da ordem do dia — Encerramento da sessão

Em seguida fala pela ordem o sr. Pinheiro Junior.

ELEVAÇÃO DO PREÇO DA CARNE

Ocupando a tribuna o orador diz ter sido procurado por uma comissão de açougueiros que levava o seu conhecimento outra manobra altista que se pretende efetivar no Tendal da Lapa. E' que, a partir de hoje, passaria a vigorar a cobrança da taxa de um cruzeiro por quilo de carne, equivalendo dizer que novo aumento de preço se verificaria no comércio retalhista. Apoiou no sentido da Delegacia de Ordem Econômica intervir a fim de apurar a veracidade da denúncia.

Falando também pela ordem o sr. Cunha Bueno, solicitou a ata do plenário do projeto de lei 288, visando a criação de um ginásio em Bernardino de Campos.

O sr. Osni Silveira também ocupa o microfone, lamentando o fato de duas moções de sua autoria, uma de aplausos aos 48 juizes de futebol que se pretende efetivar no Tendal da Lapa. E' que, a partir de hoje, passaria a vigorar a cobrança da taxa de um cruzeiro por quilo de carne, equivalendo dizer que novo aumento de preço se verificaria no comércio retalhista. Apoiou no sentido da Delegacia de Ordem Econômica intervir a fim de apurar a veracidade da denúncia.

Falando também pela ordem o sr. Cunha Bueno, solicitou a ata do plenário do projeto de lei 288, visando a criação de um ginásio em Bernardino de Campos.

ORDEM DO DIA

Presentes 46 deputados é anunciada a ordem do dia. O sr. Juvencio Saxon requer o adiamento da discussão do projeto de lei nº 80, de iniciativa do Executivo, criando um cargo de diretor padron "M" da tabela I do Quadro Técnico das Caixas Econômicas Estaduais. O plenário rejeita esse requerimento, tendo o deputado utilizado pedido verificação de vo-

tação. Por 32 votos contra 9 é mantido o atual resultado. Pedindo a palavra o sr. Juvencio Saxon faz acusações à mesa e alguns dos colegas, os quais contestam-nas.

Fala a seguir o sr. Pereira Lopes, tendo considerações sobre as emendas oferecidas a essa proposição legislativa. Pede adiamento à sua discussão, informando-lhe a mesa não acolher o seu requerimento em virtude da decisão anteriormente tomada.

Volta a falar o sr. Pereira Lopes, tendo considerações sobre as emendas oferecidas a essa proposição legislativa. Pede adiamento à sua discussão, informando-lhe a mesa não acolher o seu requerimento em virtude da decisão anteriormente tomada.

Volta a falar o sr. Pereira Lopes, desta vez requerendo uma verificação de presença. Respondem a chamada 29 deputados, numero insuficiente para deliberar sobre a matéria da pauta que teve encerrada a sua discussão.

Cabe então ao sr. Arimondi Falconi requerer nova verificação de presença, desta feita constatando a presença na Casa de 12 deputados, apenas 16 horas de numero, às 17 horas encerra-se a sessão, sendo convocada outra para hoje, à hora regimental.

Partido Republicano

S E D E

RUA LIBERO BADARO, 681 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.

José Sampaio — Vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário.

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.

Alberto Whalley

Alfino Arantes.

Antonio Carlos de Sales

Cláudio Motta Filho

Declaro de Queiroz Telles

Francisco Glycerio

João Soares Hungria

Olegário de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa.

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras às 16.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados são as reuniões da mesa. As tardes, depois das 16 horas em um mais diretos atendem diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8337. — Rio de Janeiro.

PSICOLOGIA DO RESENTIMENTO

FRANCISCO PATI

"Ofensa leve, ou que se encobre", é a definição de Morais. Na vida comum, nem sempre damos emprego exato à palavra. Não raro, estamos apenas "resentidos", dizemos que estamos com raiva ou ódio. Pode também acontecer que, estando cheios de ódio, ou, pelo menos, com raiva, não tenhamos consciência simplesmente "resentidos". O "resentimento" é, antes de mais nada, um estado de inconformação, quando o ódio é um estado de revolta. Não nos conformamos com uma injustiça, uma iniquidade, uma perversidade. Dizemos, então, "resentidos". E o "resentimento", em tais condições, aquilo que fica no fundo do copo, depois de bebido o veneno. É um sentimento do momento poético.

Viajando, numa segunda-feira, de automóvel, de volta a São Paulo, perguntou-me o companheiro:

— Se a mulher abandona o homem, há lugar, no coração deste, para o "resentimento" ou para o "ódio"?

O "resentimento", na minha opinião, é provocado por um mal que podia ter sido evitado; o ódio, por um mal sem remédio. Depois de uma guerra não se pode dizer que haja ressentimento entre os beligerantes. Ou existe ódio ou não existe, não simpatia. Se a mulher abandona o homem sem culpa deste, o ressentimento, exatamente porque contém sempre uma esperança de reconciliação futura-se-me-coselava demais. Ressentimento é travo amargo, e, se, de tudo o que quiseram, mas não é completo, isto é, não se basta a si mesmo. Um homem ressentido não se vinga. Conforma-se e perdona.

Segundo Unanimo o sentimento, embora não catalogado como tal, é o maior pecado mortal que existe. Maior do que a ira, maior do que a soberbia. Gregório Marañon, comentando o conceito de Unanimo, nega-lhe essa qualidade. Tenta, então, defini-lo, dizendo o seguinte:

"Uma agressão dos outros homens (ou apenas da vida, sob a forma imponderável e varia daquilo que chamamos "falta de sorte") produz uma reação em nós, fúria ou duradoura, de dor, de fracasso ou de outro qualquer sentimento de inferioridade. Dizemos, então, que estamos "dores" (maguados, pensou eu) ou "sentidos". A maravilhosa aptidão do espírito humano a

eliminar os componentes desagradáveis da nossa consciência faz com que, em casos normais, a dor ou o sentimento, no caso de algum tempo, desapareçam. Em todo caso, perdurando, se convertem em estado de resignação. Algumas vezes, porém, a agressão permanece agarrada ao fundo da consciência, talvez contra a nossa vontade, e lá dentro fica o seu amargor incubado. Espalha-se depois por todo o nosso ser e acaba sendo a orientadora das nossas ideias e das nossas atitudes. Esse sentimento, não eliminado e sim retido e incorporado à nossa alma, é o "resentimento".

Federia ao leitor que me ajudasse.

Antônio era amigo de Francisco. Francisco sabe que Antônio pletiteia, vamos dizer assim um cargo público, com probabilidades de êxito. Vendo que se trata de um bom emprego, Francisco antecipa-se a Antônio e se instala nele, de surpresa, com maior pistola política. Antônio não pode ficar com ódio do amigo pela razão muito simples de que o emprego ainda não lhe pertence. O emprego estava ao alcance de ambos, mas Antônio, do maior título, ou da maior habilidade, Francisco limitou-se a passar ao amigo uma raizinha. Instala-se na alma do preterido o ressentimento. E a magua por um ato de amigo facilmente evitável.

Se em lugar de emprego público é uma mulher, a impossibilidade de uma reconciliação de atitude produz uma reação que vai muito além da simples magua.

No estudo de Gregório Marañon a que me estou referindo se diz que o ressentimento é essencialmente urbano. É fruto das aglomerações humanas. Um solitário nunca é um ressentido. Só os homens que vivem em sociedade, onde as lutas de competição assumem proporções espetaculares, o conhecem e lhe dão assalto na alma. Dunde se conclui que no fundo de tal sentimento existe sempre um pouco de rivalidade. Ele ocorre onde há interesses ou paixões em contraste. Nasce de uma preferência. Pode ser também o resultado de um complexo de inferioridade.

Outra questão interessantíssima é a do ressentimento em relação ao sexo, saber-se, por exemplo, se ele predomina nas mulheres ou nos homens.

O MUNICÍPIO DA CAPITAL

Em três anos de "socialismo progressista", passaram pelo governo da cidade, com o que ontem tomou posse, cinco delegados da confiança pessoal do sr. governador do Estado. Tirando a media, verifica-se que a cada um coube apenas um período de sete meses.

Não nos convence a objeção de que em se tratando de pessoas filiadas ao mesmo partido não há na marcha dos negócios públicos da Prefeitura o mais leve desequilíbrio. Basta relembra as ideias, ou, melhor, as iniciativas, ou então apenas as promessas dos homens que, transformada a cidade num teatro, chegaram à boca do pano, deram o seu recado e lá se foram embora. O primeiro pretendia semear coretos por toda a parte, com bandas de música afugentando, dia e noite, a tristeza dos paulistanos. O segundo não conseguiu até hoje quitação da Câmara para as suas contas, no meio das quais, segundo se declarou em plenário, existem coisas do arco-da-velha. O terceiro...

Levar-nos-ia muito longe o retrospecto. Aproveitaremos, todavia, a oportunidade para fazer justiça à tenacidade com que o último defendeu os interesses da população paulistana, no caso das taxas de calefação. Só não estamos, há muito tempo, com meditação em casa, a sobrecarregar os grilhões que nos prendem à Light and Power, graças à coragem com que o ex-titular enfrentou o assunto, vencendo, por intermédio do seu secretário dos Negócios Internos, hostilidades de toda sorte. Aliás, cabe ainda uma palavra de louvor a essa tarefa pelo que contém de respeito à autoridade do município de São Paulo. Defendendo a população contra um aumento, senão extorsivo ao menos abusivo e inoportuno, defendeu o município da capital as suas prerrogativas. E a Light and Power concessionária de um serviço público municipal. Deve, em

tais condições, ouvir primeiro a cidade, toda vez que pretenda melhorar o dividendo aos seus acionistas do Canadá. A circunstância de terem sido os ex-prefeitos correligionários e interpretes dos Campos Eliseos não garantiu uniformidade de orientação ao servidor da Prefeitura. Sua instabilidade, por outro lado, comprometeu a eficiência da administração municipal, a qual se pode dizer, aliás, o que se diz de São Paulo, em italiano: "va da sê". As coisas aqui andam sozinhas.

Tais considerações, baseadas na escolha de um quinto prefeito da capital, dão nova oportunidade a mais um apelo em favor da autonomia. E um erro e terá ele gravíssimas consequências continuando permitindo experiências à custa de tão elevado cargo. O prefeito da capital deve ter, em primeiro lugar, programa próprio, de maneira que, submetido este ao eleitorado, seja aprovado e ratificado. Deve ter, em segundo lugar, qualidades pessoais indispensáveis, como seja, de um lado, o conhecimento da arte de administrar, e, de outro, de todos os problemas sociais, políticos e humanos ligados a uma das maiores capitais do mundo, primeiro parque industrial da América do Sul. E' bom que seja, ainda, um homem familiarizado com os problemas urbanísticos.

Sob certos aspectos, esta é a virtude fundamental. São Paulo não parou de crescer. Stefan Zweig escreveu que ao voltar a São Paulo, após uma ausência de cinco anos, sentiu-se desorientado, como se fosse a primeira vez. E' que, por toda a parte, "tudo se transforma sofregamente e com certo egoísmo".

E' preciso, porisso, que o prefeito tenha autoridade (não apenas do cargo mas também dos títulos) para conter, como urbanista, a sofreguidão e o egoísmo registrados pelo suicida de Petropo-

lis. Um técnico, mas técnico de verdade, em lugar de construir o viaduto do Gasometro, solução parcial de um problema que tem quatorze incógnitas, teria executado o plano Prestes Maia, referente à "estação única", à margem direita do Tietê. Um velho conceito político, hoje adotado também no comércio e na indústria, — e até no lar — assegura que para exigir é necessário saber mandar, querendo exaltar, por essa forma, o "saber de experiência feito", já consagrado pelo Epico.

O municipalismo é o ponto alto da política da União, sob a presidência do sr. general Dutra. Deseja este que o município volte a ser "o ponto de partida e fundamento da nossa vida cívica". No Triângulo Mineiro, em maio de 48, lançando as bases de uma ideia agora desenvolvida em Porto Alegre, ou seja, a do "mutirão municipalista", encareceu o chefe de Estado a necessidade de revigoração do municipalismo no respeito à sua autonomia, no aperfeiçoamento da administração local, na escrupulosa aplicação dos dinheiros públicos. "Municipalismo" como o que está em prática na capital de São Paulo é, todavia, o que não se admite. Sendo o prefeito de livre nomeação do governador, em vão grita e esbraveja a Câmara, em defesa dos municípios.

Autonomia municipal, municipalismo, "vitalidade ascendente das nossas comunas", tudo isso, à vista do que aqui ocorre, é mera figura de retórica. Aqui tem cabimento o amargor de Pimenta Bueno, em seu "Direito Público Brasileiro": "Quando as atribuições municipais são insignificantes, quando as Câmaras não podem prestar bons serviços, os cidadãos mais notáveis fogem de onerar-se com o cargo inútil de vereador e a instituição cai em desprezo e nulidade".

VINTE E QUATRO HORAS CULMINANTES

VERA PACHECO JORDAO

(Pelo "Bandeirante" do Panal de Brasil)

Londres acordou ontem com um ar todo especial. Não havia pela rua um só polícia mais que de costume, e a ordem era de sempre. Mas os homens de negócios sobravam a pasta, as mães das casas carregando a sacola, os cavalheiros de chapéu cego passando o olho, os senhores de porte um pouco sutil, entre grave e gloriosa. Eram os do dever cívico e da importância individual. Neste momento em que o país se encontra ante a bifurcação dos caminhos, a opinião de cada um, expressa pelo voto, decidirá o rumo a seguir. Chegara o momento de sancionar a revolução social efetuada nos últimos quatro anos, ou de renegar o caminho iniciado para restabelecer, dentro dos limites impostos pelas circunstâncias, os princípios da economia liberal. Em 1945 a marca da guerra influenciara a decisão. O Estado Socialista era uma teoria, não uma realidade vivida. Chegara o momento de passar a prova decisiva ante a opinião de cada cidadão.

E assim foi que homens e mulheres se encaminharam para os postos eleitorais com o mesmo ar do jovem São Tarcísio que leva a sagrada hostia escondida no peito. Apenas se abriram, os postos receberam a visita simultânea de operários a caminho do trabalho, de enfermeiros voltando da noite em claro. Depois começaram a chegar os homens de negócios, com pressa de voltar ao manejo daquelas cifras cujas vicissitudes teriam sido o critério mais forte de sua decisão. Vieram então as donas de casa, trazendo na sacola, ao lado do cartão de eleitor, a caderneta de raciocínio, umas levando na mão a volta da abstração, outras, propriamente, outras apolando o governo que lhes garantia a subsistência. Nas calçadas alinhavam-se carrinhos com crianças de faces coradas, crianças pobres, tão sadias quanto as ricas, porque na Inglaterra já não há criança pobre ou rica mas a infância que recebe todos os cuidados. E lá dentro os pais, alguns com o olhar desviado, traçando a ponta da grande pequena linha corria a trama dos papéis, tendo no escuro das urnas um desenho imprevisível. Cada posto eleitoral era um coração batendo, chamando os que estavam longe e acorriam de avião, de automóvel, de trem. Pelos caminhos aspersos do interior ressurciam os coches Vitória, arrebanhando os habitantes dispersos pelos campos. Quem não pôde ir a seu distrito venceu a distância, recebendo e devolvendo a cédula pelo correio, bastando a assinatura de uma testemunha para garantir a identidade do eleitor. Marinheiros e pescadores, antes de partir pelos mares, deixavam procuração para seu voto. Velozes os pressos nas cadeiras, os doentes nos hospitais, Velhinhos de salão foram levados

até às urnas, os inválidos empurrados em cadeiras de rodas mais reabilitados dos ultrajes do tempo, reintegrados na sua importância de cidadãos. Uma velhinha de cento e dois anos, na cadeira de rodas, enfrentou a tempestade que desabou sobre a cidade, e tinha boas razões para desafiá-la: manifestava sua mudança de opinião, de Conservadora tradicional para Socialista...

Padres e freiras não faltaram ao apelo. Para os católicos o critério essencial foi a atitude dos candidatos em relação ao "Education Act", lei que diminuiu o auxílio do Estado às escolas profissionais. Em cada distrito os candidatos foram interrogados, e suas respostas — que equivalem a compromissos — afetavam ao ar livre da igreja, o Vigário chamando a atenção dos fiéis para o exame cuidadoso do problema e o dever de consciência. Pela primeira vez participaram da eleição os monges Trapistas. O Abade de Convent, três postos escaramas as cadeiras, e apesar dos reforços vindos a toda pressa alguns eleitores não puderam votar. Esses deixaram seu nome e endereço, e o caso — único na história política inglesa — está sendo estudado pela Justiça, embora desde já qualquer desses eleitores frustrados tenha o direito de recorrer ao Rei no seu eleitorado.

As nove da noite fecharam as urnas, e já duas horas depois a BBC começava a anunciar os resultados, ao acaso da rapidez de contagem em cada posto. Os candidatos geralmente assistem ao processo, e basta que um deles se declare insatisfeito para que se proceda imediatamente a nova contagem, o que em alguns casos aconteceu duas e três vezes. Começa a ouvir os resultados na sala especial do "Times", enquanto as máquinas rodavam lançando nova edição a cada meia hora. Foi depois para o meio do povo que se aglomerava pelas ruas apesar da chuva. Trafalgar Square, banhado na luz azul dos refletores, era um cenário teatral onde a multidão se agitava em aplausos e vaias. A vitória dos Trabalhistas era tão grande que parecia definitiva, mas nem por isso alguns grupos deixavam de acalmar Churchill e provocar discussões apaixonadas em que o Brasil teria desandado em tiroteio. E quando, altas horas da madrugada, o povo foi dormir, levando um sentimento de vitória, outros apenas uma tenue esperança de que a derrota, todos tinham a certeza de ter participado do mais puro processo democrático, dando ao mundo o mais belo exemplo de integridade.

O sr. João Alberto vai tomar "posse" da Ilha de Trindade

RIO, 2 (Assapress) — O sr. João Alberto, que se encontra atualmente à disposição da Presidência da República, resolveu fundar uma colônia e indústria de pesca, na ilha de Trindade, cujo abandono, juntamente com as demais ilhas oceânicas do Brasil, já é objeto de comentários pela imprensa local.

O ex-coordenador informou à reportagem que partirá dentro de 15 dias para aquela ilha em viagem preparatória, levando técnicos e cientistas encarregados de fazerem o levantamento das condições de habitabilidade na ilha de Trindade, seu solo, águas e suas riquezas em geral.

O sr. João Alberto pretende instalar em Trindade 50 famílias de pescadores, achando que a colônia de pesca em projeto deverá produzir no mínimo duzentos mil cruzeiros mensais. Acentuou, porém, que tudo isso é iniciativa particular "para não acontecer o que aconteceu com a fundação do Brasil Central". Concluiu disse que o empreendimento tem o objetivo patriótico de tomar posse definitiva da ilha em nome do Brasil.

NOTAS E COMENTÁRIOS

OS TÍTULOS ELEITORAIS

Interessante é notar que existem indivíduos excessivamente preocupados com nomadas. O caso dos títulos eleitorais, por exemplo, está dando panos para mangas, como se desse antepósse a todos os outros. Indaga-se com muito empenho se esses títulos serão ou não substituídos, uma vez que as linhas reservadas para as rubricas dos presidentes de mesas, no verso, estão já inteiramente preenchidas, e o eleitor não deixou de comparecer a todas as eleições realizadas, desde a reimplantação da democracia. E esta microscópica questão vai tomando conta dos espíritos, val-se tornando uma obsessão tirânica.

A questão, como dissemos, é microscópica, porque um visto ou rubrica se pode fazer em qualquer cantinho do título eleitoral, haja ou não haja linhas especiais para esse fim. Está claro que a substituição preconizada se impõe, mas oportunamente. Temos agora pela frente problemas muito sérios para resolver. Em primeiro lugar, a mobilização das atenções em torno de um nome que em verdade represente uma garantia de bom governo. São Paulo, especialmente, cuja economia está a exigir medidas de proteção, tem o dever de se esforçar no sentido de contribuir com acerto para o encaminhamento do problema sucessório. E, em conexão com este, surgem inúmeros outros, cada qual mais importante e desafiador.

Que fazem então os patriotas em férias? Sentindo aproximarem-se o dia das eleições, miram e remiram o título que possuem, notam que já não há no verso linhas disponíveis, e com isto se preocupam desesperadamente. Preocupam-se, portanto, com questões microscópicas. São, provavelmente, indivíduos microscópicos. O instrumento de votar lhes parece muito mais importante do que o próprio voto. Subestimam o fim, superestimam o meio. Resumindo: — exauram-se em inutilidades.

O governador do Estado assinou o decreto 19.211, dispondo sobre a Carteira de Seguro contra o Granizo e a Taxa de Granizo.

AUTOMOVEIS OFICIAIS

Apesar de apresentado em 1947 agora foi aprovado na Câmara Federal o projeto de autoria do sr. Lima Cavalcanti, que disciplina o uso de carros oficiais. Já temos dito sobejas vezes que no tocante aos automóveis de chapa branca nos sentimos como diante de um problema insolúvel. Não será exagerado dizer-se que a própria Revolução de Outubro o trouxe no seu estandarte, prometendo resolvê-lo. Tanto que em São Paulo, sob o chamado "governo dos quarenta dias", certo secretário de Estado comparecia às paradas militares montado num modesto "peixe frito" de aluguel...

"Peixe frito" era o nome que

tinham os automóveis de praça, pertencentes a determinada marca.

A situação piorou em vez de melhorar. Dois dispositivos contidos no projeto que a Câmara acaba de aprovar revelam dois abusos muito graves. O primeiro alude ao "transporte de família do servidor do Estado, ou pessoa estranha ao serviço público", e, bem assim, a "passagem, excursão ou trabalho estrangeiro ao serviço público"; o segundo, ao "uso de placas oficiais em carros particulares, bem como o de placas particulares em carros oficiais".

Não o estamos dizendo nós. Se a lei proíbe tais coisas é, naturalmente, porque tais coisas são abusivamente praticadas. Há, porém, outro dispositivo bastante denunciador. Diz ele o seguinte: — "Só poderão conduzir automóveis oficiais motoristas profissionais regularmente matriculados". Equivale a dizer que os automóveis oficiais estavam (ou estão) sendo conduzidos por amadores, isto é, por motoristas não regularmente matriculados, ou, ainda, pelos próprios titulares dos serviços para os quais fornecem condução gratuita o poder público.

Diz-se que a lei visa apenas o serviço público federal, tanto que manda gravar nos carros, em sítio bem à mostra, as iniciais S. P. F.

Ora, todo mundo sabe que em São Paulo iguais abusos se verificam, quer no Estado, quer na

Prefeitura. Se se fosse fazer um levantamento dos automóveis que ambos têm comprado e posto em circulação nestes últimos três anos, acabariam convencidos de que, em matéria de carros oficiais, deixamos a União a perder de vista.

Se a via Anchieta e a Auto-Estrada falassem...

O governador do Estado promulgou a lei n. 647, de 24 de fevereiro de 1950, concedendo auxílios destinados a socorrer as vítimas e reparar os danos causados pelas trombas d'água que desabaram nos seguintes municípios: Caconde, Jardinópolis, Mococa, Itajobi, Votuporanga, Vargem Grande do Sul, São Joaquim da Barra, Piratininga, Sales de Oliveira, Tanabi, Macaúba e Fernandópolis.

MAIS UMA ADVERTENCIA

Acaba a Bolsa de Cereais de São Paulo de dirigir à Assembleia Legislativa um memorial em que toma posição contra a pretendida majoração do imposto de vendas e consignações. O documento reveste-se de um duplo valor. O primeiro, pela cerrada argumentação que desenvolve contra a incidência, nas circunstâncias realmente difíceis em que nos

encontramos. A rigor, não vemos no estudo feito a revelação de nenhum aspecto novo, pois os argumentos principais do problema já foram exaustivamente examinados no Legislativo e na imprensa independente. Mas não é demais que se reitere uma crítica justa, que se lhe dê eventualmente uma forma bastante acessível, mediante a qual o povo todo, pelas suas diversas camadas, veja sem discrepância os abusos a que estamos sendo propulsores, num sistema escorregadio de planos inclinados.

Este o valor absoluto do memorial. Ele apresenta, todavia um mérito circunstancial que não deve ser omitido, e vem a ser precisamente a expressão de um círculo de ideias inspiradas nas atividades do comércio atacatista de gêneros alimentícios. Prova-se que a majoração do imposto de vendas e consignações não fere apenas a grande massa dos consumidores, cuja vanguarda já compreendeu que a medida importa, uma vez posta em prática, em ascensão incoercível dos níveis do custo de vida. O próprio comerciante sente-se ameaçado.

Ele percebe que o gravame, pleiteado para compensar os desperdícios da administração pública, encarecendo o produto em circulação, irá fatalmente restringir os movimentos de compra. O consumidor instintivamente se retrai. E esta atitude de auto-defesa, multiplicada aos milhões, irá desfazer num resultado que

representará prejuízos vultosos no comércio.

O aumento, pois, está claramente condenado, por onde quer que se lhe pegue. A situação, todavia, embora complexa, está longe de ser irremediável. A própria Bolsa de Cereais oferece a consideração de nossos leitores uma série de sugestões, no esforço para abertura de uma porta de saída.

OS BONDES

Alinda bem que as notícias referentes a uma tentativa de aumento de passagens de bonde foram contestadas. A própria C. B. T. C. as contestou, acrescentando que não tomou iniciativa alguma para o aumento de suas tarifas, nem sequer considerou a possibilidade de fazê-lo.

Seria para lamentar, com efeito, que a empresa concessionária, ao invés de procurar eliminar as falhas apresentadas pelo transporte que oferece ao público, tratasse de encarecer-lhe o custo, sem nenhum respeito à afilidade situação dos trabalhadores, que em grande parte dependem de quatro conduções diárias, sendo duas de ida e duas de volta. Tais conduções, como se sabe, não se subordinam a um horário aleatório. Bem-normas os trens de uma companhia ferroviária nacional — trens que partem quando querem e chegam quando podem. Por mais de uma vez procuramos dar ideia de

da profecia, atribuída a São Ma-

laquias: "Fides Intrepida!"

Recordo-me bem que, num discurso proferido numa grande audiência coletiva, o pontífice Pio XI declarou solenemente, naquela ocasião, que a Igreja Católica não se deixaria seduzir por aqueles que, sob o pretexto de uma reforma, queriam destruir a fé e a moralidade. E esta palavra redobrava ou triplicava ao bater-se pela verdade dos direitos divinos. As distorções políticas de Mussolini, depois de assinadas os Acórdãos de Letrán, respondia logo na primeira audiência, quando a questão da Ação Católica assumia proporções gravíssimas, não se permitindo a circulação do "Osservatore Romano", respondendo com uma Carta Encíclica, levada de avião à Suíça de onde foi espalhada pelo mundo.

Conta-se que de uma festa, momentos antes de uma grande audiência, nos perguntamos, amargurados com a pessimista marcha das questões com a Itália, chamada e secretário de Estado. Este disse do seu entender. Tratava-se do problema da educação da juventude. O secretário de Estado falou e o papa ouviu-o, terminando com estas palavras: Vossa Eminência falou como secretário de Estado. Mas eu, à audiência, que me apressa, falei como um papa. E falou dessembrado, me como um antigo Padre da Igreja. Por isso confirmamos aquilo

público-o cardeal, depois de o ter "in petto" durante dois anos. Como se sente, Salotti, perguntou-lhe o papa após a publicação? — Quenissimamente Santo Padre! — E por que? — Ora essa... Pois esteve no peito de Vossa Santidade durante dois anos...

Pio XI gostou da resposta.

Forque o cardeal Arceverde, devido ao seu estado mental, não estava em condições de resignar, houve o recurso de nomear d. Sebastião Leme seu coadjutor com poderes omissos e plenipotenciários.

Morle Arceverde foi d. Leme criado cardeal no primeiro Consistório. Chegando a Roma, o papa não esperou as palavras agradecidas do arcebispo do Rio de Janeiro, e disse-lhe logo entre os braços de uma abraço: — Eminência, continência por e ver no Secro Colegio. Só agora sucedeu e que há muito tempo deveria ter sucedido.

Sempre que se anunciava Consistório, as gazetas punham no elenco dos próximos purpurados o nome de mons. Caccia Dominioni, seu mestre de Câmara e seu antigo aluno na capital da Lombardia. Durante dois anos mons. Caccia não foi criado cardeal. Fimdos estes, o seu nome apareceu, e o Santo Padre chamou-o para lhe dizer: — Monsenhor, reservei para si todo o meu exvoto cardinalício. Há de anos que o espera.

Pio XI abraça o seu mestre de Câmara, e o mestre de Câmara paga-lhe, com as melhores lágrimas do seu grande coração, a generosa constância da sua amizade.

NAO assisti à inauguração da estatua que o cinsel de Pedro Canonicos modelou no alívio de mármore de Carrara, representando a figura do papa extraordinário que se chamou Pio XI. Sobre pelos jornais que o pontífice reinante, cercado do Sacro Colegio, do Corpo Diplomático, da família Ratti, do patriado romano e da Pontifícia Academia das Ciências, pronunciou então um dos discursos mais belos que a sua parva de trator tem produzido. E também vi pelos jornais que os vigorosos 81 anos do insignificante escultor foram alfinetados pela crítica, dando-me a impressão de que Roma artística adoececia de mau humor.

Fui visitá-la (a estatua já se vê), passados dias, e algumas dezenas de minutos passei eu a mirar-lhe o pedestal de mármore cis de rosa, o vulto solene, retido de paramentos pontifícios e o trineiro a corar-lhe a cabeça onde coube tanta ciência. Aquela gesto, a um tempo imperativo e bondoso, reconheci-o logo porque muitas vezes o vi ou fosse nas audiências privadas ou fosse nos cortejos triunfais. Se o papa Ratti caminhava como grande senhor e falava como a simplicidade doutrinar de um antigo Padre da Igreja, o seu gesto tinha a atração da bondade e a soberania de um rei.

Parceceu-me bem que a colocassem ao lado da segunda capela do lado direito da Basílica, e paredes meias com o grupo estatutário da "Piedade" que o genio de Miguel Angelo ciselou quando apenas o calendário da sua vida registrava 25 anos.

Perlo de mim um grupo de

o flores da crítica em todas as direções, sobretudo na interpretação do gesto. Tive a impressão de que todos eram escultores amados. Que não era majestosa, dizia um. Que lhe faltavam proporções, afirmava outro. Que o trineiro não estava ajustado à cabeça, que era uma estatua teatral, que, debaixo das vestes, se não sentia a força e o peso do volume, garantia-se ao grupo.

E no entanto, eu, com a minha ignorância, comprimeia em olhar para ela, em sentir, naquele amplo gesto de bênção, a do vigor do seu espírito, o generoso sentimento do pastor, e a majestade do Vigário de Cristo a quem é dado o poder de sizar e desatar, de gular as almas, de as confortar e de as elevar para o Alto. Eu via ali uma síntese expressiva e impressionante da sua figura, do seu caráter e do seu programa, todo oho para Deus e para esta sociedade ferida pela guerra, agitada e oprimida por tão sinistra herança, desorientada nos caminhos da paz, e de tal modo que parecia sentir-se no subsolo as macabras palpitações de uma nova guerra. O pontífice dos jubileus de 1925 e 1933 estava diante dos meus olhos: e a minha mão inabill não acompanhava a assistência na passagem de certidões de incompetência ao escultor cujo escopo também traçava as linhas maguadas do monumento ao papa Bento XV, situado mesmo em frente do papa Pio XI.

Do grupo era eu o único que admirava e gostava; e decerto o único que evocava, com a memória, as palavras de bronze do pontífice Julio II, posta na fachada da catedral de São Fie-

CARTAS DA ITALIA

A ESTATUA DE PIO XI

MONS. JOSE' DE CASTRO

do Bolonha, executada no primeiro quarto do século dezesseis, pelo escultor Miguel Angelo. Que era um gesto de bênção, afirmavam uns. Que era um gesto de maldição, garantiam outros. Estes reparos desceram de Bolonha a Florença, de Florença a Roma, e subiram os degraus do Palazzo Vaticano. E Julio II, enojado e irritado, rematou a questão deste modo: — Têm toda a razão. O gesto da minha estatua é de bênção para os que a admiram, e de maldição para os que a censuram.

Miguel Angelo respirou a fundo. A raça dos críticos continua através dos séculos o seu triste ofício, dando razão a Jules Claretie para os arrumar em tres setores: os que queriam fazer o gesto de bênção; os que queriam fazer o gesto de maldição; e os que queriam fazer o gesto de indiferença. Em geral os que não faziam nada, ficavam promessas de desfazer. E' mais fácil, e não se conta imposto por isso, nem me consta que, por isso, se vá para a cadeia...

Na inauguração da estatua, o cardeal arcebispo de Bolonha soube dizer, em palavras de bronze, que o papa Ratti não temia forças alguma da terra, e foi in-

dependência do altar e ajeitamento a liberdade da Igreja; e o Santo Padre que, durante nove anos foi seu secretário d'Estado, sobre dizer que o mármore evocava a memória e a efígie de pio XI, afirmou e provou que só um monumento podia representar o seu espírito: e dos ensinamentos, dos exemplos e das obras, pela foi grande pela fortaleza, pela clareza da inteligência, pela coragem e pela virtude.

Pela reorganização da Pontifícia Academia das Ciências provou que a Fé não tem os seus deuses e tomamos com a ciência; pela nova Pinaoteca Vaticana disse ao mundo que a Igreja continua a querer bem às Belas Artes; e pela instalação da Rádio Vaticana, pela sua voz de pastor em contato com os ouvintes de todas as almas. Devorador de livros, sobretudo dos velhos, não desperdiçava minutos, mesmo os intervalos entre as audiências; e, apoiado pela sua grei, punha as ordens da não só a grandeza e a delicadeza do coração como a pureza e o ardor da caridade. Ele sentia e trazia consigo todos os sofrimentos, todas as misérias e todas as suas angustias. A crise econômica, a desconfiança, a corrida aos armamentos inspiraram-lhe a Encíclica "Nova in-

pendência" e a outra "Caridade Christi" compulsi" revelou ao mundo a amargura do coração, flagelado pelas guerras do México e da Espanha nas quais "os irmãos mataram irmãos".

Se como Sumo Sacerdote nós o salemos como o Papa da Ação Católica, com a preocupação de estabelecer o reino de Deus e de Cristo nos indivíduos, nas famílias, nas nações e entre as nações e em toda a sociedade humana, como pai comum dos fiéis, nós o vemos com eletrizante entusiasmo a defender os direitos de Deus e da pessoa humana não apenas na Itália, nas questões succeivadas com o fascismo, como também nas tres luminosas Encíclicas nas quais reprovou e condenou os atentados perpetrados contra a soberania de Deus e de Cristo, deixando a sangrar o comunismo ateo, o nacional-socialismo e o fascismo, pondo em relevo a heresia totalitária, e culito do Deus-Estado, sobretudo pelo que respecta à santidade da juventude, à educação da juventude, condenando as violações dos direitos sagrados, por virem de Deus e da natureza humana, no governo dos povos e das nações, trazendo-lhes os limites dos direitos e deveres recíprocos na prática social, nacional e internacional, ou ainda reprovando os facéis compromissos, as tímidas complacências, as meias medidas, as irresoluções e as comodas neutralidades. Conviço historiador tinha a paixão da verdade. E esta paixão redobrava ou triplicava ao bater-se pela verdade dos direitos divinos. As distorções políticas de Mussolini, depois de assinadas os Acórdãos de Letrán, respondia logo na primeira audiência, quando a questão da Ação Católica assumia proporções gravíssimas, não se permitindo a circulação do "Osservatore Romano", respondendo com uma Carta Encíclica, levada de avião à Suíça de onde foi espalhada pelo mundo.

Conta-se que de uma festa, momentos antes de uma grande audiência, nos perguntamos, amargurados com a pessimista marcha das questões com a Itália, chamada e secretário de Estado. Este disse do seu entender. Tratava-se do problema da educação da juventude. O secretário de Estado falou e o papa ouviu-o, terminando com estas palavras: Vossa Eminência falou como secretário de Estado. Mas eu, à audiência, que me apressa, falei como um papa. E falou dessembrado, me como um antigo Padre da Igreja. Por isso confirmamos aquilo

JUSTIÇA DO TRABALHO

JUSTIÇA DO TRABALHO

Resultados dos julgamentos de ontem:

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.ª — José Pereira da Silva x Fundação Tauriana, procedentes.

Lida. — 14.30, Benjamim Alcides T...
ro x Transp. Wolfram Ltda. — 14...
Anísio Fernandes x Hotel 8. — 14...
lo — 14.50, Paulina Lima de Alenc...
x Fabrica Fios e Linhas Marto La...

2.a — João Rodrigues de Oliveira x Cia. Municipal de Transportes Coletivos. Improcedente — João Gar-

3a — Francisco Muzelli x Itel Ind. Transformadores Elétricos, Procedente — Francisco José Vicente x Fatores de Produção e Comércio de

b. lica Carrocerias e Posto de Moias
N. S. Aparecida. Procedente - Val-
dinal Fernandes x Serafim Bernar-
do de Sousa. Procedente - Trajano

5a — Cecílio Dias Inglêsias e De
Martino S. A. Arquivado.

x Pedro Werneck procedente Jolo
Pires x Eletro Campos Ltda. Arqui-
vado - Waldemar Buranoschi x Pos-
to - Garage Tapl. Procedente em
parte - Otaviano C. Amarel x Pa-

Daria Anhanguera Procedente —
Agostina Rodrigues de Almeida e ou-
tra x Cia, Nitro Química Brasileira
Improcedente.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — 13.00, Graça Pinheiro x IRF
Matarazzo — 13.10, Dante Correa x
*dolfo Foitas — 13.00, Alfredo Ma-

5.a — 13.00, Alfredo Gotemany
x Ferragens e Laminado Brasil
José Lemos de Carvalho x Cia. Un
nio de Capitalização — Felipe Cla
ciarusco e outro x Casa Vogue

Geny Ferreira x Metalurgica Pacc
Ltda. — 13,15, João Machado x A
bot Laboratorios do Brasil S. A.

celio — 15,00, André Tarila Antequera e outros x Campesa S. A. — 16,00, Vitorino Nalini e outros x Jorge Battah & Filhos — 13,00, Antonio Pereira da Silva e outros x Cia. Exportadora Federal — 13,30, Fiburino de

Carmo Lima a Joaquim Vieira Bra-
 14-40, Antonio Lino de O-
 14-40, Nilo Química Brasilei-
 14-40, João Teixeira da Silva
 a Abib Mauf 14-20, José Sanchie-
 14-40, e outro a Manuel Keriakian 8 A
 14-40, José Manuel Santana a Luiz

7.4 — 13.30, José Candido Nas-
mento x Xavier Castilho — Mar-
Zuber x Fabrica Germade Ltda.
João Bravo x Barreto Torres & P
rone Ltda. — 12.45, Bento Alves

2.a — 13.30, Joaquim Esmerino x Cia. Goodyear do Brasil — 13.40, Iso-

João Pereira da Silva x Sind. Trab. — 14,00.
 João Papêl Papêlê de São Paulo — 13,50.
 Pedro Velpe x Cia. Bras. Papel Brasipêl — 13,50.
 Wilson Florindo Lassakovic x Ind. Nacional Fermentais Inaf Ltda. — 14,00.
 Leurenço x Orvaldo Quilode. — 14,00.
 Orvalino Maurício Roda x CMTG — 14,15.
 Rubens dos Santos x Frit. W. son do Brasil S. A. — — Severin.
 Sanfelipe x Padaria e Confeitaria Nilas. — 14,15.
 S. A. — 14,15.

Níce — 14,15, Angelo Rodrigues
 Pechuan & Kanchoni — 14,30, Pa
 lo Orlan x Construtora Cobrat Ltd
 — 14,45, Egídio M. Dias x Empre
 Limpadora S. A. — Antonio Cirilo
 IRRF Matarazzo — 15,00, August

ções Técnicas — 14.20. João Pe-
eira Reis Filho x Cristais Prado
Martins das Neves x IRRF Matara
zo.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

do "Correio Paulistano")

REALIZA-SE AMANHÃ EM SANTOS O CON

REALIZA-SE AMANHÃ EM SANTOS O CONGRESSO DOS BANANICULTORES

SANTOS, 2 (Da Lucursal) — Constituirá sem duvida uma reunião da mais alta importancia, alcançando o esperado sucesso, o congresso dos beneditinos, que da nova Mesa Administrativa desta instituição de caridade e de assistencia medico-hospitalar. Os trabalhos foram presididos

gresso dos bananeiros, con-
cedido pela Associação Rural do
Editorial Paulista, com o apoio de
todas entidades profissionais agri-
colas, comerciais e exportadoras

de bananas, a realizar-se depois
e amanhã, no salão nobre do
palacete da Sociedade Humanita-
ria dos Empregados no Comer-

O conclave terá a assistência de grande numero de agricultores do litoral, principalmente da Linha Santos-Inguatá, entre os quais se

exito da administração exercida pelo dr. Hugo Santos Silva, que ha tres anos e meio exercia a provedoria, felicitando-o pelo seu governo, e, finalmente, a todos os membros da corporação, e a todos os agricultores, deile por assim dizer de-

zelo e dedicado trabalho. Continuando com a palavra, o sr Henrique Soler prometeu dispensar à Irmandade toda a sua dedicação afirmando que em vista

mais completa união entre os interessados. De todas as localidades chegam sede da Rural entusiásticas adesões por parte dos moradores. O Sr. Aguiar, afirmando que, em vista dos compromissos vultosos que pesam sobre a instituição, e que sobem a cerca de 12 milhões de cruzeiros, urgia executar um pro-

Por sua vez já responderam

enciosamente aos convites, pretendendo comparecer à reunião, mas todos os prefeitos, presidentes de Camaras Municipais e vereadores que assistiu a solenidade tendo sido muito cumprimentados tanto os novos como os antigos mesarios.

DIMINUIU EM 1949 A IMPORTAÇÃO DE AUTOMOVEIS

A importação de automóveis de passageiros estava assumindo pro-

porções espantosas, tão elevadas
era o numero desses veículos.
Essa corrente foi sensivelmente
reduzida com as restrições im-

Estado, deputados federais e estaduais, diretores de divisão, chefes de secções da Secretaria Agricultura e da Estrada de Ferro, Secretários de Estado, e

Os diretores da A. R. L. P. estão trabalhando ativamente para a melhoria da situação econômica do Brasil. Em 1949, foram importados 12.698 automóveis de passageiros, enquanto que em igual período de 1947, entraram 15.388, e em 1941, 21.024. Em relação a esse período,

que o congresso de bananicultores se revista do maximo brilhantismo e alcance plenamente finalidades objetivadas, tanto

As importantes neste momento dificuldades angustiosas que avessa a cultura da banana.

ATROPELAMENTO

por volta das 14 horas de hoje, na
frente ao número 42 da Praça
é Bonifácio, o automóvel de
placa n. 23-31-87, dirigido por

ando Gomez, residente a rua
Jamim Constant n. 51, atro-
pu e feriu as seguintes pessoas:
Meralda Jordão, com 25 anos
idade, solteira, residente a rua

CONFERENCIAS

laca, que levava no colo a sua filha, de nome Neusa, 2 anos de idade. As vítimas foram socorridas pelo Pronto Socorro.

**VICE-CONSULADO DA
GRECIA**

comunica-nos o sr. A. I. Grant, cônsul da Grécia em Santos, tendo sido nomeado pelo governo de seu país, para substituí-lo em seus impedimentos, para o cargo de

POSSOADA A NOVA MESA ADMINISTRATIVA DA

**ADMINISTRAÇÃO DA
SANTA CASA**

Realizou-se hoje à noite, na do Consórcio da Irmandade Santa Casa da Misericórdia Municipal, uma conferência pelo vereador Camilo Ashkar, que desenvolverá o tema: — "Cristianismo e Democracia".

A conferência terá o patrocínio da

União da Mocidade Presbiteriana
Conservadora.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

VICIADA — Barbara Stanwyck e Robert Preston. Proib. 18 anos. Band. da Têla, 38 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

TRAFICANTES DA MORTE — Howard Duff e Shelley Winters. Proib. 14 anos. Band. da Têla, 37, Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

VICIADA — Barbara Stanwyck e Stephen McNally. Proib. 18 anos. Band. da Têla 36 — Nac. — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

PHENIX

VICIADA — Barbara Stanwyck e Robert Preston. Proib. 18 anos. Band. da Têla 35 — Nac. — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

VICIADA — Robert Preston e Stephen McNally. Proib. 18 anos. Band. da Têla, 31 — Nacional — As 19 horas.

SABARA — VIVER SONHANDO — Guy Madison — RECONCILIAÇÃO — Esp. da Têla, 20 — Nacional — As 18,30 horas.

REX — O VALENTE TREME TREME — Bob Hope — A GRANDE AURORA — Atual. Campos, 67 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA — VIVER SONHANDO — Diana Lynn — A ACUSADA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 63 — Nacional — As 18,30 horas.

VOGUE — VIVER SONHANDO — Guy Madison — A MANADA — Proib. 10 anos — Jornal da Têla, 208 — Nacional — As 19 horas.

IP. PALACIO — VICIADA — Barbara Stanwyck — FUGA FATAL — Proib. 18 anos — Região dos Lagos Fluminenses — As 18,30 horas.

CARLOS GOMES — VICIADA — Robert Preston — GUARDA CHUVA FATAL — Proib. 18 anos — Educação e Saúde, 2 — Nacional — As 18,30 hs.

GLORIA — ALMAS ABANDONADAS — Stephen Mc Nally — O DIABO NO COLEGIO — Atual. em Revista, 178 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — VIVER SONHANDO — Guy Madison — O PODEROSO MAC GURK — Atual. Campos, 66 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — PEGANDO TOURO A UNHA — Totó — O PODEROSO MAC GURK — Band. da Têla, 23 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — ELES PASSARAM POR AQUI — Joel Mac Creas — CULPA DOS PAIS — Proib. 10 anos — Documentário, 3 — Nacional — As 19 horas.

D. PEDRO I — ESCRAVA ISaura — Filme nacional — Fado Santos — CORAGEM DE LASSIE — Proib. 10 anos — As 19,15 horas.

S. ANTONIO — FECHADO PARA REFORMA.

ESPERIA — ORFAO DO MAR — Dana Andrews — RANCHEIRO DESTEMIDO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 274 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — DELLINGER — Lawrence Tierney — ROBIN HOOD DE MONTEY — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 273 — Nacional — As 10, 12, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — A MALDIÇÃO DA TORRE — Roddy Mac Dowall — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 136 — Nacional — As 13,40 horas.

SANTA HELENA — AS VOLTAS COM FANTASMAS — Lou Costello — O SARGENTO PRODIGIO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 135 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — OS PIRATAS DE MONTEY — Maria Montez — CRIME SOB MAR — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 134 — Nacional — As 12,50 horas.

SAMMARONE — JUVENTUDE PERDIDA — Massimo Girotti — ESTRADA DE STA. FE — Proib. 18 anos — Not. da Semana 50x5 — Nacional — As 18,40 horas.

S. GERALDO — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — Acompanha um complemento — Vida Baiana — Nacional — As 9 horas.

YPE — CINE NEURO — Tyrone Power — PRA' LA' DE BOA — Filma nacional — As 19'hs.

ROXY — O CEU MANDOU ALGUÉM — John Wayne — PAFUNCIO E MAROCAS AS VOLTAS COM A LEI — Not. da Semana, 50x5 Nacional — As 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — SEGREDO DE UMA MULHER — Constance Bennett — OS TRES BAMBAS — Proib. 10 anos — J. da Têla, 206 — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — O CIRCO — Cantinflas — ROMANCE E MALTO MAR — Not. da Semana 50x5 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — O MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — FURACAO NEGRO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 320 — Nac. — As 19,15 horas.

IMPERIAL — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazzari — A TAÇA DA AMARGURA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 295 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — A PEROLA — Pedro Armendariz — ESPÍRIOS — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — PAIXÃO E SANGUE — Van Heflin — DOIS RECRUTAS VOLTAM — Proib. 14 anos — Relíquias da Bahia — Nac. As 18,40 hs.

SÃO JORGE — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Yvonne de Carlo — REDENÇÃO — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

SÃO LUIZ — AMOR E ESPADA — Helena Carter — A BOMBA — Jornal da Têla — Nacional — As 19 horas.

PENHA — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — O SOMBRA RETORNA — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Rod Cameron — A ÚLTIMA CARROZELA — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — VICIADA — Barbara Stanwyck — CIENTISTAS DA FUZARCA — Esp. em Marcha, 305 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — VICIADA — Robert Preston — CIENTISTAS DA FUZARCA — Marcha da Vida, 270 — Nacional — As 19 horas.

TEATROS

COMUNICADOS

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — Esta, em última semana de representação pela Companhia Permanente do Teatro Brasileiro de Comédia, sob a direção geral de Adolfo Colla e pela assistência de Jean Paul Sartre "Entre Quatro Paredes" (Mito Clasi) em tradução de Guilherme de Almeida.

Completando o programa está sendo representada a comédia de Anton Tchekov "O Pedido de Casamento", em tradução de Vitor Merinov.

Hoje, haverá um só espetáculo às 21 horas.

PALMEIRIM, NO ROYAL — Após sua estreia dia 15, no Cine Royal, Palmeirim Silva e sua companhia de "Vaudeville", apresentando a peça "O guarda da Aliança".

Parte do elenco: — Palmeirim, Perreira Leite, Carlos Alberto, Carlos Garcia, Adail Viana, Marica Bala, Zenaida Azevedo, Sonia Loria, Anita Sorrento e Luiza Camargo.

Os espetáculos são rigorosamente proibidos para menores de 18 anos.

RICHARDI NO SANTANA — Terceira estreia no Teatro Santana o mágico Richardi, com a revista "Rapsodia mágica", em 2 atos e 22 quadros. Partilhando do espetáculo as "gírias" de Richardi e a dupla de bailarinos, Irene e George.

DR. UZEDA MOREIRA

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badurô, 452

Telefone: Resid. 51-4055

— Telefone 2-3423 —

Sociedade "Amigos da Cidade"

Reuniram-se a Sociedade "Amigos da Cidade", sob a presidência do dr. Ubaldo Franco Caluby, sendo secretário o dr. Luiz Antonio Fuzaro.

Ao iniciar-se a sessão foi prestada ao dr. Francisco Machado de Campos ex-presidente da Sociedade, uma significativa homenagem, aliás determinada pelo Regimento e que constitui na inauguração do seu retrato na galeria dos antigos presidentes, na sala das sessões.

Em nome do Conselho Diretor falou o dr. Paulo Penteado de Faria e Silva, pondo em evidência as qualidades do homenageado especialmente como homem público, lembrando que o dr. Machado de Campos, quando presidente da Câmara Municipal, em 1937, promulgou a lei n.º 2.611 de 23 de junho daquele ano, que criou a Comissão do Plano da Cidade e que não chegou a funcionar devido ao golpe de estado, modificando a situação político-administrativa do país.

O dr. Machado de Campos, agradecendo a homenagem, recordou as grandes obras públicas fazendo a apologia dos seus idealizadores e iniciadores. Focalizou vários problemas municipais, entre eles, o da energia elétrica.

Preconizou a necessidade de se incrementar a instalação de usinas elétricas e a formação de núcleos industriais no interior, visando o povoamento das cidades, muitas delas desafiadas com o exodo das populações para a capital.

Considera o desequilíbrio demográfico um grande mal, citando como exemplo do crescimento desmedido das cidades, o município de São Caetano do Sul, hoje um grande centro industrial, pela facilidade de energia elétrica, mas com um coeficiente de mortalidade infantil bastante elevado, ou seja de 50%, devido à precariedade dos serviços públicos, especialmente no que se refere ao saneamento.

Em seguida foram debatidos vários assuntos, entre eles, o de se solicitar da Câmara Municipal

RADIO

REBELO JUNIOR NA RADIO CULTURA

Rebelo Junior é uma criatura que possui excelentes predições, tendo vida, mais ou menos acidentada, no nosso rádio. Segundo nos afirmou, em certa ocasião, nunca apreciou corridas de cavalos e, no entanto, nas transmissões de futebol, foi uma figura impar: deixou essa atividade, dedicando-se ao futebol. Foi para no Sumaré, atuando na Difusora e na Tupi, nos programas esportivos e criou o celebre, hoje muito limitado, "gooooo...ool".

E Rebelo Junior, depois de ter conquistado um grande nome na cronica esportiva, não obstante os seus "cochilos", passou a criar programas, alguns deles de grande popularidade. Venceu também nesse setor. Daí por diante, progrediu muito, chegando a diretor geral da Radio Bandeirantes, ocupando essa função de grande importância e responsabilidade e continuando nos programas e no futebol. A Bandeirantes de um período satisfatório, passou para os primeiros lugares, graças ao arrojo e iniciativa de Rebelo.

Ultimamente, vinham circulando notícias da demissão do "homem do gol inconfundível" da Bandeirantes; houve confirmações e também desmentidos. Nós mesmos noticiamos que Rebelo não sairia da H-9, baseados em informação fidedigna. Otem, porém, ficou tudo esclarecido. A Cultura conseguiu contratar Rebelo Junior, aliás um magnifico contrato, para programas esportivos e "shows".

Essa, leitores, a nota sensacional destes dias no radio paulista. — EDU.

como exemplo do crescimento desmedido das cidades, o município de São Caetano do Sul, hoje um grande centro industrial, pela facilidade de energia elétrica, mas com um coeficiente de mortalidade infantil bastante elevado, ou seja de 50%, devido à precariedade dos serviços públicos, especialmente no que se refere ao saneamento.

Em seguida foram debatidos vários assuntos, entre eles, o de se solicitar da Câmara Municipal

LAREIRA

Acham-se abertas na sede da Lareira, a alameda Eugenio de Lima, 766, as matrículas para o Curso de Formação Familiar.

ALEXANDRE CUNALI S/A

INDUSTRIAL-COMERCIAL E AGRICOLA

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Cumprindo disposições legais e estatutárias, vimos submeter à vossa apreciação o Balanço Geral e a demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949, bem como o parecer do Conselho Fiscal. Para qualquer informação que julgarem necessária ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas permanecemos esta Diretoria ao inteiro dispor dos senhores Acionistas.

Mococa, 15 de janeiro de 1950

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO:		NÃO EXIGIVEL:	
Propriedades Agrícolas	2.394.907,20	Capital	3.000.000,00
Imoveis	246.538,00	Fundo de Reserva	2.500.000,00
Maquinários	193.413,00	Fundo de Amortização	205.026,30
Instalações Elétricas	65.650,00	Fundo de Substituição	25.000,00
Veiculos	65.375,50	Lucros e Perdas	303.163,80
Móveis e Utensílios	40.895,00	Provisão p/ Dev. Duvidosos ..	200.000,00
	3.226.728,70		6.233.190,10
DISPONIVEL:		EXIGIVEL A CURTO PRAZO:	
Caixa	133.594,00	Credores em C/Correntes	2.712.499,60
		Dividendos	360.000,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:		Porcentagem da Diretoria ..	163.257,70
Estoque de Couros, Drogas, Casaca, etc.	1.977.634,90	J. A. P. I.	4.996,70
Crições Bônus, Café, Maquinários Agrícolas, etc.	802.286,20	Imposto Sindical	15.365,00
Devedores por Duplicatas	2.742.442,60	Creditos de Operações	
Devedores em C/Correntes	337.926,60		3.276.656,90
Títulos a Receber	152.384,60	CONTAS DE COMPENSAÇÃO:	
Obrigações de Guerra	70.065,00	Duplicatas em Cobrança	1.735.150,70
Títulos e Ações	20.000,00	Caução da Diretoria	90.000,00
Débitos de Operários	6.683,80		1.825.150,70
	6.108.523,70		
REALIZAVEL A LONGO PRAZO:			
Devedores Hipotecarios	40.000,00		
	40.000,00		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Contas de Cobrança	1.735.150,70		
Ações Cauçionadas	90.000,00		
	1.825.150,70		
	11.334.997,70		11.334.997,70

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO		CRÉDITO	
Despesas Gerais	595.709,30	Saldo do exercício anterior	124.703,30
Impostos	429.760,30	Produto das Operações Sociais ..	2.483.406,40
Descontos	181.131,60	Rendas Diversas	262.505,60
Juros	77.771,10		2.747.912,00
Fretes e Carreiros	3.293,20		
Fundo de Amortização	38.528,30		
Provisão p/ Dev. Duvidosos	200.000,00		
Porcentagem da Diretoria	183.257,70		
Fundo de Reserva	500.000,00		
Dividendos	360.000,00		
	2.569.451,50		
Saldo para o exercício seguinte	303.163,80		
	2.872.615,30		2.872.615,30

(a) ALEXANDRE CUNALI	(a) ORLANDO CUNALI	(a) PEDRO CUNALI	(a) JOSÉ CORTEZ
Diretor-presidente	Diretor-superintendente	Diretor-secretario	Contador — Reg. 5.356 no D. E. C. e 1.346 no C. R. C.

PARERE DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Alexandre Cunali S/A., Industrial-Comercial e Agrícola, examinaram detidamente os livros, o Balanço Geral e contas apresentadas pela Diretoria, referentes ao exercício de 1949, encontraram tudo em perfeita ordem e são de parecer que merecem a aprovação dos senhores Acionistas.

Mococa, 15 de janeiro de 1950

(a) FRANCISCO RESENDE DE CARVALHO	(a) MANOEL ANZALONI	(a) JACINTO PISANI
-----------------------------------	---------------------	--------------------

MARCONI — AMOR E ESPADA — D. Fairbanks Jr. — O CAVALO SELVAGEM — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nac. — As 19 horas.

PAULISTANO — A FILHA DA PECADORA — Elizabeth Scott — SEGREDO DE DON JUAN — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — CORRIDA DO DIABO — Atual. em Revista, 131 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — 1.a parte um grandioso "show" — 2.a parte a comédia: "ESPELHO DA VIDA" — As 20,30 hs.

SEYSSSEL — 1.a parte a comédia: "VIDA APERDIDA" — 2.a parte um grandioso show de variedades encabeçado por Henrique e Arrelia — As 21 horas.

A CENSURA AMERICANA ATINGE O CINEMA ITALIANO

NOVA YORK, 3 (A. P. P.) — O filme italiano "O Ladrão de Bicicletas", do produtor e diretor Vittorio De Sica, foi interdito pela Motion Picture Association, presidida pelo sr. Eric Johnston, por não estar conforme ao código de produção americana. A Associação declarou que permitia e exibição do filme se fossem suprimidas certas passagens do filme, tiradas numa casa de saúde. O produtor Vittorio De Sica respondeu, por cabograma, defendendo vigorosamente sua obra e recusando aceitar as cortas propostas. De Sica, que prefere aguardar o veredicto da opinião pública.

CRIME EM HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 3 (A. P. P.) — A indústria cinematográfica de Hollywood está, segundo o jornal "Daily Variety", na iminência de sofrer uma crise das mais graves: com efeito, a "Warner Brothers" já licenciou 50% do pessoal dos estúdios, afirma o jornal enquanto que a Paramount e a Twentieth Century Fox cuidarão de tomar idénticas medidas. O grande estúdio da RKO está reunido para tentar conseguir um capital suplementar, necessário para o plano de expansão da empresa. A MGM, somente a MGM afirma que cumprirá o programa proposto para 1950: produção de 40 filmes.

NOVIDADES DOS ESTUDIOS MEXICANOS

Bem impressionado ficou o publico mexicano com o gesto simpático de "Cinegrafico", popular semanário que se edita na capital azteca. A referida publicação abriu manchetes pedindo uma oportunidade melhor para o artista Fernando Soló — "Manequilha", sem dúvida alguma um futuro grande astro cómico.

Fiquei desde já alertas os "fans" dos musicais. O México vem de preparar sua "bomba atômica" no espetáculo musical "A Pedra de Sela", que estreia em 15 de março. A obra de Contreras Torres e uma interpretação bastante significativa de "Maria Magdalena" levou três anos sendo filmada mas valeu a pena tanto esforço. Já na Semana Santa os "fans" poderão admirar a beleza e grandiosidade de "Maria Magdalena" (A Pedra de Sela).

Um dos maiores sucessos de Jorge Negrete: "Historia de um grande amor", filme que deu a Julio Bracho maior autoridade no cinema azteca, vai ser mostrado ao publico muito brevemente. Podemos adiantar que se trata-

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — ESCRAVOS DA AMBICAO — Glenn Ford — Proib. 14 anos — Columbia — J. Cinemat, 157 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — Marion — Modesto de Sousa — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — VINGANÇA — Anna Magnani — Proib. 14 anos — Continental Films — Visita a fabrica nacional de vagões e presidente Dutra — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — DE PECADO EM PECADO — Lether Fernandez — Proib. 18 anos — Art Films — C. Jornal, 326 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — TOURO SELVAGEM — Sonny Tufts — Columbia — Esp. em Marcha, 306 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — FOGO NO INFERNO — William Elliot — Tricolor — Proib. 14 anos — Republic — Esp da Têla, 25 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — VINGANÇA — Anna Magnani — Proib. 14 anos — Continental Films — Visita a fabrica nacional de vagões e pres. Dutra — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — VINGANÇA — Anna Magnani — Proib. 14 anos — Continental Films — Imagem do Brasil — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — VINGANÇA — Anna Magnani — Proib. 14 anos — Continental Filme — F. Jornal, 141x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — TOURO SELVAGEM — Sonny Tufts — Columbia — C. J. Inf. 208 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

STA. CECILIA — TOURO SELVAGEM — Sonny Tufts — Columbia — J. Cinemat, 158 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

CLIMAX — VINGANÇA — Anna Magnani — Proib. 14 anos — Continental Films — C. J. Inf. 208 — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — A VIDA INTIMA DE MARCO ANTONIO E CLEOPATRA — Luiz Sandrini — Peimex — Vida Baiana — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 hs.

PIRATININGA — VINGANÇA — Anna Magnani — Proib. 14 anos — ACONTECEU A MEIA NOITE — Marcha da Vida, 254 — As 13,30 e 19,20 horas.

ALHAMBRA — UMA MULHER EM MEU PASSADO — Paulette Goddard — SEDUÇÃO DE MARROCOS — J. Têla, 209 — Desde 14 horas.

S. BENTO — CINCO ROSTOS DE MULHER — Arturo de Cordova — AS MULHERES ENGANAM DAS 4 A'S 6 — C. J. Inf. 192 — Desde 14 horas.

CRUZEIRO — TRANSATLANTICO DE LUXO — George Brent — O DIVORCIO VEM DEPOIS — Marcha da Vida, 252 — As 13,50 e 18,45 horas.

BRASIL — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — ESTRANHO MAGIA — Proib. 10 anos — Not. Semana, 50x3 — As 18,50 horas.

UNIVERSO — PERDIDOS NA ESCURIDAO — Vittorio de Sica — Proib. 14 anos — JORNADA HEROICA — Documentário — C. Jornal, 326 — As 14 e 19 horas.

BARILONIA — VIDA INTIMA DE MARCO ANTONIO E CLEOPATRA — Luiz Sandrini — SOU PURO MEXICANO — Marcha da Vida, 255 — As 19 horas.

ODON — Sala Azul — OS TRES MOSQUETEIROS — La-na Turner — Tecnicolor — MGM. — Atual. Revista, 119 — As 19 e 21,30 horas.

CAPITOLIO — OS TRES MOSQUETEIROS — Lona Turner — Tecnicolor — MGM — As 19 e 21,30 horas.

ESTRELA — JIM DAS SELVAS — Johnny Weissmuller — MISSAO BRANCA — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 155 — As 19,10 horas.

S. PAULO — SANGUE SUOR E LAGRIMAS — Edmond O'Brien — O SOLAR DAS ALMAS PERDIDAS — Proib. 14 anos — Band. da Têla — As 18,30 horas.

BRAZ POLITEAMA — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — NÃO SOU CULPADO — As 18,30 horas.

PAULISTA — NOITE APOS NOITE — Viveca Lindfors — Proib. 10 anos — MENINO DOS CABELOS VERDES — J. Cinemat, 154 — As 19 horas.

ROIAL — NOITE APOS NOITE — Viveca Lindfors — Proib. 10 anos — MENINO DOS CABELOS VERDES — Marcha da Vida, 253 — As 19 horas.

S. PEDRO — PINTOR DE ALMAS — Dana Andrews — TI-RANO DE PADUA — Mec. da Lavoura — Nacional — As 18,45 horas.

LUX — BONGO — Desenho colorido de Walt Disney — CORRENDO PARA A MORTE — No campo da educação e saúde — Nacional — As 19 horas.

S. CAETANO — FESTIM DIABOLICO — James Stewart — Proib. 18 anos — ORFAOZINHO DO BARULHO — Totó — Festa da Uva em S. Roque — Nacional — As 19 hs.

CAMRUCI — FESTIM DIABOLICO — James Stewart — Proib. 18 anos — ORFAOZINHO DO

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. AFRANIO DE REZENDE DUARTE



A data de hoje assinala o aniversário natalício do nosso querido companheiro de trabalho Dr. Afranio de Rezende Duarte, brilhante advogado em nossos tribunais, contendo em sua pessoa as melhores qualidades humanas e intelectuais.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do Dr. Afranio de Rezende Duarte, brilhante advogado em nossos tribunais, contendo em sua pessoa as melhores qualidades humanas e intelectuais.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do Dr. Afranio de Rezende Duarte, brilhante advogado em nossos tribunais, contendo em sua pessoa as melhores qualidades humanas e intelectuais.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do Dr. Afranio de Rezende Duarte, brilhante advogado em nossos tribunais, contendo em sua pessoa as melhores qualidades humanas e intelectuais.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do Dr. Afranio de Rezende Duarte, brilhante advogado em nossos tribunais, contendo em sua pessoa as melhores qualidades humanas e intelectuais.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do Dr. Afranio de Rezende Duarte, brilhante advogado em nossos tribunais, contendo em sua pessoa as melhores qualidades humanas e intelectuais.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do Dr. Afranio de Rezende Duarte, brilhante advogado em nossos tribunais, contendo em sua pessoa as melhores qualidades humanas e intelectuais.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do Dr. Afranio de Rezende Duarte, brilhante advogado em nossos tribunais, contendo em sua pessoa as melhores qualidades humanas e intelectuais.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do Dr. Afranio de Rezende Duarte, brilhante advogado em nossos tribunais, contendo em sua pessoa as melhores qualidades humanas e intelectuais.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do Dr. Afranio de Rezende Duarte, brilhante advogado em nossos tribunais, contendo em sua pessoa as melhores qualidades humanas e intelectuais.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do Dr. Afranio de Rezende Duarte, brilhante advogado em nossos tribunais, contendo em sua pessoa as melhores qualidades humanas e intelectuais.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do Dr. Afranio de Rezende Duarte, brilhante advogado em nossos tribunais, contendo em sua pessoa as melhores qualidades humanas e intelectuais.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do Dr. Afranio de Rezende Duarte, brilhante advogado em nossos tribunais, contendo em sua pessoa as melhores qualidades humanas e intelectuais.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do Dr. Afranio de Rezende Duarte, brilhante advogado em nossos tribunais, contendo em sua pessoa as melhores qualidades humanas e intelectuais.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do Dr. Afranio de Rezende Duarte, brilhante advogado em nossos tribunais, contendo em sua pessoa as melhores qualidades humanas e intelectuais.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do Dr. Afranio de Rezende Duarte, brilhante advogado em nossos tribunais, contendo em sua pessoa as melhores qualidades humanas e intelectuais.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do Dr. Afranio de Rezende Duarte, brilhante advogado em nossos tribunais, contendo em sua pessoa as melhores qualidades humanas e intelectuais.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do Dr. Afranio de Rezende Duarte, brilhante advogado em nossos tribunais, contendo em sua pessoa as melhores qualidades humanas e intelectuais.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do Dr. Afranio de Rezende Duarte, brilhante advogado em nossos tribunais, contendo em sua pessoa as melhores qualidades humanas e intelectuais.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do Dr. Afranio de Rezende Duarte, brilhante advogado em nossos tribunais, contendo em sua pessoa as melhores qualidades humanas e intelectuais.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do Dr. Afranio de Rezende Duarte, brilhante advogado em nossos tribunais, contendo em sua pessoa as melhores qualidades humanas e intelectuais.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do Dr. Afranio de Rezende Duarte, brilhante advogado em nossos tribunais, contendo em sua pessoa as melhores qualidades humanas e intelectuais.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do Dr. Afranio de Rezende Duarte, brilhante advogado em nossos tribunais, contendo em sua pessoa as melhores qualidades humanas e intelectuais.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do Dr. Afranio de Rezende Duarte, brilhante advogado em nossos tribunais, contendo em sua pessoa as melhores qualidades humanas e intelectuais.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do Dr. Afranio de Rezende Duarte, brilhante advogado em nossos tribunais, contendo em sua pessoa as melhores qualidades humanas e intelectuais.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do Dr. Afranio de Rezende Duarte, brilhante advogado em nossos tribunais, contendo em sua pessoa as melhores qualidades humanas e intelectuais.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do Dr. Afranio de Rezende Duarte, brilhante advogado em nossos tribunais, contendo em sua pessoa as melhores qualidades humanas e intelectuais.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do Dr. Afranio de Rezende Duarte, brilhante advogado em nossos tribunais, contendo em sua pessoa as melhores qualidades humanas e intelectuais.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do Dr. Afranio de Rezende Duarte, brilhante advogado em nossos tribunais, contendo em sua pessoa as melhores qualidades humanas e intelectuais.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do Dr. Afranio de Rezende Duarte, brilhante advogado em nossos tribunais, contendo em sua pessoa as melhores qualidades humanas e intelectuais.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do Dr. Afranio de Rezende Duarte, brilhante advogado em nossos tribunais, contendo em sua pessoa as melhores qualidades humanas e intelectuais.

COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS GUARATINGUETA S. A.

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS E CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas, de que se acham a sua disposição, na sede da sociedade, o relatório da diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo, cópia do balanço e cópia da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, que se realizará na sede da sociedade, à Avenida João Pessoa n.º 988, às 15 horas do dia 20 de abril p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleição do Conselho Fiscal Guaratinguetá, 2 de março de 1950.

(aa.) GABRIEL MOULATLET CARLOS AUGUSTO SCH. MUZIGIER.

COMPANHIA PAULISTA DE MINERAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA (Primeira Convocação)

Convidam-se os srs. acionistas da COMPANHIA PAULISTA DE MINERAÇÃO a se reunirem em assembleia geral ordinária, no próximo dia 31 de março do corrente ano, às 17 horas, na sede social, sita à rua Boa Vista n.º 24 — 7.º andar, s.º 701, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios da sociedade;

b) — Balanço, Conta de Lucros e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;

c) — Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950;

d) — Outros assuntos do interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, no endereço supra, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n.º 2.627 — de 26 de setembro de 1940. Os srs. acionistas para tomarem parte nos trabalhos da assembleia, devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1950.

Pela Diretoria: — ROBERTO SIMONSEN FILHO, Diretor-Presidente.

SANATORIO "ANTONINHO DA ROCHA MARMO"

BALANETE DO MES DE FEVEREIRO DE 1950

Doações recebidas este mês — Cr\$ 29.267,00, deduzidos Cr\$ 2.057,00 para as despesas gerais. Para Balanete: Cr\$ 27.210,00 mais Cr\$ 27.210,00 — Cr\$ 29.267,00. Saldo anterior — Cr\$ 294.340,10 menos a retirada de Cr\$ 107.000,00 — Cr\$ 187.340,10. Total recebido na Caixa Econômica Estadual sob endereços n.º 85.815 — Cr\$ 214.550,10. NOTA: A relação nominal dos doadores, foi entregue ao Serviço de Medicina Social. A tesoureira Elvira Mendes Silva, São Paulo, 28 de fevereiro de 1950.

COMPANHIA CONSTRUTORA PAULISTA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de março do corrente ano, às 14 horas, na sede social, à rua do Carmo, 342 — 1.º andar, sala 12, e fim de tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, relativamente ao exercício de 1949 e bem assim proceder a eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercício. Encontra-se desde já à disposição dos srs. acionistas na sede social os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940 da lei sobre as Sociedades Anônimas.

São Paulo, 1.º de março de 1950.

A DIRETORIA.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telefônica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: Antonio Boyer, rua Alcantara, 87, Vila Maria, Batista de Oliveira, Escola Politécnica, Praça Coronel Fernando Prestes, 74, D. Riscotta América, rua Afonso de Freitas, 44; Valdirmar Teixeira Brandão, rua Prates, 203.

COMPANHIA CONSTRUTORA PAULISTA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 30 de março do corrente ano, às 14 horas, na sede social, à rua do Carmo, 342 — 1.º andar, sala 12, e fim de tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, relativamente ao exercício de 1949 e bem assim proceder a eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercício. Encontra-se desde já à disposição dos srs. acionistas na sede social os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940 da lei sobre as Sociedades Anônimas.

São Paulo, 1.º de março de 1950.

TECIDOS ABBUD SOCIEDADE ANONIMA

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas, A Diretoria dos Tecidos ABBUD S. A., dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetem à apreciação dos senhores acionistas as contas relativas ao exercício findo de 1949, já com o parecer dos membros do Conselho Fiscal. Como de costume, a Diretoria permanece ao inteiro dispor dos senhores acionistas, para quaisquer informações que se tornarem necessárias ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

São Paulo, 5 de Janeiro de 1950.

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949.

ATIVO		PASSIVO	
I — IMOBILIZADO		I — NÃO EXIGIVEL	
FIXO		PATRIMONIO LIQUIDO	
a) Imóveis		a) Capital	
Valor dos existentes	172.280,10	5.400 ações integradas no valor de Cr\$: — 1.000,00 — cada uma	5.400.000,00
b) Móveis e Utensílios		b) Fundo de Reserva Legal	
Idem, idem	16.303,00	Saldo desta conta	240.324,40
VINCULADO		c) Fundo de Reserva	
a) Cauções		Idem, idem	58.162,00
Saldo desta conta	280,00	PROVISÕES	
b) Depósitos e Cauções		a) Provisão p/Devedores Duvidosos	
Idem, idem	30.400,00	Saldo desta conta	50.000,00
II — REALIZAVEL		II — EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
DISPONIVEL		CREDORES	
a) Caixa		a) Contas Correntes	
Saldo existente	31.938,10	Fornecedores	2.464.473,10
b) Bancos C/Movimento		Diversos	673.651,70
Em depósitos	136.328,60	b) Títulos a Pagar	
DEVEDORES		Saldo desta conta	228.908,60
a) Contas Correntes		c) Dividendos a Pagar	
Na Praça	1.050.850,10	Idem, idem	2.435.060,00
No Interior	3.447.409,50	DIVERSOS	
Diversos	106.896,10	a) C/Correntes Viajantes	
III — CIRCULANTE		Saldo desta conta	59.770,30
ESTOQUE		b) Diversos	
a) Mercadorias		Idem, idem	2.011,70
Estoque conforme inventário	7.545.126,10	c) Bancos C/Descontos	
RESULTADO PENDENTE		Idem, idem	929.143,60
a) Estampilhas V. Mercantis		III — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Saldo desta conta	1.565,40	COBRANÇAS	
IV — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		a) Títulos em Cobrança	
BANCOS E REPRESENTANTES		Saldo desta conta	3.144.736,40
a) Bancos C/Títulos		b) Títulos Descontados	
Duplicatas a receber em poder de Bancos para cobrança	3.998.806,20	Idem, idem	929.143,60
b) Representantes C/Cobrança		DIVERSOS	
Idem em poder de representantes	75.073,80	a) Caução da Diretoria	
DIVERSOS		Saldo desta conta	60.000,00
a) Ações Caucionadas			4.133.880,00
Pelas caucionadas	60.000,00		16.675.385,40
			16.675.385,40

BADIN NICOLA ABBUD Diretor-Presidente WAGIH NICOLA ABBUD Diretor Vice-Presidente MICHEL NICOLA ABBUD Diretor-Gerente PLINIO BARRELLA Contador — C. R. 1.109

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949.

DESPESAS		RECEITA	
I — AMORTIZAÇÕES		I — MERCADORIAS	
a) Móveis e Utensílios		Lucro bruto n/ conta	2.007.320,60
Depreciação desta conta	2.223,10	II — RENDAS DIVERSAS	
II — DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO		Aluguéis — Descontos e Juros	136.432,70
Honorários da Diretoria — Ordenados — Gratificações — Representações	664.024,00		
III — DESPESAS DE VENDAS			
Estampilhas V. Mercantis — Selos e Estampilhas — Despesas Bancárias — Juros — Fretes e Carretos — Comissões — Despesas de Viagem — Descontos — Lucros e Perdas	1.103.442,10		
IV — DESPESAS GERAIS			
Aposentadorias — Despesas diversas — Impostos diversos — Imposto S/A Renda — Objetos de Escritório — Premios de Seguros — Aluguéis	343.271,20		
	2.110.737,20		
V — LUCRO LIQUIDO			
a) Fundo de Reserva Legal			
5 % a/ o lucro líquido de acordo com o Decreto-Lei 2.627	1.539,70		
b) Fundo de Reserva			
Líquido do lucro líquido transferido p/ esta conta	29.253,30		
	30.793,00		
	2.143.753,30		
			2.143.753,30

BADIN NICOLA ABBUD Diretor-Presidente WAGIH NICOLA ABBUD Diretor Vice-Presidente MICHEL NICOLA ABBUD Diretor-Gerente PLINIO BARRELLA Contador — C. R. 1.109

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal dos Tecidos ABBUD Sociedade Anônima, dando em cumprimento do mandato que lhes foi conferido, vêm apresentar seu parecer emitido sobre as operações no exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949. Reunidos nesta data, na sede social a fim de procederem ao exame do Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais contas, bem como o relatório da Diretoria, referentes ao exercício findo, verificaram a perfeita exatidão de todos os lançamentos, motivo pelo qual são de opinião que devem ser aprovados os referidos documentos pela Assembleia Geral dos Acionistas. Consultada pela Diretoria sobre a distribuição do lucro apresentado no exercício, este Conselho é de parecer que a Assembleia deve aprova-lo.

São Paulo, 5 de Janeiro de 1950.

(a) JAMIL CURI.
(a) JORGE RODRIGUES MACEDO.
(a) OCTAVIO FERREIRA. ...

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 194

	1	2	3	4	5	6
I						
II						
III						
IV						
V						
VI						

HORIZONTAIS E VERTICAIS: 1 — Entusiasmas, da vida; 2 — congénito, desartificial; 3 — replet; 4 — estatua de barro; 5 — das que se encontram na cidade de Mirna; 6 — Abanar; 7 — 6 — transformará em soro.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 193

HORIZONTAIS: 1 — Jatal; 2 — Ar; 3 — Ralar; 4 — Ba; 5 — Algodão; 6 — Ba; 7 — Oas; 8 — Ar; 9 — Ar; 10 — Ar; 11 — Le; 12 — Oe; 13 — Maladia; 14 — Ara; 15 — Aso; 16 — Co; 17 — Co; 18 — Orelhas.

COUPON RECLAME

CONFETARIA MARABÁ LTDA.

Carta Patente n.º 183

COUPON GRATUITO

Valor em Mercadorias

Banco do Comercio e Industria de São Paulo S. A.

Aumento de Capital

Acha-se aberta, desde 24 de fevereiro ultimo e até 15 de abril p. futuro, a subscrição das novas ações do Banco, da emissão de Cr\$ 50.000.000,00 (cincoenta milhões de cruzeiros), autorizada pela Assembleia Geral Extraordinária de 24 de fevereiro do corrente ano. Como o prazo é improrrogavel, são convidados os srs. acionistas dentro dele, a usarem dos seus direitos, dirigindo-se para isso à sede do Banco, à rua Quinze de Novembro, 275 e 289, 3.º andar, onde serão atendidos, obtendo todos os esclarecimentos que necessitarem.

S. Paulo, 2 de março de 1950.

JOSE DA SILVA GORDO — Diretor Superintendente.

Laboratorios Andrémac S/A.

Rua da Independência 706

SÃO PAULO

Ficam à disposição dos srs. acionistas, a partir desta data, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26-9-40.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1950.

SOCIEDADE PAULISTA DE PAVIMENTAÇÃO S/A.

Comunicamos aos srs. acionistas que se acham a sua disposição na sede da Sociedade, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, exceto a lista de acionistas, visto serem ações no portador.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1950.

MANOEL DE MATTOS AYRES TEODORO ROVALTA ROCAMORA.

A DIRETORIA.

NOVAMENTE NA CAPITAL OS ELEMENTOS CONVOCADOS PARA FORMAR O SELECIONADO PAULISTA

MARCADO PARA DOMINGO, NO GRAMADO DO JUVENTUS O ULTIMO EXERCICIO DOS FUTEBOLISTAS BANDEIRANTES — PROVAVEL A CONVOCAÇÃO DO ARQUEIRO ALDO

Os jogadores bandeirantes acompanharam o noticiário farto proveniente da estância de Descansópolis, onde se encontravam os elementos que a Federação Paulista de Futebol convocou a fim de estruturar o selecionado paulista.

Cresceu o interesse com a realização do último exercício coletivo efetuado naquela estância e que serviu para mais positivar as condições técnicas dos jogadores.

CHEGADA HOJE

Segundo o programa traçado pelo técnico Vicente Peola, que mais uma vez foi designado para dirigir o selecionado paulista encerraram-se os preparativos levados a efeito na estância de Descansópolis. Isso não implica dizer que esteja esgotado o programa. Todavia, as restantes providências serão tomadas em nossa capital.

O regresso já foi marcado, devendo ocorrer hoje, pela manhã. Na ocasião o treinador apresentará um relatório sobre as condi-

ções físicas e técnicas dos convocados, e também sobre os exercícios futuros.

ENSAIO COLETIVO, DOMINGO

Dadas as pessimas condições em que se encontra o gramado do Pacaembu, carecendo indiscutivelmente de reformas, somente no campo do Juventus poderão os bandeirantes ultimar seus preparativos para as semi-finais do campeonato brasileiro de futebol. Efectivamente, naquele local

que irão exercitar-se os profissionais requisitados. Inicialmente, bater-se-ão os "scratchmen" com a seleção juvenil que se sagrou campeã brasileira e, posteriormente, experimentarão a força do disciplinado conjunto do L. P. B., que longos anos se presta para servir como "sparring". Essa prática está sendo agendada com o interesse de que plenamente se justifica, pois, é de se dizer, o ponto básico para determinação do "onze" titular. Os elementos, até aqui, têm correspon-

dido. Entretanto, ninguém ignora, os que formam no conjunto como o dos reservas expressam-se em excelentes condições para apontar o conjunto que tem por missão, como já tradicionalmente acontece, enfrentar a brava seleção gaúcha.

Com essa acirrada "disputa", entre titulares e reservas, ficaremos em excelentes condições para apontar o conjunto que tem por missão, como já tradicionalmente acontece, enfrentar a brava seleção gaúcha.

PROVAVEL CONVOCAÇÃO DE ALDO
Oficiosamente, propalou-se ontem que o arqueiro Osvaldo, que milita no Ipiranga iria obter dispensa da seleção, dadas as razões que apresentou. Pensou-se logo

na dificuldade em que se encontraria Vicente Peola, para regular um substituto. Todavia, já se falou imediatamente no arqueiro Aldo, do Santos, e que no momento goza de esplêndida forma física e técnica. Uma vez confir-

mada a versão do afastamento de Osvaldo, cederá o alvi-negro ao seu guarda-metas, que pela primeira vez envergará a jaqueta da seleção paulista ao máximo certame brasileiro de futebol.

5 POR DIA...

1 — Pela primeira vez, na temporada de 48, o Campeonato Paulista de Futebol alcançou renda superior a dez milhões de cruzeiros. No de 49, passou dos vinte milhões. Todos os clubes, porém, continuaram com os seus campos (os campos que possuem esse luxo...) nas condições dos tempos em que as rendas não atingiam cem mil cruzeiros...

2 — Primo Carnera, quando se tornou campeão do mundo, mandou confeccionar duzentos ternos de roupa. A mania de Carnera era usar, no mínimo, três a quatro ternos, por dia. Com Joe Louis, deu-se o mesmo fato. Joe Louis também usava o mesmo terno de três dias. Mandou confeccionar mais de cem ternos.

3 — Gratin, o famoso preto meia-esquerda da seleção do futebol uruguaio, também foi notável corredor. Triunfou nos 100 metros rasos nos campeonatos sul-americanos de atletismo de 1919 (52"4), de 1929 (52"4) e de 1932 (50"6).

4 — As olimpíadas foram instituídas por motivos de ordem religiosa. Grandes solenidades em homenagem a Zeus, deus dos helenos, antecederam as Olimpíadas. Depois de mais de um milênio de existência, as Olimpíadas pareceram e também por motivo de ordem religiosa. Teodônimo, oficialmente extinguiu os Jogos Olímpicos. Foi no ano de 392 de nossa era.

5 — Em 1927, no Campeonato Paulista de Futebol, o Corinthians derrotou a Portuguesa de Esportes por 10 a 5. Em 1922, já havia derrotado o quadrado por 9 a 0. — L. S.

Chegarão amanhã os "ases" da natação japonesa

OUVIDO PELA REPORTAGEM DO "CORREIO PAULISTANO" O CAP. SILVIO DE MAGALHÃES PADILHA — FIDALGA HOSPEDAGEM SERÁ PROPORCIONADA AOS NADADORES NIPONICOS — SOMENTE OS TECNICOS NOS ENSAIOS PREPARATORIOS

Dentro de algumas horas estará em nossa capital a equipe de nadadores japoneses integrada por figuras de grande expressão na aquática mundial. Além dos quatro "ases", cujas atuações empolgaram os entendidos da natação nos Estados Unidos, teremos também entre nós o consagrado campeão olímpico Massanori Kusa, presente em um dos

mais categorizados técnicos da especialidade na terra de Hiroito. Constitui esta temporada internacional uma das maiores realizações do Departamento de Esportes desde a sua instituição. Com esta iniciativa o órgão oficial dos esportes em nosso Estado coloca-se à frente de uma campanha de particular significação, contribuindo de maneira digna

dos maiores elogios para o mais amplo desenvolvimento das várias modalidades entre nós.

Ainda ontem, à tarde, nossa

— E sobre a estadia dos nadadores em nossa capital? — indagamos.

— Este importante detalhe me-

país, análogo como está pela oportunidade que vamos oferecer.

— As exhibições serão apenas na capital? — inquirimos.

— Por enquanto, dentro do programa que ainda estamos apenas

confeccionando, concluímos apenas demonstrações nesta capital e na cidade de Marília, contudo outros

centros poderão ser visitados pelos nadadores japoneses, tudo dependendo, não resta dúvida, de

ulteriores deliberações a respeito. Ainda não obtivemos qualquer

pronunciamento da parte das autoridades esportivas guianabanas,

ligadas aos empreendimentos da aquática nacional, motivo porque

ainda não é possível dizer sobre a possibilidade da exibição dos

recordistas mundiais na capital do país.

Estas as palavras do cap. Silvío de Magalhães Padilha à reportagem do Correio Paulistano sobre a temporada internacional de natação a ser promovida sob os auspícios do Departamento de Esportes, com o concurso de quatro "ases" da aquática japonesa e ainda do consagrado campeão olímpico Massanori Kusa, responsável pela preparação da equipe nipônica.



O cap. Silvío de Magalhães Padilha, em seu gabinete de trabalho, quando era ouvido pela reportagem do "Correio Paulistano".

Quadro infantil peruano em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 2 (U.P.) — Chegou ontem à noite a esta capital a delegação infantil de Universtário de Lima, cujos elementos deverão disputar uma série de jogos com quadros infantis desta capital.

Os componentes da delegação infantil do clube peruano depositaram esta manhã uma coroa de flores no mausoléu do general San Martín e na tarde de hoje serão recebidos pelo Presidente Perón, em audiência especial.

ABERTURA DA TEMPORADA DE CICLISMO

A competição será disputada no Parque Ibirapuera — Participam os corredores das 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias

Abriu-se a temporada do esporte do pedal do corrente ano, realizada no domingo, no parque Ibirapuera, a disputa do Torneio Início.

Participam do certame os corredores das 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias, em provas nas distâncias de 45, 35, 27 e 15 quilômetros.

A competição colocará em confronto os novos pedalistas que foram promovidos de categoria, dando-lhes oportunidade de medir forças com corredores mais traquejados.

As corridas serão efetuadas na pista menor do parque Ibirapuera, estando marcada a saída da primeira prova para as 8 horas, imprevisivelmente, com os concorrentes da 4.a categoria, que farão 10 voltas de pista, no total de 15 quilômetros.

As 3.a, 2.a e 1.a categorias

competirão em percursos de 15, 20 e 25 voltas, nas distâncias respectivamente de 27, 36 e 45 quilômetros.

Concorrem na competição todos os clubes filiados à entidade promotora do esporte do pedal, que serão representados pelos seus melhores corredores.

CANCELAMENTO DE PENALIDADES

Deliberou, em sua última reunião, a diretoria da F. P. C. cancelar a penalidade imposta aos amadores Helio Alvaro de Oliveira, Maccari Augusto Lopes e Francisco Baroni, pertencentes a S. C. "Alta Alegria", que estão em condições de poderem participar do certame.

Os amadores Osvaldo Ferraz e Antônio Ferraz, continuam cumprindo pena até o mês de novembro, ficando impedidos de competirem até essa data.

O MILÃO GANHA TERRENO NA LUTA PELO TITULO DO CAMPEONATO ITALIANO

Lidera o certame o Juventus, com um ponto de vantagem sobre o seu direto rival

ROMA, 2 (AFP) — Para o título de campeão italiano de futebol de 1949-50, as apostas continuam abertas. A um ponto do Juventus, atualmente à frente da classificação geral, a equipe do Milão continua a saltar todos os obstáculos e a conquistar triunfos. É a sua recente vitória sobre o Palermo foi laboriosa, isto não quer dizer que o Milão diminuiu o ritmo de sua marcha para a frente. O balanço de sua atuação (12 pontos realizados em seis encontros) é edificante.

O desagrado para o "onze" milanês, entretanto, é que o Juventus, após uma crise passageira, parece haver recuperado a maneira de jogar que tantas vitórias lhe tem dado. Vitorioso em Trieste, a equipe turinesa

acaba de ganhar em seu próprio campo, face ao Atalanta de Bergamo e isto é um bom sinal, porque o Juventus havia sofrido três derrotas em sua própria cidade. Nos outros lugares da classificação, a luta é igualmente cerrada: o Internacional, o Fiorentina e o Lazio tudo fazem para chegar ao alto da escala. Destas três equipes, a primeira parece mais indicada para ocupar o terceiro lugar no campeonato. Os "onze" milanêses do Internacional seguem muito bem as pegadas de seus conterrâneos do Milão. Quanto ao Lazio, pouco bastante nos últimos tempos, emstando ultimamente com o Roma, o que é muito mais honroso para este último.

ENSENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

MARCADO O EMBARQUE — O Palmeiras havia planejado uma viagem ao sul, a fim de realizar uma partida de futebol, em Caxias. Por falta de avião, a excursão foi transferida, sabendo-se que no próximo domingo, os embaixadores estarão jogando nos pampas sulinos.

O JUVENTUS EM AÇÃO — Reiniciando suas atividades, o Juventus, domingo vindouro, estará atuando em São Caetano do Sul, onde acertou um encontro amistoso contra o conjunto campeão local.

VAI OU NÃO VAÍ? — Embora em declarações prestadas à imprensa carioca se desmita tudo quanto até aqui se disse, o centro-avante Heleno de Freitas está mesmo de malas prontas para embarcar para a Colômbia, onde pretende firmar-se como profissional.

NADA RESOLVIDO — O atacante Gato, do XV de Novembro, de Piracicaba, estava em vias de transferir-se para a Pauliceia, a fim de defender as cores do "maluco verde". Todavia, adiantou-nos um mentor samrauíno que nada de positivo até aqui se realizou.

ULTIMADOS OS PREPARATIVOS — O conjunto do Ipiranga domingo estará atuando amistosamente em Bauri, quando se defrontará com a turma do Noroeste. Ao que fomos informados, o alvi-negro da Colina Histórica encerrou seus preparativos, estando pronto para o embarque.

Aguardada com entusiasmo a disputa da "Travessia da Penha a Nado"

OS MAIS DESTACADOS FUNDISTAS DA AQUATICA PAULISTA NUM "DUELO" SUGESTIVO — "PARAIBA", MACCORI, BUSIN, KESTENER E OUTROS "ASES" SÃO OS CANDIDATOS AO POSTO DE HONRA — NA PONTE DE GUARULHOS A PARTIDA

No próximo domingo, o Clube Esportivo da Penha, tradicional agremiação paulista, promoverá mais um interessante torneio de projeção, empreendimento que vem sendo distinguido com particular interesse entre os praticantes da natação em nosso Estado. Trata-se da "Travessia da Penha a Nado", um acontecimento que envolverá em empolgante disputa os mais categorizados fundistas da aquática bandeirante, precisamente num período em que a

forma técnica dos principais titulados é deveras apurada, eis que se aproximam as datas das certas máximas estaduais e nacional.

A época para a realização desta sugestiva competição aquática não podia ser das melhores. Em face do prolongado período de chuvas, o leito do rio Tietê aumentou consideravelmente em seu volume de água, permitindo, assim, um concurso mais interessante, e evitando nas impurezas

que tanto comprometem as iniciativas desta natureza, constituindo focos perigosos para os praticantes da salutar especialidade. Além desta particularidade, de grande importância, poderemos também destacar a que concorre para maior rendimento técnico, isto porque a velocidade das águas é bem superior à restante do estio.

Deverá, pois, constituir mais um sucesso, entre os muitos que a história da tradicional prova

reúne, o concurso aquático anunciado para domingo, e que irá reunir no percurso entre a ponte de Guarulhos e a sede do rubro-negro os melhores nadadores da atualidade no setor de fundo, além de muitos velocistas que lá estarão prestigiando o empreendimento da veterana agremiação suburbana, cuja atuação no cenário esportivo de nossa terra tem deixado margem a interpretações. Produziram todos o que a Penha tem produzido até aqui, teríamos, isto é indiscutível, obtido magníficas conquistas nos vários setores, de molde a cumprir integralmente o extenso programa de renovação em que estão empenhados todos os mentores esportivos do nosso Estado.

Anteriormente da Silva, René Marcori, Rolf Egon Kestener, Milton Busin e outros elementos que tem participado aos empreendimentos desta natureza, voltarão no próximo domingo a prestigiar a iniciativa do Clube Esportivo da Penha, com o seu valioso concurso, pois é inequivel a significação do comparecimento de "ases" da categoria dos acima enumerados e de outros cujos nomes no momento não nos ocorre.

Está, pois, de parabéns o Clube Esportivo da Penha, por mais uma oportuna e sugestiva realização, evidenciando mais uma vez o firme propósito de levar a bom termo o programa a que se propõe, qual seja o de concorrer, à medida de suas possibilidades, para a mais ampla difusão das especialidades cultivadas entre nós.

Vicente dos Santos vs. Juan Urlich na reunião inaugural da temporada de pugilismo

A peleja servirá como prova de fogo para o campeão brasileiro — Kaled defrontar-se-á com Mesquita na luta semi-final — Bons amadores nos encontros preliminares — Programa

Abriu-se a temporada pugilística do correio paulista, com a reunião inaugural da temporada de pugilismo, que se realizará no próximo dia 9, no ginásio do Pacaembu, uma sugestiva noite de esporte das lutas.

O encontro principal será travado entre o campeão brasileiro Vicente dos Santos e o campeão peruano Juan Urlich.

Enfrentando um pugilista de grande traquejo e experiência do ringue, a peleja servirá como uma prova de fogo para o campeão nacional que terá necessidade de empregar todos os seus recursos para não ser suplantado pelo profissional inca.

Dotado de qualidades para a "nobre arte", Vicente graças ao seu físico privilegiado e coragem ascendente aos pontos mais elevados do pugilismo sul-americano, tendo, quando amador, conquistado o título de campeão máximo na última disputa do Campeonato Latino Americano de Pugilismo.

Ingressando no profissionalismo, ainda não conheceu o "touro selvagem de Osasco" o amargor da derrota, levando de vencida todos os adversários que lhe designaram.

Se a todos suplantou com relativa facilidade, desta vez localizará defrontar-se com um pugilista que goza de prestígio nos tabuleiros sul-americanos e bastante apreciado pelo público paulista.

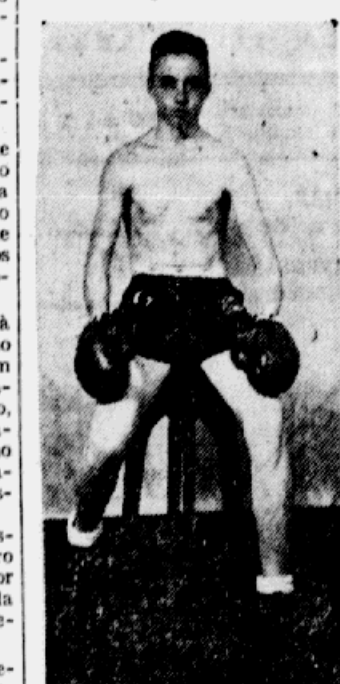
Mercê da disposição e coragem com que se atrai a luta, Urlich é um pugilista que arrebatou os assistentes, proporcionando sempre combates renhidos.

Na luta semi-final serão adversários Kaled Curi, que abraçou o profissionalismo e o ajuiz "Índio da armada" Antônio Mesquita.

A refrega, dada a índole agressiva do veterano "Índio da armada", está fadada a ter um transcorrer bastante movimentado oferecendo ensejo de se apreciar a camêra classe de Kaled frustrando as violentas arremetidas do valente contendor.

Quatro lutas preliminares estão a cargo de bons amadores, entre os quais saltam-se Celso Araújo, Antônio Micheletto Molina, Pedro Galasso, Eliezer Montenegro, Leo Kaltram e Rodolfo de Castro.

PROGRAMA
As pelejas constantes do programa são as seguintes:



Leo Koltun, amador corintiano de apuradora classe.

Preliminares (Amadores)
1. a LUTA — Peso médio Florivaldo G. da Silva (Nitro Química) vs. Celso Araújo (Florivaldo).

2. a LUTA — Peso meio-médio Rafael Parisi (Corinthians) vs. Antônio Micheletto Molina (Nitro Química).

3. a LUTA — Peso pena Pedro Galasso (São Paulo) vs. Eliezer Montenegro (Guarani).

4. a LUTA — Peso leve Leo Kaltram (Corinthians) vs. Rodolfo de Castro (Nitro Química).

Lutas em 5 assaltos de 2 minutos por 1 de descanso.

Semi-Final (Profissional)

5. a LUTA — Peso leve Kaled Curi vs. Antônio Mesquita.

Luta em 8 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Final

Vicente dos Santos (brasileiro) vs. Juan Urlich (peruano).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Ingressos

Os ingressos acham-se à venda nos lugares de costume, sendo os preços populares.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

Abertas as inscrições na entidade máxima bandeirante

Reunida no Rio de Janeiro a comissão encarregada pela C.B.B. para tratar de assuntos referentes à ida do Brasil ao sul-americano de basquetebol — Jogadoras convocadas para formar a seleção nacional — Resoluções da Federação Paulista de Cestobol

A entidade máxima do cestobol paulista, reunida em sessão de diretoria, no Palácio dos Esportes, resolveu determinar a abertura das inscrições para as suas três principais divisões. São as seguintes para as quais as inscrições estão abertas, de acordo

com o art. 19. — parágrafos 1.º e 2.º dos Estatutos vigentes: Divisão Principal; Divisão de Aspirantes e a Divisão.

OUTRAS RESOLUÇÕES

Os membros do cestobol bandeirantes tomaram ainda as seguintes deliberações:

Designar o sr. Serafim Cruz, para orientar a equipe juvenil de São Paulo, para o próximo Campeonato Brasileiro.

Oficial a Liga Campeirana, a fim de que esclareça os motivos que levaram a Universidade Católica do Chile a deixar este país sem que esta Federação fosse informada.

Designar o sr. Felício Leonetti para que junto à Confederação Brasileira de Basquetball, tome todas as providências necessárias com referência ao Campeonato Sul Americano, a realizar-se em março no Peru.

Convocar os representantes da A. A. São Paulo, T. D. Paulista, C. A. das Bandeiras e C. A. Ipiranga, a fim de tratarem do desempate do 2.º lugar do Campeonato de Aspirantes, no próximo dia 7 de março.

CAMPIONATO SUL-AMERICANO

A Confederação Brasileira de Basquetball esteve reunida a fim de tratar de assuntos referentes ao comparecimento do Brasil no próximo certame sul-americano de bola ao cesto. Como é do conhecimento de nossos leitores, o importante torneio será levado a efeito na cidade de Lima, no Peru, devendo iniciar-se a 31 do corrente mês. Naquela reunião, esteve presente também o técnico

da equipe nacional, Felício Leonetti. Ficou perfeitamente assentado que o embarque das jogadoras brasileiras será efetuado de 20 a 26 do corrente. Como chefe da delegação do Brasil, foi designado o sr. Almir Colares Chaves. O sr. Ruy Banieli, presidente da Federação Paulista de Cestobol, foi incluído como membro da delegação. Foi escolhido ainda o sr. Felício Anauate, que irá como juiz. Trata-se de veterano apitador das cores bandeirantes, tendo já promovido a primeira delegação brasileira que levantou o vice-campeonato no Chile.

JOGADORAS CONVOCADAS

Felício Leonetti, técnico da seleção nacional, convocou as seguintes jogadoras: Iolanda Ferraz, Maria Aparecida Ferrari, Vanda Bezerra, Cinira Polli, Estela Neves, Maria Augusta Vieira, Sofia Leonetti, Zilda Ulbrich, Iracema Ferreira, Maria Jure, Eliza Marcella, Elvira Macedo Costa e Lauretinha Paes Leite. Das jogadoras convocadas apenas as três últimas são cariocas.

A seleção nacional realizará, antes de embarcar, uma partida contra um combinado Tijuca-Botafogo.

SAITO EM 127 ME-

TROS EM "SKI"

BONN, 2 (AFP) — O "equilíbrio" alemão Sepp Weiler conseguiu um salto de 127 metros sobre o novo trampolim gigante de Oberhof.

Outros 43 concorrentes ultrapassaram 100 metros.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

INCLITO A UM PASSO DE MAIS UMA VITÓRIA CLASSICA

Tida pela "catedra" como coisa certa a vitória do filho de Helium — Montarias oficiais para a sabatina e prováveis para a domingueira — Aprontos gaveanos — Shallow Tail nas grandes provas de Cidade Jardim — As carreiras de amanhã e depois, na Gavea

O "Consação" — a maior prova da semana turfistica — não pode despertar maior interesse, já pelo reduzido numero de disputantes, já pela ausência de um candidato ao honroso titulo de "tríplice coroado". Vale, porém, a carreira pelo que pode oferecer de emocionante, já que sairá a pista quatro dos mais

destacados elementos da geração dos 3 anos, de forças parelhas e todos eles afetos a provas de fundo. Inclito, favorito destacado do mundo apostador, em razão de seu ultimo sucesso sobre os mesmos adversários de agora, mereceu, de fato, essa preferência, mas terá de jogar uma cartada difi-

cil. Os adversários são igualmente credenciados e pedirão por certo alto preço pelo insucesso. O programa da domingueira paulista encerra outro grande atrativo — a prova de potranças de dois anos, em 800 metros, com o concurso de Mani, Ball, Biancalana, Dolomita, Brenta e Framboise. Apenas Brenta e Dolomita estão algo desprezadas.

Mani e Ball são as preferidas pelo publico apostador, mas a estreante Biancalana é tida em alta conta. Framboise, outra ainda desconhecida, tem privados preparativos que autorizam a que dela se aguarde atuação de destaque. Apenas Brenta e Dolomita estão algo desprezadas.

G. P. "Inaugural", amanhã, na Gavea

JOCOSA AINDA SE ENCONTRA EM CORRÊAS — PILOTOS JA' COMBINADOS

RIO, 2 ("Correio") — Terá inicio sabado a temporada classica da turma guanabirino, devendo ser realizada, a tarde, a Grande Prova "Inaugural", em 1.000 metros e um grande numero de disputantes.

Jocosa, a favorita dessa classica carreira, encontra-se ainda em Correas, devendo aqui chegar na tarde de amanhã. Os pilotos já combinados para a reunião de abertura da nossa temporada oficial:

1.º PAREO — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14 horas (Pista de grama)

1 Curiosa, J. Mesquita . . . 54

(2) Gorgona, XX 54

(3) Camapuan, G. Costa . . . 54

(4) Olisa, O. Ulloa 54

(5) Canibá, L. Rigoni 54

(6) Bulha, D. Ferreira 54

(7) Tajara, F. Irigoyen . . . 54

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14,30 horas

(1) Faloz, J. Tinoco 56

(2) Londrina, O. Macedo . . . 48

(3) Guarape, O. Ulloa 56

(4) Arabe, A. Barbosa 54

(5) Ternura, S. Barbosa 50

(6) Hélicon, L. Meszaro 54

(7) Daphne, B. Ribeiro 56

(8) Bourgo, J. Portilho 50

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15 horas

(1) Fausto, F. Irigoyen 56

(2) Vardam, J. Martins 55

(3) Livramento, A. Barbosa . . 55

(4) Mandu, L. Rigoni 55

(5) Jeruqu, O. Ulloa 55

(6) Cherite, W. Andrade 55

(7) Petim, N. Linhares 55

(8) Dip, L. Meszaro 55

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,30 horas

(1) Arroz Doce, D. Ferreira . . . 56

(2) Majestade, W. Lima 50

(3) Haridam, O. Macedo 52

(4) Puro, L. Meszaro 58

(5) Grão Mogol, A. Barbosa . . . 56

(6) Helper, J. Ferreira 52

(7) Pury, J. Tinoco 58

(8) Montese, L. Rigoni 52

5.º PAREO — 1.900 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16,10 horas

(1) Serra Negra, L. Rigoni . . . 55

(2) Francita, O. Macedo 55

(3) Palm Beach, F. Irigoyen . . 55

(4) Bola Dourada, A. Rosa 55

(5) Lys, O. Ulloa 55

(6) Irtaca, J. Mesquita 55

(7) Pervenche, C. Brito 51

(8) Luisia, W. Andrade 55

(9) Petulante, D. Ferreira 55

(10) Altamisa, A. Brito 55

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 16,45 horas — ("Betting")

(1) Negra Maria, L. Rigoni . . . 54

(2) Cricaré, n'correrá 50

(3) Astauba, A. Portilho 50

(4) Luxo, d'correrá 50

(5) Polarina, J. Portilho 48

(6) Sulamita, A. Brito 50

(7) Lipe, M. L'ollérou 56

(8) Rondel, J. Mesquita 56

(9) Vodga, D. Ferreira 56

(10) Jamburi, P. Coelho 52

(11) Plaid, L. Meszaro 56

(12) Lavinia, n'correrá 48

(13) Chiblena, W. Andrade 52

(14) Batel, S. Camara 56

(15) Carinho, XX 56

(16) Trimonte, O. G. P. "Inaugural" — 1.000 metros — Cr\$ 100.000,00 — As 17,20 horas — ("Betting")

(1) Jocosa, L. Rigoni 55

(2) Cyclamen, O. Macedo 55

(3) Altamisa, d'correrá 55

(4) Fair Lady, F. Irigoyen 55

(5) Falca, J. Carvalho 55

(6) Nevasca, I. Sousa 55

(7) S. Bernhardt, D. Ferr. 55

(8) La Fliche, O. Ulloa 55

(9) Luciea, O. Reichel 55

(10) Isaura, A. Barbosa 55

(11) Luisiana, W. Andrade 55

(12) Nuven, J. Martins 55

(13) Noticia, M. L'ollérou 55

8.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17,50 horas — ("Betting")

(1) Helas, J. Mesquita 53

(2) N. Looses, F. Irigoyen 50

(3) Cravador, J. Tinoco 52

(4) Galhardo, O. Reichel 50

(5) Xepur, J. Portilho 43

(6) Itaquaty, O. Ulloa 50

(7) Alvor, I. Pinheiro 50

(8) Velho Rico, A. Brito 48

(9) Ajahy, D. Ferreira 54

(10) Dianal, O. Macedo 50

(11) Rio Verde, L. Meszaro 52

Ureno e Estatuto, "barbadas" à vista

MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ

A Comissão de Corridos do Jockey Club de S. Paulo foram entregues ontem, pela manhã, os seguintes compromissos de montarias para as carreiras de amanhã, a tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.000 metros.

1 Casolouro, O. Santos 56

2 Carreteiro, M. Cataldi 50

2 Burello, A. Lucca 56

(3) Moira, P. Vaz 56

(4) Gasparoto, O. Reichel 52

(5) Chimango, R. Zamudio 52

(6) Perfumado, E. Garcia 58

2.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.000 metros.

1 Gibelino, P. Vaz 52

2 Camerino, L. Osorio 52

3 Ureno, J. Alves 58

(4) Chico Prisca, O. Reichel . . . 58

(5) Cabotino, R. Pacheco 58

3.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 — 1.500 metros.

1 Fatma, J. P. Sousa 53

2 Cors. Negro, L. Osorio 55

2 Jaminda, O. Reichel 53

3 Jota, J. Alves 53

3 Estatuto, P. Vaz 55

4 Florete, R. Pacheco 55

4.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.300 metros.

1 Alabarças, R. Pacheco 56

2 Dynamo, L. Gonzalez 58

2 Cambi, P. Vaz 58

3 Granadeiro, n'correrá 56

4 Chala, J. Alves 58

5.º PAREO — As 16,30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

1 Jo-Jo, L. Gonzalez 56

2 Buzaid, P. Mauzan 56

(3) Jula, A. Cataldi 56

(4) Vila Franca, P. Vaz 54

(5) Doti, R. Pacheco 54

(6) Alacrim, I. Pinheiro 52

(7) Isabela, S. Ferreira 55

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14 horas — (Destinado aos aprendizes de terceira categoria).

1 Denbili, J. Tinoco 50

(2) Iguape, O. N. Fernandes 52

(3) Doge, n'correrá 52

(4) Caoré, L. Leite 52

(5) Alecrim, I. Pinheiro 52

(6) Lujan, O. Ulloa 56

(7) Isabela, S. Ferreira 55

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14 horas — (Destinado aos aprendizes de terceira categoria).

1 Denbili, J. Tinoco 50

(2) Iguape, O. N. Fernandes 52

(3) Doge, n'correrá 52

(4) Caoré, L. Leite 52

(5) Alecrim, I. Pinheiro 52

(6) Lujan, O. Ulloa 56

(7) Isabela, S. Ferreira 55

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14 horas — (Destinado aos aprendizes de terceira categoria).

1 Denbili, J. Tinoco 50

(2) Iguape, O. N. Fernandes 52

(3) Doge, n'correrá 52

(4) Caoré, L. Leite 52

(5) Alecrim, I. Pinheiro 52

(6) Lujan, O. Ulloa 56

(7) Isabela, S. Ferreira 55

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14 horas — (Destinado aos aprendizes de terceira categoria).

1 Denbili, J. Tinoco 50

(2) Iguape, O. N. Fernandes 52

(3) Doge, n'correrá 52

(4) Caoré, L. Leite 52

(5) Alecrim, I. Pinheiro 52

(6) Lujan, O. Ulloa 56

(7) Isabela, S. Ferreira 55

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14 horas — (Destinado aos aprendizes de terceira categoria).

1 Denbili, J. Tinoco 50

(2) Iguape, O. N. Fernandes 52

(3) Doge, n'correrá 52

(4) Caoré, L. Leite 52

(5) Alecrim, I. Pinheiro 52

(6) Lujan, O. Ulloa 56

(7) Isabela, S. Ferreira 55

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14 horas — (Destinado aos aprendizes de terceira categoria).

1 Denbili, J. Tinoco 50

(2) Iguape, O. N. Fernandes 52

(3) Doge, n'correrá 52

(4) Caoré, L. Leite 52

(5) Alecrim, I. Pinheiro 52

(6) Lujan, O. Ulloa 56

(7) Isabela, S. Ferreira 55

O "SEIS DE MARÇO", DOMINGO, NA GAVEA

PEPITO EXCLUÍDO DA GRANDE CARREIRA — DUAS PROVAS DA NOVA GERAÇÃO NO PROGRAMA — MONTARIAS PROVÁVEIS

RIO, 2 ("Correio") — Será corrido domingo, a tarde, na Gavea, o prêmio "Seis de Março", que contará com menos um disputante — Pepito, excluído por não preencher as condições de chamadas.

Do programa fazem parte ainda duas provas da nova geração — o "Initium dos Potros", e a mista, de potros e potranças.

Essas as montarias já combinadas para a domingueira gaveana:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13,30 horas.

1 Inspiração, L. Rigoni 55

(2) F. Eys, J. Carvalho 55

(3) Pile, A. Barbosa 53

(4) Elinelle, J. Mesquita 53

(5) Tabarã, O. Reichel 53

(6) Lujan, O. Ulloa 56

(7) Isabela, S. Ferreira 55

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14 horas — (Destinado aos aprendizes de terceira categoria).

1 Denbili, J. Tinoco 50

(2) Iguape, O. N. Fernandes 52

(3) Doge, n'correrá 52

(4) Caoré, L. Leite 52

(5) Alecrim, I. Pinheiro 52

(6) Lujan, O. Ulloa 56

(7) Isabela, S. Ferreira 55

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14 horas — (Destinado aos aprendizes de terceira categoria).

1 Denbili, J. Tinoco 50

(2) Iguape, O. N. Fernandes 52

(3) Doge, n'correrá . .

Café

SANTOS
DISPONÍVEL — Durante os trabalhos realizados hoje o Mercado de Café Disponível voltou a funcionar calmo, como vem sendo a muito, pois o interesse é grande tanto por parte dos compradores como vendedores.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 176,00, para o tipo 4. Duro, e Cr\$ 147,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato B foi paralisado na abertura e calmo no fechamento, com vendas "nihil", para o Contrato "C" funcionou estável em ambos os pregões, com 9.750 sacas de negócios e para o Contrato "D" abriu calmo e fechou firme, registrando 1.000 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 5 a 10 pontos e a segunda intermediária com alta de 10 pontos. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 20 e alta de 7 a 16 pontos e a segunda intermediária com alta de 5 a 12 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 5.156 sacas, entraram 10.090 sacas, foram embarcadas 10.254 sacas e despachadas 15.262 sacas. Ficaram em "stock" 2.148.465 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 1.º, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram 11.410 sacas.

ENTREGAS DIRETAS
Contrato "D" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos:	de hoje	ant.
Março	183,50	183,00
Março-Junho	180,50	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-Junho 1951	210,00	210,00

Contrato "C" — Trabalhou calmo, as cotações no fechamento, eram as seguintes:

Períodos:	de hoje	ant.
Março	183,50	183,00
Março-Junho	180,50	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-Junho 1951	210,00	210,00

Contrato "B" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos:	de hoje	ant.
Março	183,50	183,00
Março-Junho	180,50	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-Junho 1951	210,00	210,00

BOLSA DE CAFÉ A TERMO
SANTOS, 2.

Períodos:	de hoje	ant.
Março	183,50	183,00
Março-Junho	180,50	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-Junho 1951	210,00	210,00

Contrato "B" — O fechamento, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos:	de hoje	ant.
Março	183,50	183,00
Março-Junho	180,50	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-Junho 1951	210,00	210,00

Contrato "C" — O fechamento, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos:	de hoje	ant.
Março	183,50	183,00
Março-Junho	180,50	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-Junho 1951	210,00	210,00

Contrato "D" — O fechamento, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos:	de hoje	ant.
Março	183,50	183,00
Março-Junho	180,50	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-Junho 1951	210,00	210,00

Contrato "E" — O fechamento, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos:	de hoje	ant.
Março	183,50	183,00
Março-Junho	180,50	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-Junho 1951	210,00	210,00

Contrato "F" — O fechamento, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos:	de hoje	ant.
Março	183,50	183,00
Março-Junho	180,50	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-Junho 1951	210,00	210,00

Contrato "G" — O fechamento, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos:	de hoje	ant.
Março	183,50	183,00
Março-Junho	180,50	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-Junho 1951	210,00	210,00

Contrato "H" — O fechamento, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos:	de hoje	ant.
Março	183,50	183,00
Março-Junho	180,50	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-Junho 1951	210,00	210,00

Contrato "I" — O fechamento, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos:	de hoje	ant.
Março	183,50	183,00
Março-Junho	180,50	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-Junho 1951	210,00	210,00

Contrato "J" — O fechamento, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos:	de hoje	ant.
Março	183,50	183,00
Março-Junho	180,50	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-Junho 1951	210,00	210,00

Algodão

S. PAULO
O termo para Contrato "B" esteve ontem mais movimentado, sendo negociados um total de 20.500 arrobas, com baixa de 1 cruzeiro em março, ficando mais inalterado.

No contrato "C" não houve negócios, com alta de 1 cruzeiro em julho; baixa de 40 centavos em outubro e alta de 60 centavos em dezembro e 10 em janeiro.

Calmo fechou o disponível com seus preços inalterados. O termo americano apresentou baixa 4 a 16 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO
CONTRATO "B" —

Períodos:	de hoje	ant.
Março	183,50	183,00
Março-Junho	180,50	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-Junho 1951	210,00	210,00

CONTRATO "C" —

Períodos:	de hoje	ant.
Março	183,50	183,00
Março-Junho	180,50	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-Junho 1951	210,00	210,00

CONTRATO "D" —

Períodos:	de hoje	ant.
Março	183,50	183,00
Março-Junho	180,50	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-Junho 1951	210,00	210,00

CONTRATO "E" —

Períodos:	de hoje	ant.
Março	183,50	183,00
Março-Junho	180,50	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-Junho 1951	210,00	210,00

CONTRATO "F" —

Períodos:	de hoje	ant.
Março	183,50	183,00
Março-Junho	180,50	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-Junho 1951	210,00	210,00

CONTRATO "G" —

Períodos:	de hoje	ant.
Março	183,50	183,00
Março-Junho	180,50	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-Junho 1951	210,00	210,00

CONTRATO "H" —

Períodos:	de hoje	ant.
Março	183,50	183,00
Março-Junho	180,50	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-Junho 1951	210,00	210,00

CONTRATO "I" —

Períodos:	de hoje	ant.
Março	183,50	183,00
Março-Junho	180,50	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-Junho 1951	210,00	210,00

CONTRATO "J" —

Períodos:	de hoje	ant.
Março	183,50	183,00
Março-Junho	180,50	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-Junho 1951	210,00	210,00

CONTRATO "K" —

Períodos:	de hoje	ant.
Março	183,50	183,00
Março-Junho	180,50	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-Junho 1951	210,00	210,00

CONTRATO "L" —

Períodos:	de hoje	ant.
Março	183,50	183,00
Março-Junho	180,50	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-Junho 1951	210,00	210,00

CONTRATO "M" —

Períodos:	de hoje	ant.
Março	183,50	183,00
Março-Junho	180,50	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-Junho 1951	210,00	210,00

CONTRATO "N" —

Períodos:	de hoje	ant.
Março	183,50	183,00
Março-Junho	180,50	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-Junho 1951	210,00	210,00

CONTRATO "O" —

Períodos:	de hoje	ant.
Março	183,50	183,00
Março-Junho	180,50	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-Junho 1951	210,00	210,00

CONTRATO "P" —

Períodos:	de hoje	ant.
Março	183,50	183,00
Março-Junho	180,50	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-Junho 1951	210,00	210,00

CONTRATO "Q" —

Algodão

S. PAULO
O termo para Contrato "B" esteve ontem mais movimentado, sendo negociados um total de 20.500 arrobas, com baixa de 1 cruzeiro em março, ficando mais inalterado.

No contrato "C" não houve negócios, com alta de 1 cruzeiro em julho; baixa de 40 centavos em outubro e alta de 60 centavos em dezembro e 10 em janeiro.

Calmo fechou o disponível com seus preços inalterados. O termo americano apresentou baixa 4 a 16 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO
CONTRATO "B" —

Períodos:	de hoje	ant.
Março	183,50	183,00
Março-Junho	180,50	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-Junho 1951	210,00	210,00

CONTRATO "C" —

Períodos:	de hoje	ant.
Março	183,50	183,00
Março-Junho	180,50	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-Junho 1951	210,00	210,00

CONTRATO "D" —

Períodos:	de hoje	ant.
Março	183,50	183,00
Março-Junho	180,50	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-Junho 1951	210,00	210,00

CONTRATO "E" —

Períodos:	de hoje	ant.
Março	183,50	183,00
Março-Junho	180,50	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-Junho 1951	210,00	210,00

CONTRATO "F" —

Períodos:	de hoje	ant.
Março	183,50	183,00
Março-Junho	180,50	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-Junho 1951	210,00	210,00

CONTRATO "G" —

Períodos:	de hoje	ant.
Março	183,50	183,00
Março-Junho	180,50	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-Junho 1951	210,00	210,00

CONTRATO "H" —

Períodos:	de hoje	ant.
Março	183,50	183,00
Março-Junho	180,50	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-Junho 1951	210,00	210,00

CONTRATO "I" —

Períodos:	de hoje	ant.
Março	183,50	183,00
Março-Junho	180,50	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-Junho 1951	210,00	210,00

CONTRATO "J" —

Períodos:	de hoje	ant.
Março	183,50	183,00
Março-Junho	180,50	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-Junho 1951	210,00	210,00

CONTRATO "K" —

Períodos:	de hoje	ant.
Março	183,50	183,00
Março-Junho	180,50	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-Junho 1951	210,00	210,00

CONTRATO "L" —

Períodos:	de hoje	ant.
Março	183,50	183,00
Março-Junho	180,50	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-Junho 1951	210,00	210,00

CONTRATO "M" —

Períodos:	de hoje	ant.
Março	183,50	183,00
Março-Junho	180,50	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-Junho 1951	210,00	210,00

CONTRATO "N" —

Períodos:	de hoje	ant.
Março	183,50	183,00
Março-Junho	180,50	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-Junho 1951	210,00	210,00

CONTRATO "O" —

Períodos:	de hoje	ant.
Março	183,50	183,00
Março-Junho	180,50	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-Junho 1951	210,00	210,00

CONTRATO "P" —

Períodos:	de hoje	ant.
Março	183,50	183,00
Março-Junho	180,50	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-Junho 1951	210,00	210,00

CONTRATO "Q" —

Algodão

S. PAULO
O termo para Contrato "B" esteve ontem mais movimentado, sendo negociados um total de 20.500 arrobas, com baixa de 1 cruzeiro em março, ficando mais inalterado.

No contrato "C" não houve negócios, com alta de 1 cruzeiro em julho; baixa de 40 centavos em outubro e alta de 60 centavos em dezembro e 10 em janeiro.

Calmo fechou o disponível com seus preços inalterados. O termo americano apresentou baixa 4 a 16 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO
CONTRATO "B" —

Períodos:	de hoje	ant.
Março	183,50	183,00
Março-Junho	180,50	180,00
Julho-dezembro	200,00	200,00
Jan-Junho 1951	210,00	210,00

EDITAL

LICENÇA PARA VEÍCULOS

A Prefeitura do Município de São Paulo, a Secretaria da Fazenda, o Departamento de Estradas de Rodagem e a Diretoria do Serviço de Trânsito fazem publico que, no dia 1.º de janeiro de 1950 foi iniciada pela Repartição Arrecadadora sita à Rua de São Bento, n. 373, das 8,30 às 16,15 horas e, aos sábados, das 8,30 às 11 horas, a cobrança dos impostos e taxas sobre veículos, obedecendo as seguintes normas:

PRAZOS

Até 10 de março — Veículos de tração a motor para passageiros, de aluguel e ônibus.

Depois desses prazos, os veículos encontrados na via publica sem estarem devidamente licenciados, serão apreendidos e recolhidos ao Depósito e somente serão liberados após o pagamento dos impostos e taxas devidos, acrescidos da multa de 10 % sem prejuizo das taxas de depósitos e das multas que lhes forem aplicadas.

INSTRUÇÕES

AUTOS DE ALUGUEL E CAMINHÕES — Em virtude da necessidade de alteração dos numeros de placas relativos a estes veículos, será exigido, para o exercício de 1950 o preenchimento de guias, as quais serão fornecidas pela 7.ª Seção da D.S.T., à Rua Dino Bueno n. 420, onde deverão também ser entregues, e o pagamento do imposto deverá efetuar-se 48 horas após, na Prefeitura Municipal.

BICICLETAS, TRICICLOS E CARRINHOS DE MÃO — O pagamento do imposto desses veículos far-se-á sempre, mediante simples pedido verbal do interessado, na Repartição Arrecadadora, que fornecerá o recibo, com o qual o contribuinte retirará a respectiva placa na 7.ª Seção da D.S.T., Rua Dino Bueno, 420. Não há lacração para estes veículos.

LICENCIAMENTO NOVO OU INICIAL E TRANSFERENCIAS

Quando se tratar de veículo novo, a ser licenciado pela primeira vez, ou veículo usado que esteve fora de circulação ou originário de outro município, ou transferencias, o licenciamento processar-se-á mediante o preenchimento de guias fornecidas pela D.S.T., 7.ª Seção, Rua Dino Bueno, 420, onde serão visadas, devendo o imposto ser pago na Prefeitura Municipal, depois de 48 horas.

EMPLACAMENTO E LACRAÇÃO

Para facilidade dos contribuintes, estão funcionando desde 1.º de janeiro de 1950, os seguintes postos de lacração:

- 1.º) — Posto Central — Rua Dino Bueno, 420 (licenciamentos novos).
- 2.º) — Pacaembu — Em frente ao Estádio Municipal.
- 3.º) — Luz — Em frente à Igreja N. S. Auxiliadora, Praça Fernando Prestes.
- 4.º) — Vila Mariana — Bernardino de Campos com Largo Guanabara.
- 5.º) — Belem — Praça Guilherme Rudge.
- 6.º) — Braz — Avenida D. Pedro I (entre o Balão do Gasometro).
- 7.º) — Santo Amaro — Senador Flaquero n. 98.

Nos casos de licenciamento novo ou inicial e de veículo de tração animal, as placas deverão ser retiradas na 7.ª Seção da D.S.T., Rua Dino Bueno, 420. As placas de veículos de tração animal estão dispensadas de lacração.

TEXTIL NACIONAL S/A.
"TENASA"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria no dia 8 de abril de 1950, às 9 horas, na sede social, à Rua Evaristo da Veiga, 119, nesta Capital, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

- a) — Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1949;
- b) — Eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal, bem como a fixação dos seus honorários;
- c) — Outros assuntos de interesse geral da Sociedade, pertinentes à Assembleia Geral Ordinaria.

Acham-se desde já à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 1.º de março de 1950
DR. TRAJANO AUGUSTO DE OLIVEIRA PINTO.

TYROSOLES DO BRASIL S/A.
REGENERAÇÃO DE PNEUS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 4 de abril proximo, às 15 horas, na sede social, à Rua Gualcuru n.º 979, desta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

- 1) Relatório da Diretoria, Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1949, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal;
- 2) Eleição de um membro da Diretoria em preenchimento de vaga ocorrida;
- 3) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o ano de 1950, fixando-lhes os honorários;
- 4) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se, desde já, à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1950.

A Diretoria:
DR. OCTAVIO MENDES FILHO — Presidente.

Laboratorios Baldassarri S. A.
AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS E CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam, pelo presente, avisados os senhores acionistas de que se acham à sua disposição, na sede da sociedade, o relatório da diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no exercício findo, o plano do balanço e copia da conta de "Lucros e Perdas, e o parecer do Conselho Fiscal.

Ficam, outrossim, os senhores acionistas convocados para comparecerem à assembleia geral ordinaria, que se realizará na sede da sociedade, à Rua Maria Paula n.º 136, às 14 horas do dia 3 de abril p. vindouro, na qual será tratada a seguinte ordem do dia:

- a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal;
- b) eleição do Conselho Fiscal;
- c) eleição do Conselho Fiscal.

São Paulo, 2 de março de 1950
(ass.) JOSE BALDASSARRI DINO BALDASSARRI.

TECELAGEM TEXTIL S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Pelo presente aviso são convidados os srs. acionistas da TECELAGEM TEXTIL S/A., a se reunirem no dia 10 de abril de 1950, às 15 horas, na sede social, à Av. Celso Garcia n.º 3.335, em São Paulo, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, documentação da Conta de Lucros e Perdas, e parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercício de 1949;
- b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1950;
- c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 2 de março de 1950.
A DIRETORIA.

LANIFICIO ITALO ADAMI S/A.
— S. PAULO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Primeira Convocação

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos, ficam convidados os srs. acionistas da firma LANIFICIO ITALO ADAMI S.A. para se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia 18 de abril de 1950, às 14 horas, na sede social, à Rua Claudino Pinto n.º 156, Braz, nesta cidade, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) leitura, discussão do Relatório da Diretoria. Parecer do Conselho Fiscal e Contas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949;
- b) determinar a remuneração da Diretoria para o exercício de 1950;
- c) eleição do novo Conselho Fiscal para o corrente exercício e fixar-lhes os vencimentos anuais;
- d) assuntos diversos.

Encontram-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei das Sociedades Anônimas.

São Paulo, 1.º de março de 1950
A Diretoria:
a.) ITALO ADAMI — Diretor-Presidente.
a.) JULIO ADAMI — a.) GUIDO ADAMI — Diretores.

COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

(Primeira Convocação)

Convidam-se os srs. acionistas da COMPANHIA CONSTRUTORA DE SANTOS a se reunirem em assembleia geral ordinaria, no proximo dia 31 de março do corrente ano, às 9 horas, na sede social, sita à Rua Boa Vista n.º 84 — 7.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) — Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios sociais;
- b) — Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949;
- c) — Eleição da nova Diretoria para o triênio 1950-1952;
- d) — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950;
- e) — Outros assuntos de interesse da sociedade.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede social, para serem examinados, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n.º 2.627 — de 26 de setembro de 1940. Os srs. acionistas para tomarem parte nos trabalhos da assembleia, devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1950.

Pela Diretoria: — ROBERTO SIMONSEN FILHO — Diretor-Presidente.

Ceramica São Caetano S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

(Primeira Convocação)

Convidam-se os srs. acionistas da CERAMICA SÃO CAETANO S/A., a se reunirem em assembleia geral ordinaria, no proximo dia 31 de março do corrente ano, às 14 horas, na sede social, sita à Rua Boa Vista n.º 84 — 6.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) — Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios da sociedade;
- b) — Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;
- c) — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1950;
- d) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, em nossa sede social sita à Rua Boa Vista n.º 84 — 6.º andar, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n.º 2.627 — de 26 de setembro de 1940. Os srs. acionistas para participarem dos trabalhos da assembleia, devem provar a sua qualidade na forma da lei.

São Paulo, 27 de fevereiro de 1950.

Pela Diretoria: — ROBERTO SIMONSEN FILHO — Diretor-Presidente.

Companhia Anchieta de Terras e Construções "Canlec"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinaria, no dia 5 de abril proximo futuro, às 15 horas, em sua sede social, à Praça da Republica n.º 299, 3.º andar — sala 301, nesta Capital para tomarem conhecimento e resolverem sobre o relatório da diretoria, balanço do exercício de 1949, demonstração da conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, eleição da Diretoria, eleição do Conselho Fiscal para o ano de 1950 e fixação da respectiva remuneração.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social acima referida, todos os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei federal n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercício social vencido em 31 de dezembro de 1949.

São Paulo, 1.º de março de 1950
A DIRETORIA.

Fiação e Tecelagem de Pirassununga S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA — 1950.

Senhores Acionistas,

Como é do conhecimento dos srs. Acionistas, pelas informações dadas em anteriores assembleias, a diretoria, com assentimento geral, resolveu modernizar a nossa fabrica, aparelhando-a para arcar com a inevitavel concorrência que viria, e efetivamente se manifestou, no pós-guerra.

Uma nova e modernissima fiação, cujas maquinas já chegaram, está sendo assentada e dentro em pouco começará a funcionar, o que aumentará de muito a nossa produção.

Com essa aquisição, dependemos a importancia de Cr\$ 6.888.819,20, conforme consta do nosso balanço.

Igualmente, dele se verifica que, durante os exercicios de 1943 a 1947, foram feitas obras novas que estão contabilizadas em Cr\$ 11.038.640,50.

O aumento da instalação requer, concomitantemente, o aumento de força motriz, que se tem manifestado muito deficiente, maxime no ano passado, agravada que foi pela seca prolongada, causando sensivel diminuição na produção, o que nos impõe tomar medidas tendentes a prover de força, em caráter estavel, tanto a antiga como a nova fabrica.

Dai a necessidade de cuidar da aquisição de geradores de energia, o que já está sendo providenciado, para manter a produção no nível que suas instalações comportam.

Esse acontecimento, acrescido do aumento de salários, que foi, no exercicio de 1949, de Cr\$ 871.797,30 (1948, Cr\$ 3.348.261,00 — 1949, Cr\$ 4.220.058,30), reduziu o nosso lucro liquido a Cr\$ 557.727,50, o que impõe a necessidade de uma provisão de fundos. Isso determina uma menor distribuição de dividendos, compensada, porém, pelo preparo para uma maior e melhor produção industrial.

Estamos, como sempre, prontos a fornecer aos srs. Acionistas todas as demais informações que entenderem necessarias.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1950.

J. J. CARDOSO DE MELLO NETO
Diretor-Secretario

CARLOS RODRIGUES ALVES
Diretor-Superintendente

BALANÇO DO SEGUNDO SEMESTRE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949.

ATIVO		PASSIVO	
	Cr\$		Cr\$
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Bens Imóveis	11.608.887,80	Capital	7.200.000,00
Fazenda "Água Branca"	111.306,00	Fundo de Reserva Legal	1.460.226,20
Maquinismos e Acessorios	3.323.182,37	Fundo de Reserva Especial:	
Fiação Nova	6.888.819,20	Saldo anterior	319.550,90
Veiculos	69.314,00	Deste balanço	27.886,40
Movels e Utensilios	33.107,00		347.437,30
	22.532.616,37		
DISPONIVEL		Fundo de Depreciações (Maquinismos e Acessorios — Veiculos — Movels e Utensilios):	
Caixa — Escritorio Central	8.937,90	Saldo anterior	1.335.621,77
Caixa da Fabrica	71.337,90	Deste balanço	386.026,00
	80.275,80		1.701.647,77
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Fundo de Retenção (Decreto n. 9.159)	1.629.072,20
Cooperativa de Seguros "A Textil"	5.300,00	Lucros Não Distribuidos e Aplicados em Obras e Melhoramentos	11.038.640,50
Contas Correntes	121.453,70	Lucros Suspensos	85.227,20
Banco do Brasil S.A. (Conta Dec. n. 9.159)	1.734.673,30	Desagio Sobre Obrigações de Guerra	70.161,00
Duplicatas a Receber	3.333.928,40		23.532.412,17
Contas a Receber	17.635,70		
Algodão em Rama	2.564.804,90	LUCROS E PERDAS	
Almoxarifado	952.996,80	Saldo que passa para o 1.º semestre de 1950	2.939.243,90
Acessorios para a Fiação Nova	314.058,80		
Tecelagem	1.127.851,60		
Fiação	4.258,40		
	10.176.961,40	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		Contas a Pagar	510.311,50
Sul America Capitalização S. A.	201.875,00	Contas Correntes	1.494.245,90
		Titulos a Pagar	3.824.589,80
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		Dividendos:	
Seguros Contra Fogo	32.554,40	Não reclamados	17.492,00
Seguros Contra Acidentes	15.044,50	Referentes a este balanço	377.492,00
Estampilhas Vendas e Consignações	574,10		
Imposto do Consumo	9.712,00		
	57.885,00	Bonificação aos Acionistas — Não reclamadas	290,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Reserva para Imposto Sobre a Renda	250.000,00
Ações Caucionadas	120.000,00	Porcentagem da Diretoria	121.028,30
Bancos — Conta Caução	2.152.328,90		6.577.857,50
Bancos — Conta Cobrança	9.580,20	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
	2.281.909,10	Caução da Diretoria	120.000,00
	35.331.522,67	Titulos em caução	2.152.328,90
		Titulos em Cobrança	9.580,20
			2.281.909,10
			35.331.522,67

OSCAR RODRIGUES ALVES
Diretor-Presidente
J. J. CARDOSO DE MELLO NETO
Diretor-Secretario
CARLOS RODRIGUES ALVES
Diretor-Superintendente

SILVIO BARONI
Guarda-Livros
Reg. D.E.C. n. 27.420
C.R.C. n. 7.451

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949.

DEBITO		CREDITO	
	Cr\$		Cr\$
DESPESAS DIVERSAS		Saldo do 1.º semestre de 1949	3.506.457,10
Salários	2.282.497,60	PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Fabricação	1.330.376,00	Fiação e Tecelagem	5.964.980,40
Descontos em Duplicatas	423.408,60	Rendas Diversas	58.485,10
Comissões	285.002,80		6.021.465,50
Despesas Gerais	154.270,50	RENDA DE CAPITAL NÃO EMPREGADO NAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas Bancarias	45.719,20	Aluguéis	3.780,00
Estampilhas Vendas e Consignações	254.147,10		
Impostos	105.915,80		
Juros e Descontos	32.201,90		
Publicações	6.516,50		
Frete e Carretos e Seguro Rodoviario	115.661,50		
Força Motriz	109.183,30		
Administração	90.000,00		
Oficina Mecanica e Carpintaria	13.918,00		
Garage	4.789,40		
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios	105.017,30		
Seguro Contra Fogo	87.512,40		
Seguros Contra Acidentes	20.358,00		
	5.467.499,00		
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE SALDOS			
Fundo de Reserva Especial	27.886,40		
Fundo de Depreciação (Maquinismos e Acessorios — Veiculos — Movels e Utensilios)	386.026,00		
Reserva para Imposto Sobre a Renda	250.000,00		
Dividendos	360.000,00		
Porcentagem da Diretoria	121.028,30		
Lucros e Perdas:			
Saldo que passa para o 1.º semestre de 1950	2.939.243,90		
	4.064.184,60		
	9.531.682,60		9.531.682,60

OSCAR RODRIGUES ALVES
Diretor-Presidente
J. J. CARDOSO DE MELLO NETO
Diretor-Secretario
CARLOS RODRIGUES ALVES
Diretor-Superintendente

SILVIO BARONI
Guarda-Livros
Reg. D.E.C. n. 27.420
C.R.C. n. 7.451

FARECE DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Fiação e Tecelagem de Pirassununga S. A., tendo procedido a verificação da escrita social e atendendo a que todos os livros estão escriturados na forma da lei, com verdade, individualidade e clareza, e, mais a que todas as verbas de pagamento e despesas estão comprovadas por documentos, é de parecer que a assembleia geral dos srs. acionistas aprove o balanço e contas da administração referentes ao 2.º semestre do exercício de 1949.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949.

(a) JOSE AUGUSTO ARANTES.
(a) ELOY CHAVES.
(a) JULIO A. PINHEIRO DE CARVALHO.

DIVIDENDO

São convidados os srs. Acionistas a virem ao escritorio, sito no Largo da Misericórdia n.º 23 — 8.º andar, sala 805, receber o dividendo correspondente ao exercício de 1.º de Julho a 31 de Dezembro de 1949, à razão de Cr\$ 10,00 por ação.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1950.

PELA DIRETORIA:
FIAÇÃO E TECELAGEM DE PIRASSUNUNGA S. A.
OSCAR RODRIGUES ALVES
Diretor-Presidente.

Os internados do Sanatorio Pirapitingui

Por nosso intermedio, pegem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxilio para que possam, embora distantes de suas queridas familias, celebrar o Natal de Jesus.

Todo e qualquer donativo poderá ser enviado diretamente à Caixa Beneficente daquele hospital, situado no município de Itui — Estrada de Ferro Sorocaba, ou então, poderá ser deixado neste jornal.

Certos de que o seu apoio encontra eco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecemos os enfermos de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguarda da saúde do povo.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

Avisam-se os srs. acionistas da S. A. Empresa do "Correio Paulistano" que os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei 2627 de 26-9-40, encontram-se ao dispor dos mesmos para exame na sede social à Rua Libero Badaró n.º 681, nesta Capital, em qualquer dia útil das 10 às 12 horas.

S. Paulo, 18 de fevereiro de 1950.

A Diretoria:
DR. RAUL DA ROCHA MEDEIROS — Presidente.

JARDIM DA SIRIA S/A.

AVISO DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São os senhores acionistas convidados a comparecer à sede do Jardim da Siria S/A., à Rua Wenceslau Braz, 175, 3.º andar, no dia 15 p. f., às 14 horas, a fim de assistirem à realização da assembleia geral ordinaria destinada à aprovação das contas da diretoria, do balanço e do parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949.

A DIRETORIA.

COMPANHIA GRAPHICA P. SARCINELLI

No escritorio da Companhia, à Rua Cesario Ramalho, n.º 237, nesta Capital, acham-se à disposição dos srs. acionistas os documentos exigidos pelo Artigo 99 do Decreto-Lei numero 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 1.º de março de 1950.

a) RICARDO RODRIGUES MOURA — Diretor Presidente.
a) JOSE COSTA MESA — Diretor Secretario.

Não reverteram em benefício da lavoura os lucros auferidos pelos governos estadual e federal durante a intervenção governamental nos negócios do café

"EXISTEM RAZÕES DE SOBEJO PARA QUE A ELA CAIBA NA DISTRIBUIÇÃO DOS REMANESCENTES DO D.N.C. AVALIADOS EM 1 BILHÃO E 200 MILHÕES DE CRUZEIROS UM QUINHÃO MUITO MAIS ELEVADO DO QUE O DE TODOS OS DEMAIS ESTADOS CAFEI-ROS" — DECLARAÇÕES NA RURAL DO SR. ANTONIO QUEIROZ TELLES

Comentando os lucros auferidos pelo governo federal e estadual, durante a intervenção governamental nos negócios do café, o sr. Antonio Queiroz Telles fez, ontem, na reunião semanal da Sociedade Rural Brasileira, com a sua reconhecida competência e autoridade, longa exposição sobre o importante assunto focando seus pontos essenciais. Estudando o relatório do Banco Comércio e Indústria de São Paulo no ano de 1949 frisou "segundo esse documento se verifica as três primeiras fases da defesa do café se favoreceram todas com resultado favorável. Foram intervenções de emergência.

"Tendo empregado um capital de 2.39.420.985 e R\$. 202.770.416.684 em moeda nacional, as operações cobriram todo esse capital, juros, comissões, despesas de manipulação e conservação dos estoques comprados, terminando com um saldo líquido global de R\$. 413.661.823.158, com que se beneficiaram o Tesouro Estadual e o Federal.

"O que é muito para lamentar é que os lucros auferidos tanto pelo governo federal como pelo Estado de São Paulo não tiveram reverter em benefício direto da lavoura na organização de estabelecimento de crédito com difusão por todo o Estado em fundos especiais para recuperação das lavouras decadentes, na exploração de fazendas de aubos para vender por preço de custo aos lavradores, no serviço de defesa do solo e de pragas, na seleção das qualidades do produto, na introdução de imigrantes, etc. Em suma, em qualquer coisa de utilidade imediata para a lavoura.

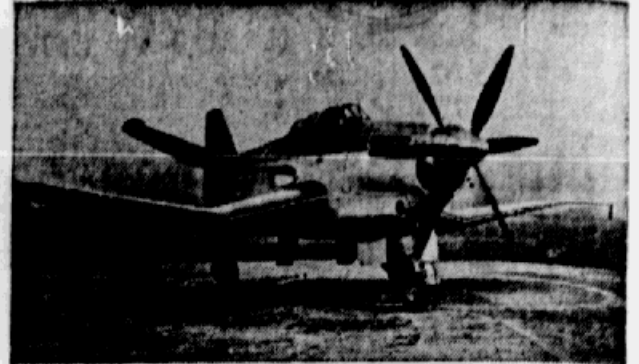
ra de café que fornecera todo esse formidável acervo de lucros. Nada disso porém passou pela cabeça dos nossos governantes.

"Esse imenso cabedal desapareceu na voragem das despesas ordinárias tanto do estado como da União. Esta última com a agravante de não ter sequer incluído a emissão a esse propósito realizada para uma das intervenções e cujo fim devia ser esse.

"A quarta e última fase da defesa do café iniciou-se com o empréstimo de vinte milhões de libras pelo Estado de São Paulo. Em 1931 criou o governo federal o Conselho Nacional do Café mais tarde denominado Departamento, dependente do Ministério

rigorosa sem a competente propaganda para alargar o consumo do café, seus cafezais reduzidos a um bilhão e setecentos milhões de pés para cerca de um bilhão, cortados e abandonados em holocausto à política do Departamento.

Este o balanço da última fase da defesa do café.



NOVO AVIAO BRITANICO ANTI-SUBMARINO — O clichê acima mostra o avião anti-submarino, Y. A. 5, da "British Blackburn and General Aircraft Co". Suas características residem nas asas em curva, hélices gemas de três pás e contra-rotatórias e trem de aterragem triciclo. O Y. A. 5 é dotado de motor Rolls-Royce "Griffon" que lhe proporciona uma força de decolagem ao nível do mar (com água metanol) de 2.455 Bhp, a 2.750 rpm. O próximo aparelho deste modelo será provido de motores de turbina e hélice. (B. N. S.)

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1950 | NUMERO 28.804

Apoiado pela Federação das Indústrias do Estado o apelo do Sindicato da Indústria Farmacêutica

A DEMORA NA PUBLICAÇÃO DA LISTA DE MATERIAS PRIMAS ISENTAS DA LICENÇA PRÉVIA AFETA SÉRIAMENTE ESSE IMPORTANTE SETOR DA VIDA ECONÔMICA DO PAÍS — MAIS UMA VEZ DEBATIDOS ASPECTOS DO PROBLEMA DA ELETRICIDADE ENTRE NÓS

A diretoria da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo realizou, ontem, no salão Roberto Simonsen, sua habitual reunião semanal, debatendo durante o decorrer da mesma vários assuntos de grande interesse para a classe.

IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS

Inicialmente, foi lido um ofício do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos, abordando dois pontos de grande importância para os membros daquela categoria econômica. O primeiro refere-se ao atraso na publicação, pelo Banco do Brasil, da lista de matérias primas isentas de licença prévia, conforme determina a lei 842 de 1949. Tal atraso, afirmou um dos interessados, vem acarretando sérios embaraços à fabricação de medicamentos, pois essas grandes companhias vêm a necessitar do levantamento de capitais aqui no Brasil, para cobrir a parte de investimentos das instalações a ser despendida em moeda nacional, na proporção de 60% do total.

Em seguida, o sr. Aldo Mario Azevedo ressaltou a gravidade do problema considerado a lentidão com que regimamos as premissas, principalmente no que depende da legislação adequada.

CRUZA À PRO' INFÂNCIA

O presidente, em seguida, fez um apelo aos industriais para que prestigem a campanha empreendida em São Paulo por D. Perola Byington, a favor da criança brasileira.

PRESIDÊNCIA DO CENTRO DAS INDÚSTRIAS

Finalmente, o presidente informou que, devido deixar o Brasil em viagem à Europa, irá passar a presidência do Centro ao sr. Teófilo Olinto de Arruda, terceiro vice-presidente, visto que o sr. Armando de Arruda Pereira, L. vice-presidente, e o sr. Morvan Dias de Figueiredo, presidente, não poderão ainda assumir por motivo de saúde, os cargos para os quais foram eleitos pelos associados.

O sr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo agradeceu a cooperação de todos os industriais e dos funcionários da casa, dizendo que tudo fizera para continuar a administração escolar do sr. Morvan Dias de Figueiredo. Fez uso da palavra, em seguida, o sr. Antonio Deviate, que, em nome da casa, apresentou ao presidente as despedidas de toda a indústria e os votos de boa viagem, afirmando que o sr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, no exercício da presidência do Centro das Indústrias, fez com que mais ainda se consolidasse a admiração e o respeito que seus colegas de diretoria lhe dedicavam.

SUSPENSO O FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA CAPIVARI

O fato ocorreu em virtude de desarranjo nas máquinas da Cia. Força e Luz — Prejuízos grandes causados à população — Ameaçada a cidade de ficar sem água

CAPIVARI, 2. (Do correspondente) — Pelo telefone — Fato devesse lamentável acaba de verificar nesta cidade a interrupção do fornecimento de energia elétrica pela Companhia Força e Luz desde ontem às 14 horas.

De há muito que vinha a população reclamando contra a atuação da companhia, pela deficiência do serviço, em grande parte decorrente do material antiquado e obsoleto, tudo fazendo prever que mais dias menos dias, faltaria energia elétrica para a cidade. A empresa concessionária daquele serviço público, no entanto, não dava a mínima importância aos justos reclamos. Ontem, finalmente, o que era esperado aconteceu: a cidade ficou sem energia elétrica e sem luz, em consequência as indústrias tiveram

que paralisar suas máquinas, o comércio viu-se também prejudicado, a rádio emissora local teve que interromper suas irradiações e toda a cidade ficou às escuras.

A Câmara Municipal, que normalmente se reúne à noite, não pôde fazer apesar de constar da pauta a discussão de "números assuntos urgentes e importantes".

Na cidade verdadeira onda de indignação contra o descaso da companhia, tendo os estudantes locais feitos durante a noite várias passeatas de protesto.

As autoridades locais, no entanto, estão atentas para evitar quaisquer excessos por parte dos estudantes e da população.

"CORREIO" AEREO

Como é garantida a segurança dos grandes aviões mercantes

A aviação vem ganhando no Brasil, dia a dia, um número cada vez maior de pessoas que se tornam simpatizantes do transporte aéreo, elegendo-o seu meio de locomoção favorito. Naturalmente, esta preferência do público pelas viagens aéreas tem razão de ser baseada-se principalmente nos fatores conforto e rapidez.

E' interessante notar-se, quanto predominante é a influência que os acidentes de aviação exercem sobre o público viajor, de tal maneira que durante vários meses a empresa vitimada vê seu movimento de passageiros, por alguns meses, em desalentador decréscimo. Do exposto, conclui-se ser a segurança o maior fator que

influi na escolha do avião como meio de transporte, por parte do povo; o que causa certa animação, no entanto, é a observação do aumento constante de passageiros nas linhas aéreas, revelando a confiança crescente do público no avião e formação de mentalidade elevada.

Compreendendo, porém, a importância de zelar pela segurança de seus aviões, pois os prejuízos morais e materiais, em casos de acidentes, afetam profundamente uma empresa, mantêm estas últimas um departamento extremamente importante, denominado de Manutenção.

De uma maneira geral, o Departamento de Manutenção das

companhias possuem organizações diferentes, porém sua finalidade é sempre a mesma, isto é, zelar pela segurança do voo, o que equivale a dizer, zelar pela confiança do público nas viagens aéreas.

A fim de descrevermos aos nossos leitores de que maneira funciona um Departamento de Manutenção tomemos como exemplo o da "Panair do Brasil", por ser esta a maior companhia nacional que, além da grande extensão de suas linhas, apresenta aviões mais modernos e completos.

Se bem que não seja possível descrever em poucas linhas o trabalho (Conclui na 2.ª página).

INCOMPATÍVEIS COM OS FOROS DE CIDADE CIVILIZADA AS ATIVIDADES DOS "CAMELOTS" NO CENTRO DA CAPITAL

Apelo feito pelos comerciantes interessados à polícia — O resultado da reunião ontem realizada na Associação Comercial

Realizou-se ontem, sob a presidência do sr. João Di Pietro, vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo, uma reunião de representantes do comércio estabelecido nas ruas centrais desta capital, para estudo das providências a serem solicitadas das autoridades competentes, no sentido de serem intensificados o policiamento e a repressão à atividade dos vendedores de rua, conhecidos por "camelôs".

O sr. João Di Pietro teve oportunidade de se referir aos acontecimentos lamentáveis que se vêm verificando no centro da cidade, e, especialmente, nas ruas do chamado Triângulo, alguns ainda recentes, e que têm sido levados ao conhecimento da polícia. Aludiu aos inconvenientes da atividade irregular dos "camelôs", os quais dirigem graças às selas e moças, fazem grande barulho, provocam aglomerações que dificultam a circulação dos pedestres, e, assim, desocupados e vadios e até "batedores de carteira", facilitando-lhes a ação criminosa.

O sr. Jorge Germanos também se ocupou do assunto, para lembrar as providências já tomadas pela Associação e Federação do Comércio e pelo Sindicato dos

Lojistas do Comércio de S. Paulo, entidades que representaram as diversas autoridades nesse sentido, dirigiram memoriais e promoveram entendimentos com o secretário da Segurança e o prefeito da cidade. Referiu-se ao número cada vez maior de incidentes, de cenas desagradáveis e de furtos nas ruas centrais e à multiplicação de número de "camelôs", de algum tempo a esta data.

Diversas outras pessoas também falaram sobre outros aspectos do problema e, final, ficou resolvido fazer-se a entrega de um memorial do comércio do centro ao titular da Secretaria da Segurança, através do qual serão pleiteadas as medidas que são julgadas indispensáveis. Esse memorial foi entregue ontem mesmo ao cel. Floriano Maia, por uma comissão especial, tendo sido secundado, o apelo por uma representação da Associação e da Federação do Comércio.

SESI

Tomando conhecimento de um telegrama da Confederação Nacional da Indústria, a propósito do mandato de segurança concedido ao Sesi contra o Tribunal de Contas pelo Juiz da Primeira Vara da Fazenda Pública, no Rio de Janeiro, a Federação resolveu apoiar os pontos de vista do Sindicato.

O "comando" de fiscalização da C. E. P. desenvolveu ontem intensa atividade

Numerosos comerciantes foram autuados por infração ao tabelamento — Aprovado o regimento interno do organismo fiscalizador de preços

O Serviço de Fiscalização da Comissão Estadual de Preços fez, ontem, o que deveria fazer todos os dias: realizou diligências nos bairros para apurar se o tabelamento de gêneros de primeira necessidade vem sendo cumprido. E o resultado das diligências mostrou que se as tabelas existem devem ser respeitadas, mas, para que isso aconteça, é necessário que o organismo fiscalizador de preços exerça diligente fiscalização.

NA PENHA

O "comando" de fiscalização da C.E.P. iniciou os trabalhos na Penha, na manhã de ontem. A "Padaria e Confeitaria Princesa", à avenida Celso Garcia, 1.364, além de não ter tabela da C.E.P. exposta ao público, vinha cobrando 10 centavos a mais em cada pão de pequeno tamanho. A "Padaria Dalva", na mesma avenida, no número 3.432, também teve seu proprietário autuado. Cobrava em excesso o preço do pão que vendia. No açougue de propriedade de Rolando Andreotti, à avenida Celso Garcia, 1.251, verificaram os fiscais transgressão da tabela de preços. Carne de 2.ª, tabelada a Cr\$ 3.50 o quilo, era vendida a 4 cruzeiros. O açougue de propriedade de A. J. Reis, à avenida Celso Garcia, 3.431, também foi objeto de diligências. Ali, o proprietário cobrava 100 por cento a mais que o preço fixado pelo tabelamento.

EM OUTROS BAIRROS

Vinte fiscais agiram nos bairros de Santana, Tucuruvi, Vila Santa Terezinha, Vila Mariana, Casa Verde e Bom Retiro, apurando que o tabelamento da carne e do pão não vem sendo cumprido. Todos os processos relativos às multas aplicadas serão encaminhados amanhã à assessoria jurídica da C. E. P.

SEJA CURIOSO!

Pode-se conhecer a idade do salmão pelos círculos das escamas.

* Chamavam-se "Magna nime", "Fidele" e "Aigle" os navios da expedição de Duguay-Trouin afundados por uma tempestade depois do saque do Rio de Janeiro.

* Na Índia são atualmente industrializados 85 milhões de quilos de castanhas do café.

* No Brasil existem 1.574 municípios.

* O anil é um dos maiores e poderosos corantes, com apenas um décimo de grama podem-se colorir mil litros de água.

* Nasser era como se chamava uma moeda do Egito e da Síria, no tempo das Cruzadas.

* Concordia, Jesus da mitologia romana, era filho de Júpiter e Flâmina. Seu templo mais celebre estava situado junto ao Fórum e ao Capitólio.

* O freio pneumático foi inventado pelo norte-americano Westinghouse, em 1869.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Devem comparecer na 3.ª Seção da Fiscalização do Trabalho, à rua Barão de Itapetininga, 88, 6.º andar, sala 608, nesta capital, dentro do prazo de 30 dias, sob pena de arquivamento dos processos, as seguintes pessoas:

Benedita Eugênia da Conceição, João Dias de Souza, Inocência Rodrigues, Rul Godoi de Freitas, Marcelino de Siqueira, Alzira Peretti, José Veiga, Herfild Arantes Rouse e Aparecida de Carvalho.

REGIMENTO INTERNO

Reunido-se ontem, às 17 horas, a C. E. P. estudou a reforma de seu regimento interno.

QUADRO DE CORRETORES

Depois de apreciada a situação dos corretores em face dos dispositivos dos atuais estatutos da entidade, assunto que continuaria sendo o objeto de reuniões posteriores, foi apresentado um pedido de demissão do cargo do sr. Paulo G. Suplicy, por estar desviando para o campo industrial suas atividades. Havendo ainda uma vaga, correspondente ao corretor falecido Francisco Tomasini, deliberaram os membros da diretoria autorizar o cumprimento dos dispositivos dos estatutos para o preenchimento dessas vagas, isto é, por meio do leilão previsto no artigo 62.º e seguintes dos mesmos Estatutos.

LIBERAÇÃO DE BENS

Os presentes foram cientificados do telegrama dirigido ao

A CIDADE EM PE' DE GUERRA

A cidade apresenta um aspecto

ORGANIZAÇÃO MODELAR



AGIRIA COM VIOLENCIA

O chefe de polícia da cidade, após deparar que "Demente Louro" não seria solto, afirmou que manterá a ordem, custe o que custar, e que cessará de ser tolerante para com os grevistas, empregando medidas mais energéticas para manter o prestígio da autoridade. Enquanto isso, o povo, sacrificado pela falta de meios de transporte, reclama providências mais positivas por parte dos mantenedores da ordem pública. O comandante das forças federais pôs à disposição dos proprietários de ônibus os motoristas militares, porém o número destes é insuficiente para cobrir a falta dos grevistas, pois a cidade conta com cerca de 400 ônibus. Caminhões da Prefeitura também estão sendo empregados no transporte, trafegando superlotados.

CRIME E CASTIGO

RIO, 2. ("Correio") — Etevíno Rodrigues de Sousa, seu irmão Sebastião Rodrigues de Sousa, Manuel Laurentino Cordeiro e Nilton Bento de Lima compraram, de parceria uma fração de bilhete de loteria federal, ficando o mesmo em poder de Etevíno. Este, ao conferir o resultado da extração, constatou que o bilhete em seu poder tinha sido premiado com cem mil cruzeiros, disse-lhes que o bilhete fora contemplado apenas com cem cruzeiros. Dirigindo-se à sede da loteria, recebeu o cheque correspondente, mas não o descontou por ter sido internado no Hospital Psiquiátrico de Niterói pela sua família por manifestar sinais evidentes de alucinação. Seu irmão Sebastião, ao revisar-lhe as vestes, encontrou num dos bolsos o cheque da loteria, que Etevíno ainda não tinha descontado.

Encarece a Bolsa de Mercadorias a necessidade da rápida conclusão de acordos comerciais com a Alemanha e o Japão

CONSTITUIDO O JUÍZO ARBITRAL DA ENTIDADE — VAGAS NO QUADRO DE CORRETORES DA CASA — SERIAM AMPLIADOS OS SERVIÇOS ESTATÍSTICOS

A nova diretoria da Bolsa de Mercadorias de São Paulo realizou ontem sua segunda reunião, debatendo vários assuntos de interesse da entidade; inicialmente, foi nomeada uma comissão para estudar a conveniência ou não do aproveitamento da aparelhagem do laboratório, fechado há tempos pelos onus que causava à Casa, principalmente para o campo algodoeiro.

FADRONIZAÇÃO DO ALGODÃO

O sr. Fernando de Almeida Prado, a seguir, comunicou aos presentes que a Agência do Serviço de Economia Rural do Ministério de Agricultura havia rejeitado, em colaboração com a Bolsa, a confecção de novas colônias dos padrões oficiais de algodão, estando os trabalhos em pleno andamento, esperando-se a conclusão de algumas dezenas de colações dentro de pouco tempo,

ESTATUTOS E REGULAMENTOS

Foi amplamente apreciada a organização interna da instituição, seus estatutos e regulamentos, inclusive no tocante à frequência dos departamentos da entidade; será efetuado um estudo para reorganização e reestruturação dos mesmos, a fim de verificar se existem falhas e os melhores meios para saná-las.

QUADRO DE CORRETORES

Depois de apreciada a situação dos corretores em face dos dispositivos dos atuais estatutos da entidade, assunto que continuaria sendo o objeto de reuniões posteriores, foi apresentado um pedido de demissão do cargo do sr. Paulo G. Suplicy, por estar desviando para o campo industrial suas atividades. Havendo ainda uma vaga, correspondente ao corretor falecido Francisco Tomasini, deliberaram os membros da diretoria autorizar o cumprimento dos dispositivos dos estatutos para o preenchimento dessas vagas, isto é, por meio do leilão previsto no artigo 62.º e seguintes dos mesmos Estatutos.

LIBERAÇÃO DE BENS

Os presentes foram cientificados do telegrama dirigido ao

— Não se incomode... Custa muito para chegar o 1.º, mas o 2.º, o 3.º, o 4.º e o 5.º vêm juntos...